



Ficha de Avaliação

PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0080 P26 01 01 211 000

Categoria: Categoria 01: 1º Segmento EJA - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas do mundo do trabalho e territórios

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 0 - Panorama inicial - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 5 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 6 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas do mundo do trabalho e territórios
- Bloco 9 - Parecer- Práticas do mundo do trabalho e territórios

Bloco 0 - Panorama inicial - Práticas do mundo do trabalho e territórios

O.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

O.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

O.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

Resposta:

A coleção Práticas do Mundo do Trabalho e Territórios voltadas para o primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos – etapas 3 e 4, possui quatro volumes, sendo dois volumes físicos e dois volumes digitais. Destes, dois livros são manuais de professor e dois manuais de aluno. Cabe informar que o volume digital do livro é idêntico ao livro físico, tendo como único diferencial os arquivos digitais, compostos por: seis podcasts, um vídeo, três infográficos e dois carrosséis de fotos. Os temas abordados nos podcasts são “Desalento e emprego”, Apesar de parecidos - trabalho escravo e análogo à escravidão são diferentes”, “Trabalho em pauta”, “Robôs serão cada vez mais comuns”, “Mulher multitarefas” e “Corpo e Movimento”. Há variação de tempo entre três e 34 minutos e são em formato de entrevista com especialistas. O vídeo aborda a escravidão moderna em pouco mais de dois minutos e possui tradução simultânea em libras. Os dois infográficos utilizam imagens e palavras-chaves para abordar o fenômeno do desalento e trabalho talentos verde. O primeiro carrossel traz fotos da escritora Carolina Maria de Jesus e o segundo aborda engrenagens no trabalho. São os mesmos arquivos nos manuais do estudante e professor.

Os manuais do professor possuem 300 páginas cada, divididas em **Orientações Gerais**, subdividida em seis blocos (*Fundamentos teóricos-metodológicos da EJA, Organização do trabalho pedagógico na EJA, Coleção: uma proposta desafiadora, Organização didática da coleção e Ampliação do saber docente*); **Orientações Específicas** e **Referências Bibliográficas**. Os manuais do estudante possuem 212 páginas cada, divididas em duas unidades (Unidade 1: **Trabalho e Sociedade** e Unidade 2: **Trabalho e Trabalho e Territórios**) e cada unidade subdividida em quatro capítulos (*1.1 Trabalho: dinâmicas e percepções; 1.2. A mão, a ferramenta, a máquina e o livro; 1.3. Trabalho e mobilidades sociais; 1.4. Trabalho feminino entre desafios e transformações sociais; 2.1. O direito ao descanso; 2.2. As conquistas dos trabalhadores; 2.3. Os territórios vivos no caminho do progresso; 2.4. O trabalho do*

futuro é o trabalho ancestral), além das referências bibliográficas comentadas. Dentro dos capítulos há uma comunicação visual estruturada em **Contos e Fatos** e **Ampliando Saberes**, que são utilizadas para apresentar os assuntos abordados com diferentes gêneros textuais e imagéticos; possui também **Tecendo Saberes** e **Diálogo**, com propostas diversas de atividades. Os livros são consumíveis, permitindo a realização das atividades no próprio livro. Existe tópicos com glossário com conceitos importantes aos temas que estão sendo discutidos, sugestões de filmes, livros e podcasts para ampliar a discussão feita no livro e a biografia de autores importantes à discussão feita em cada capítulo.

Nos manuais do professor a orientações à prática docente com possibilidades de como explorar o material e correções das atividades e a conexão com os arquivos digitais. As propostas de atividade no manual do professor incluem debates, rodas de conversa, produção de murais e conexão com outras áreas do conhecimento. Além de sugerir práticas dialogadas com os estudantes e a criação de um ambiente respeitoso de debate e apresentação de experiências de vida e pontos de vista diferentes. No livro do estudante existe atividades de fixação e que conectam os temas estudados a realidade de estudantes trabalhadores. Há o cuidado de exemplos diversos de atividades profissionais e atividades que buscam explorar o contexto de vida do estudante. As atividades trazem elementos de contextualização, como gráficos, tabelas, textos, imagens, mapas, charges.

Existe um sumário que organiza os arquivos digitais supracitados de acordo com os temas trabalhados nos capítulos do livro. Há a explicação do que representa os ícones e os temas que serão trabalhados nos arquivos, que são contextualizados com o que está disposto no livro físico. Na unidade 1, capítulo 1 estão dispostos: o infográfico sobre Desalento, o vídeo sobre escravidão moderna e os podcasts sobre Desalento, Apesar de parecidos o trabalho escravo e trabalho análogo à escravidão são diferentes e Trabalho em pauta. No capítulo 3 há link para o podcast sobre robôs. No capítulo 4 está há link para o podcast sobre mulheres multitarefas. Há a indicação do uso do carrossel sobre engrenagens e automação no capítulo 3. Na unidade 2, capítulo 1 são indicados o carrossel com fotos sobre a escritora Carolina Maria de Jesus e o podcast Corpo e Movimento. No capítulo 4, há a sugestão do uso do infográfico sobre Talentos Verdes. Existe a indicação de uso de um infográfico sobre Garimpo e destruição de comunidades e meio ambiente no capítulo 3, mas o arquivo não está junto dos outros e o link não abre no navegador. Todavia há uma discussão sobre o tema no capítulo indicado com outros recursos.

As obras se apresentam dentro de uma concepção de educação popular voltada para a diversidade de estudantes que compõe o público atendido pela Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Apesar do termo idoso não compor a nomenclatura da modalidade de educação, as discussões sobre o direito à aprendizagem dos idosos e questões que perpassam suas trajetórias fazem parte da concepção adotada na coleção. Há também o cuidado de abordar territórios diversos: rural, urbano, comunidade indígenas, ribeirinhas e quilombolas. As dimensões dos mundos do trabalho também aparecem em sua diversidade, considerando discussões de gênero, geracionais, tecnológicas, direitos trabalhistas, precarização, trabalho escravo e assalariado. Outra discussão teórica que permeia a obra é a ambiental que aparece tanto na unidade que discute Trabalho e Sociedade, quanto na que discute Trabalho e Território, sendo apresentada a partir de cosmovisões diferentes.

A coleção não apresentou erros teóricos porém, em alguns assuntos abordou com menos criticidade os desafios enfrentados por segmentos sociais, como, por exemplo, a abordagem sobre comunidades indígenas. Ao abordar os sentidos do trabalho para os povos indígenas obra utiliza um texto com o título contendo corretamente a expressão "povos indígenas" e no corpo do texto utiliza a inadequada expressão "índios". O recomendável é a utilização das expressões "povos indígenas" ou "indígenas" por trazerem o sentido de povos originários e povos diversos e o não recomendável é a utilização da palavra "índios", vazia de sentido e marcada pela linguagem dos colonizadores.

Com relação ao trabalho precarizado e as relações de gênero a obra estabeleceu diálogo com uma bibliografia crítica e trouxe provocações importantes para formação humana e cidadã dos estudantes da EJA. Além disso, houve o cuidado de trazer apontamentos do ponto de vista legal/jurídico a respeito dos assuntos abordados, apresentando vários direitos conquistados pela cidadania brasileira. Existe bibliografia comentada nos quatro volumes, sendo que no manual do professor tem uma ampla bibliografia sobre a história da EJA e suas concepções.

Ao longo das orientações ao professor, aponta-se para as diferenças das aprendizagens dos estudantes e convoca o professor a ter atenção a essa situação na condução das aulas. Mesmo diante desse desafio, não há uma perspectiva de infantilização na proposta pedagógica. Há uma coerência de enfoque nos mundos do trabalho, com uma perspectiva histórica e que considera o trabalho com potencial emancipador. Mas também traz apontamentos sobre aspectos negativos do trabalho quando não reconhece o direito das pessoas e o uso irresponsável dos recursos naturais.

Em relação às obras digitais é possível perceber que não se diferenciaram dos livros físicos, funcionando mais como um anexo digital referenciado ao longo da obra do que como um material específico digital original. Dessa forma, não há clareza a respeito dos objetivos e potenciais pedagógicos dos livros digitais. Mesmo com essa consideração, os arquivos digitais são coerentes com a proposta e concepção trabalhadas na coleção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	Sumário

Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas do mundo do trabalho e territórios

1.1 Quanto ao MANUAL DO PROFESSOR, em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1 Quanto ao MANUAL DO PROFESSOR, em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1.1. apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas? (Anexo III - 7.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.1. apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas?, a coleção atende ao indicado. Ao longo do MP e MPE é apresentado referências de autores e de oito revistas científicas/institutos/sites com produções voltadas para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos. São citados autores com Paulo Freire e Vera Candau, dentre outros, que abordam as especificidades da modalidade EJA, que atende pessoas que já tem uma visão de mundo constituída. É apontado também os desafios para a modalidade e a importância do desenvolvimento de práticas que promovam a emancipação política e cidadã e a articulação entre teoria e prática. Também é abordado o histórico e arcabouço legal que orienta a política pública de EJA. Há apontamentos da atuação de missionário ainda no período colonial à normatização elaborada na Constituição de 1988 e os pareceres elaborados posteriormente. Além da discussão de EJA no Plano Nacional de Educação, conforme os exemplos a seguir.

a) Para melhor compreender a problemática da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, é importante lançar um breve olhar para a trajetória política e histórica que ilustrou os caminhos percorridos ao longo da educação brasileira. Esse olhar permite perceber o movimento de seus temas e todo um processo, muitas vezes contraditório, de construção, desconstrução e reconstrução que permitiram a busca por uma identidade própria para a Educação de Jovens e Adultos no país. (MP e MPI, p. VII - VIII)

b) Depois de uma série de discussões, em âmbito nacional, o Conselho Nacional de Educação – CNE e a Câmara de Educação Básica – CEB, por meio do Parecer nº 11/2000 e da Resolução nº 01/2000 aprovaram, em 10 de maio de 2000, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos que definem a EJA como modalidade da Educação Básica e reconhece o direito subjetivo de acesso à educação para todos os cidadãos, substituindo, assim, a ideia de estudos compensatórios pelas ações das funções de reparação e equidade. (MP e MPI, p. XII)

c) É preciso ultrapassar os estágios a que já se chegou, no sentido de buscar melhor definição dos conceitos e aportes teóricos que referendam as pesquisas na EJA, assim como seus procedimentos metodológicos. Diante disso, a formação docente não pode ser enfatizada apenas em um conjunto de práticas relacionadas às metodologias, excluindo em algumas vezes discursos concernentes ao poder, à ideologia e cultura, privando as professoras e os professores de uma estrutura que valorize a construção do conhecimento no cotidiano de sua prática. (MP e MPI, p. XVI)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	Páginas
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Páginas
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	Páginas
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	Páginas
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	Páginas
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Páginas
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	Páginas
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	Páginas

1.1.2. explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.2. explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização?, a coleção atende parcialmente, pois não citam diretamente a orientação para a pessoa educadora realizar na busca ativa aos educandos da EJA, mas aborda o trabalho pedagógico com estratégias motivadoras para garantir a permanência da pessoa educanda na escola, respeitado as especificidades da EJA e a diversidade das turmas heterogêneas, conforme exemplos a seguir:

a) Ao chegarem à escola, algumas vezes os educandos da EJA se deparam com práticas obsoletas, infantilizadas, que não consideram suas necessidades na organização didática, fruto de um currículo e de materiais didáticos que originalmente foram construídos para o ensino regular. Ao confrontar-se com práticas que não representam o seu cotidiano, quer seja em sala de aula ou nos materiais didáticos, educandos não conseguem, em alguns casos, relacionar aquilo que dominam nos seus afazeres diários com o saber sistematizado da escola. (MP, p. XIV)

b) Nesse sentido, a EJA não pode ser aquela que pensa sua organização e suas práticas pedagógicas a partir de receitas preestabelecidas, modelos de plano de aula prontos e acabados, mas aquela que pensa uma proposta construída a partir e junto com os sujeitos trabalhadores, dando sentido à coletividade, à escola e à produção do conhecimento. (MP, p. XIX).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	1-300
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	1-300
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	1-300
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	1-300

1.1.3. apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda? (Anexo III - 7.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.3. apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda?, a coleção atende por apresentar um item denominado "A avaliação da aprendizagem na EJA" com orientações para aplicação de estratégias didático-pedagógicas, por meio de avaliação diagnóstica e processual, possibilitando o acompanhamento do processo ensino e aprendizagem dos estudantes, conforme os exemplos a seguir:

a) A avaliação tornou-se um aspecto do ensino pelo qual os educadores estudam e interpretam os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar os resultados deles e emitir parecer. No que diz respeito ao trabalho do professor, a avaliação objetiva a reflexão sobre o próprio fazer. Em outras palavras, avaliar se a direção dada à prática pedagógica é aquela que efetivamente conduz ao seu objetivo: a aprendizagem do estudante. (MP e MPI, p. XXIX)

b) A avaliação escolar é, portanto, um processo contínuo que deve ocorrer nos mais diferentes momentos do trabalho. A verificação e a qualificação dos resultados da aprendizagem no início, durante e no final das sequências didáticas, visam sempre diagnosticar e superar dificuldades, corrigir falhas e estimular os estudantes a que continuem dedicando-se às novas práticas pedagógicas. (MP e MPI, p. XXX)

c) Na EJA, o requisito-chave da avaliação é que tenha sentido para quem ensina e para quem aprende. A participação do aluno no processo avaliativo é uma forma de promoção humana e pressupõe uma avaliação inclusiva, produtiva, dialógica, democrática e diagnóstica, ou seja, deve transitar para poder ser melhor. Para isso, o professor tem a responsabilidade de criar condições de aprendizagem mais favoráveis para todos e, principalmente, para aqueles que demonstrarem necessitar de um apoio pedagógico maior. (MP e MPI, p. XXXII)

1.1.4. apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.4. apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado?, a coleção atende por apresentar ao longo do Manual do Professor (MP), na sessão "Orientação à prática docente", sugestões de trabalho em dupla, trio e grupo, além de rodas de conversa e debate e a disposição da sala compõe o repertório de atividades sugeridas, conforme exemplos a seguir:

a) Nas salas de aula da Educação de Jovens e Adultos (EJA), implementação de estratégias democráticas e de cidadania cumprem promover um ambiente de respeito mútuo e construção conjunta de conhecimentos. Inspirados por Paulo Freire, entendemos que a educação ocorre por meio do diálogo, em que professor e aluno são igualmente sujeitos do aprendizado. Isso significa valorizar o conhecimento que o aluno já possui no processo de construção conjunta dos saberes curriculares. (MP e MPI, p. LXI).

b) A organização do trabalho pedagógico da escola precisa determinar conteúdos específicos imbuídos de práticas culturais, valores e hábitos do cotidiano dos alunos jovens adultos e pessoas idosas para favorecer uma aprendizagem significativa, que os impulsiona e os motive a dar prosseguimento ao processo de escolarização. (MP e MPI, p. XXV).

Nos Manual impresso e Manual Digital do professor, há orientações de planejamentos que contemplam as potencialidades dos estudantes, com estratégias diferenciadas, democráticas e cidadã, buscando o resgate e valorização dos saberes da pessoa educanda, dialogando com o currículo escolar. Propõem atividades diferenciadas, dialógicas, interativas e interdisciplinares, contribuindo para que a organização das aulas e da sala de aula desconstrua o modelo de salas enfileiradas.

1.1.5. indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.5. indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo?, a coleção atende ao indicado.

No subtítulo "Coleção: uma proposta desafiadora" discute-se uma proposta interdisciplinar como estratégia de ensino contextualizado. São citadas como referência bibliográfica Marcondes e Japuassu (1991) e a articulação com o formato digital do livro. Na sessão "Orientação à prática docente" também são sugeridas formas de trabalhar de maneira interdisciplinar em blocos de atividades. A proposta geral do livro que não é disciplinar, possibilitando maior interação entre as diferentes áreas do conhecimento., em especial, linguagens e humanidades.

Nota-se no MP e MPI orientações e informações diversas e sistemáticas para a formação da pessoa educadora para que se apropriem de conhecimentos teóricos, metodológicos, avaliativos e práticos na utilização da coleção do PNLD EJA e sua aplicação em sala de aula, garantindo a pessoa educadora conhecimentos para o planejamento e efetivação de suas aulas, atendendo a pessoa educanda, em grupo e individualmente, respeitado a diversidade da EJA.

a) A concepção metodológica é a abordagem pela qual se conduz a prática social, desvelando uma perspectiva e visão de mundo. Ela orienta e estrutura a forma como se entende a realidade e atua nela, refletindo valores, crenças e pressupostos subjacentes às ações. Essa visão metodológica não apenas guia as ações e intervenções sociais, mas também influencia a interpretação dos fenômenos sociais, moldando a maneira como problemas são identificados e soluções são propostas. Nesta coleção, fizemos opção pela abordagem teórico-epistemológica de inspiração no materialismo histórico-dialético, que, por sua vez, inspira a dialética freiriana, de onde se entende que o conhecimento não está fora do humano, como um ideal essencial à espera de ser descoberto, mas que é construído e reconstruído tendo como base a realidade concreta e material da vida cotidiana. (MP e MPI, p. LIX).

b) Nesse sentido, a EJA não pode ser aquela que pensa sua organização e suas práticas pedagógicas a partir de receitas preestabelecidas, modelos de plano de aula prontos e acabados, mas aquela que pensa uma proposta construída a partir e junto com os sujeitos trabalhadores, dando sentido à coletividade, à escola e à produção do conhecimento. MP e MPI, p. XIX).

c) Reitera-se que na EJA os objetivos, conteúdos e as práticas pedagógicas devem ter relevância para o público dessa modalidade de ensino, a qual busca um ensino interdisciplinar e contextualizado. Para tanto, a interdisciplinaridade é uma ação importante nas estratégias de ensino, uma vez que o saber é constituído em diferentes instâncias, superando a fragmentação do aprendizado, construindo uma visão da totalidade na compreensão dos fenômenos, possibilitando a compreensão global da realidade. (MP e MPI, p. XXXIX)

1.1.6. disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.6. disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos?, a coleção atende ao indicado por apresentar ao longo do MP e MPI descrição da proposta da atividade, sugestões de ampliação do trabalho com perguntas reflexivas e conexão os outros assuntos do livro digital ou que foi abordado em outra parte do livro. Há espaço para livre registro dos docentes. A organização dos capítulos dialogam, mas não são pré-requisitórias, possibilitando a reorganização do trabalho a partir da demanda das pessoas educadoras e educandas, conforme pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) Nesse caso, pode-se apontar que os elementos presentes e em uma determinada coleção, que se fazem com base na seleção do currículo e dos conhecimentos pelo saber organizado, poderão contribuir para que professoras e professores atuem com autonomia intelectual, considerando a especificidade da realidade presente na Educação de Jovens e Adultos, que é baseada em temas que problematizam questões sociais. Nesse sentido, os conteúdos são flexíveis à coautoria dos docentes que podem adequá-los às necessidades e aos interesses mais específicos dos grupos com os quais trabalha em sala de aula, considerando o perfil da comunidade escolar atendida. (MP e MPI, p. XVII)

b) Cabe, portanto, à escola elaborar, executar e repensar o processo de construção da organização do trabalho pedagógico de forma coletiva, promovendo espaços de debate com destaque para a participação da comunidade em geral. (MP e MPI, XXII)

c) "numa perspectiva do trabalho como princípio educativo, tendo como objetivo garantir um ensino para a vida, e uma educação capaz de intervir na transformação social, desenvolvendo a autonomia intelectual dos educandos". (MP e MPI, p. XXIV)

1.1.7. demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo explicações sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.7. demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo explicações sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado?, a coleção atende ao indicado, pois o material propõe a exploração de conhecimento em atividades que propiciam: pesquisas, estudos coletivos e individuais, atividades variadas, produção escrita, narrada e vivenciada, por meio de documentários, filmes, slides, debates, fóruns, leitura de textos, atividades interativas e tecnológicas, além de conhecimentos teóricos práticos, com exemplos do cotidiano, do trabalho, da sociedade, da evolução histórica e legal da "Práticas do mundo do trabalho e territórios" e motivando o crescimento pessoal e educacional dos educandos e dos educadores e fortalecendo a perspectiva do trabalho interdisciplinar, conforme pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) O objetivo dos programas de ensino é compreender até que ponto os cursos da EJA têm contribuído para a superação da exclusão social e favorecido um aprendizado significativo, com práticas docentes que atendam às necessidades do jovem e do adulto, inclusive às formas de oferta desse segmento ao considerar a flexibilidade de horário no currículo. (MP e MPI, XXV).

b) A prática pedagógica do professor deve ser também repensada constantemente, objetivando uma ação interdisciplinar não só no que se refere ao conteúdo, mas também nas suas diferentes relações cujo objetivo nuclear é a melhoria do aspecto qualitativo que se efetiva nas diversas atividades dentro da sala de aula. (MP e MPI, p. XXXVII).

A estruturação da coleção não é pensada pela lógica das disciplinas escolares tal como no ensino regular, logo, os assuntos abordados permitem o trabalho de forma interdisciplinar. Para algumas atividades há a sugestão direta para uma abordagem interdisciplinar. Os recursos didáticos utilizados, como gráficos, mapas, podcast, reportagens, contribuem para a mesma abordagem. Há um tópico de subsídio teórico no MP que defende que na EJA, os objetivos, conteúdos e práticas pedagógicas devem ser guiados por essa perspectiva e sempre de forma contextualizada.

1.1.8. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.8. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos?, a coleção atende ao indicado, pois o material oferece orientações com clareza sobre o trabalho com a Educação de Jovens, Adultos e Idosos, considerando seus perfis, interesses e necessidades, abordando o conhecimento científico de forma dinâmica com exemplos e experiências, como pode ser observado nos exemplos a seguir: .

a) Evidentemente que, ao considerar turmas multisseriadas, heterogêneas, é importante reconhecer as especificidades e idiossincrasias de cada estudante e, assim, organizar o trabalho docente, buscando formas alternativas de adequação da proposta curricular, respeitando a diversidade do perfil [...] (MP e MPI, p. XL).

b) Nesse sentido, os conteúdos são flexíveis à coautoria dos docentes que podem adequá-los às necessidades e aos interesses mais específicos dos grupos com os quais trabalha em sala de aula, considerando o perfil da comunidade escolar atendida. (MP e MPI, XVII).

c) Atuar na EJA é, sobretudo, um ato político, o qual, na perspectiva freireana, é dar aos sujeitos ferramentas de luta e sobrevivência a partir da construção e sistematização do conhecimento científico e culturais capazes de formar a consciência crítica, assim como dar instrumentos para uma prática pedagógica que altere as desigualdades a partir de um plano de ensino que retrate a emancipação social. (MP e MPI, XXI).

1.1.9. considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente?(Anexo III - 7.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.9. considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente?, a coleção atende ao indicado, pois nas propostas de atividade há a orientação de escuta da turma sobre atuação e desafios do mundo do trabalho e ao longo do material é apontado os cuidados para a realização de atividades fora do horário da aula por considerar que o público da EJA é majoritariamente de trabalhadores, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) Possuem conhecimento de mundo, já trazem consigo um amplo repertório de saberes, os quais são desenvolvidos no cotidiano representados pelas formas de atitudes, tomadas de decisões e estratégias desempenhadas para melhoria da sua qualidade de vida e maior pertencimento das práticas cidadãs necessárias às suas necessidades diárias para enfrentamento dos problemas encontrados na sociedade. (MP e MPI, p. XXXIX - XL)

b) É fundamental, portanto, criar estratégias de participação coletiva, rodas de conversas, fóruns de discussões, plenárias, seminários e grupos de trabalhos, com os quais eles se identifiquem, colaborem e tornem-se participantes de ações democráticas de diálogos e debates emancipatórios. (MP e MPI, p. XL)

c) Além disso, o diálogo permite ao professor analisar as respostas e repensar sua maneira de ensinar, adaptando suas estratégias pedagógicas para melhor atender às necessidades e realidades dos educandos, além de desenvolver a capacidade argumentativa dos estudantes. (MP e MPI p. LXII)

1.1.10. oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.10. oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas?, a coleção atende ao indicado, por apresentar orientação sobre práticas pedagógicas, por meio dos exercícios e atividades, que estabelecem a relação entre os conhecimentos teóricos e a realidade dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

a) O ponto de partida para a organização do planejamento, do currículo, da avaliação e da seleção dos conhecimentos deve se pautar na existência dos sujeitos da EJA com seus temas, interesses, suas necessidades, seus problemas, suas culturas, vivências e experiências. (MP e MPI, p. XXI).

1.1.11. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.11. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas?, a coleção atende ao indicado por apresentar sugestões de atividades que convida a participação a partir de habilidades diversas, explorando a leitura, a escrita, a produção artística, assim como suportes variados, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) Esse formato de debate engaja os estudantes em uma investigação aprofundada e uma reflexão crítica sobre as consequências da industrialização em comunidades tradicionais e prepara para expressar e defender suas ideias de forma coerente e fundamentada. Dessa forma, todos terão a chance de desenvolver uma perspectiva mais completa sobre o assunto antes de completar as atividades na próxima página. (MP e MPI, p. 18).

b) Desenvolver essa habilidade permite aos estudantes identificar e analisar a localização e distribuição de fenômenos na Terra, entender as conexões entre os processos naturais e as ações humanas, e organizar o espaço de forma a interpretar melhor o mundo ao seu redor. No sentido de estimular o raciocínio geográfico e cartográfico dos estudantes, sugere-se acessar a página do Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas. (MP e MPI, p. 31).

1.1.12. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.12. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)?, a coleção atende ao indicado por apresentar sugestões à prática docente com a preocupação em orientar sobre processos de ensino-aprendizagem que promovam a capacidade argumentativa e crítica, tanto oral quanto na produção escrita, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) Para ajudar nos seus estudos e na realização das atividades contidas no seu livro foram elaboradas seções didáticas que sinalizam momentos importantes para sua aprendizagem. A partir delas você poderá desenvolver sua oralidade, leitura, escrita, participar de diálogos, análises, reflexões, fazer experimentos, comparações, sínteses e registros. (MP e MPI, p. 6).

b) Para a realização da atividade proposta, inicie explicando aos estudantes qual é a intenção com a escrita dessa carta. Primeiramente, peça aos estudantes que procurem saber para quem eles irão encaminhar a carta e o endereço eletrônico do destinatário. O ideal é que seja um membro do legislativo de sua cidade. Feita essa escolha, oriente os estudantes que pensem sobre o conteúdo da mensagem. Faça uma escuta de suas ideias e registre-as no quadro. (MP e MPI, p. 103).

c) Comente com os estudantes que lendas, como a representada nesse texto, fazem parte da cultura dos povos em diferentes lugares do mundo. As lendas do folclore são narrativas anônimas, transmitidas oralmente. Elas contam fatos fantasiosos, lançando mão do sobrenatural e do mágico, do mitológico, misturando ou confundindo crenças religiosas ou acontecimentos da natureza. (MP e MPI, p. 168).

1.1.13. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.13. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)?, a coleção atende ao indicado por apresentar orientações à prática docente que ajudam na construção da habilidade de inferir, conforme os exemplos a seguir:

a) Para ajudar nos seus estudos e na realização das atividades contidas no seu livro foram elaboradas seções didáticas que sinalizam momentos importantes para sua aprendizagem. A partir delas você poderá desenvolver sua oralidade, leitura, escrita, participar de diálogos, análises, reflexões, fazer experimentos, comparações, sínteses e registros. (LE, p. 6).

b) A coleção se caracteriza pela proposta atual e necessária, que possui como foco a formação dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), valorizando as vivências que esses indivíduos trazem consigo, o repertório acumulado e os saberes da vida que estudantes e educadores possuem, ou seja a coleção está pautada na diversidade, pluralidade, criticidade e cidadania. (LE, p. XLI).

Percebe-se nos livros atividades e exercícios que contribuem para a inferência do estudantes e as discussões são subsidiadas com textos sobre a temática, apoiados em vídeos, podcast, slides, pesquisa, indicação de links de estudo, possibilitando essa visão crítica e a elaboração de textos e produções de autoria e de coautoria com os demais estudantes.

1.1.14. propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.14. propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)?, a coleção atende ao indicado por oferecer suportes didáticos que contemplam uma diversidade de sujeitos e territórios, conforme os exemplos a seguir:

a) Sobre a última questão, encoraje os estudantes a fazerem perguntas uns aos outros e a dar feedback positivo sobre as apresentações dos colegas. Conduza uma breve reflexão sobre a diversidade de espaços de trabalho e como eles refletem as diferentes personalidades e necessidades dos estudantes. (MP e MPI, p. 44).

b) Para subsidiar a orientação aos estudantes das atividades 3 e 4, propostas nesta página, leia as informações a seguir. (MP E MPI, p. 49).

c) Orientações à prática docente. Iniciamos nesta página a seção Tecendo Saberes. Leia o enunciado das questões 1 e 2 e faça uma escuta das ideias dos estudantes. A seguir, oriente o registro das impressões deles no livro. Essas questões são subjetivas, por isso deve ser respeitado o histórico e o contexto vivido por cada estudante, para que eles se sintam à vontade em expor suas ideias, opiniões e também em aceitar a realidade do outro. É papel da escola incentivar o respeito à diversidade, indispensável em uma sociedade tão plural como a que se está inserido. (MP e MPI, p. 88)

Os livros propõem atividades diversificadas que orientam e estimulam a interação, o reconhecimento e o respeito a diversidade e o convívio humano, na escola, na família e na na sociedade.

1.1.15. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.15, propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher?, a coleção não atende ao indicado por não apresentar nenhuma referência direta ao termo bullying e violência contra mulher no MP e MPI. A violência é abordada de maneira genérica na discussão sobre trabalho escravo e análogo à escravidão, na temática de disputas por terras indígenas e como um aspecto que perpassa às lutas gerais da classe trabalhadora. No tópico que apresenta a Constituição de 1988 e os Estatutos da Criança e Adolescente; da Pessoa com Deficiência e do Idoso também é apresentada uma discussão genérica sobre violência. No entanto, não há referência a práticas de intimidação sistemática e seu combate, como também não há referência a instrumentos de combate à violência contra a mulher, como por exemplo, a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	1-300
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	1-300
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	1-212
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	1-300
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	1-300
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	1-300
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	1-212
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	1-300
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	1-300
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	1-300
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	1-212
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	1-300
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	1-300
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	1-300
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	1-212
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	1-300

1.1.16. propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas? (Anexo III - 7.1, p)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.16, propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas?, a coleção atende ao indicado, por apresentar um capítulo onde há a discussão sobre saúde mental, abordando a importância do ócio criativo e do lazer, além dos problemas advindos das relações de trabalho que podem afetar a saúde mental, como a síndrome de burnout, conforme os exemplos a seguir:

b) Sobre A importância do lazer e das atividades recreativas para a saúde mental e física dos trabalhadores. (MP e MPI p. LXXVIII).

c) Orientações à prática docente. Leia a pergunta que dá título ao texto e solicite aos estudantes que exponham suas ideias a respeito. A seguir, faça a leitura das informações contidas e proponha os questionamentos a seguir. • Alguém já ouviu falar em síndrome de burnout? • Alguém possui ou conhece alguma pessoa que apresenta os sintomas descritos? • Dos sintomas representados no esquema sobre a síndrome de burnout, quais deles você já sentiu? (MP e MPI p. 125).

1.1.17. alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanta à questão 1.1.17, alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade?, a coleção atende ao indicado mesmo ser fazer uma referência direta ao termo cultura de paz, apresenta temas relacionados ao respeito à diversidade humana, com exemplos de fatos ocorridos na sociedade e com histórias de vida de pessoas que se destacaram em defesa dos direitos da pessoa humana, dos grupos minoritários (população negra, mulheres, povos indígenas etc.), como pode ser observado no exemplo a seguir:

a) A história de um goiana indicada ao Prêmio Nobel da Paz, parteira e kalunga que nunca desistiu de lutar em prol de sua comunidade Filha de dona Maria e seu Manel, descendente de escravos e nascida na comunidade Kalunga Riachão, localizada à margem direita do Rio Paraná, na Chapada dos Veadeiros, no Norte de Goiás, dona Procópio dos Santos Rosa, de 88 anos, se destaca em meio a tantas contradições. [...] Em 2005, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz pela luta em prol dos territórios e dos direitos dos kalungas. (MP e MPI p. 90).

1.1.18. alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.18, alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional?, não se aplica por não existir proposta de atividade que ofereça risco a integridade física das pessoas educandas e educadoras.

1.1.19. estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.19. estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática?, a coleção atende ao indicado por apresentar uma diversidade de atividades e exercícios que valorizam o pluralismo de ideias, o estímulo ao pensamento crítico e a investigação científica, interativa e midiática, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) Uberização compromete lazer do trabalhador [...] De acordo com o levantamento, a consequência de uma atividade laboral marcada por precariedade, intensidade e desregulamentação é a quase inexistência de tempo para o lazer. Além disso, ao analisar o uso do tempo feito por trabalhadores que disseram ter tido pelo menos um dia de folga, o pesquisador observou a predominância de dois tipos de atividade – assistir à televisão e descanso. Em média, o tempo gasto com o consumo de mídia de massa entre os motoristas foi de 153,5 minutos, entre os motociclistas, de 155,63 e entre os ciclistas, de 169,38 minutos. "Trata-se, sobretudo, de atividades [de lazer] desenvolvidas no ambiente doméstico e que estão vinculadas ao repouso ou a uma tentativa de recuperar as energias para o novo dia de trabalho que virá", explicou o pesquisador. (MP e MPI p. 114),

b) Orientações à prática docente Leia na seção Ampliando Saberes, como as pessoas com deficiência estão protegidas pelas leis trabalhistas. Faça estes questionamentos à turma. • Que regra contribuiu para a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho? • Qual a importância dessas pessoas na sociedade? • Você conhece alguma pessoa com deficiência? Ela está trabalhando? • Já presenciou alguma situação de capacitismo? Relate. Converse com os estudantes sobre capacitismo e como isso está presente em nossa sociedade. Comente com eles que o capacitismo está relacionado à discriminação e ao preconceito de pessoas com deficiência e é um dos desafios que dificultam a inclusão e a implementação de direitos dessas pessoas. Mostre aos estudantes como as pessoas com deficiência geralmente são invisíveis para a sociedade e o tratamento inadequado que recebem. • São usados termos pejorativos para se referir a pessoas com deficiência. • Falta a eles acesso adequado aos espaços públicos.

• Tratamento dado a eles é paternalista ou complacente. • Representações estereotipada pela mídia. • Ausência de pessoas com deficiência na mídia. (MP e MPI p. 156)

1.1.20. apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa? (Anexo III - 7.1, t)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.20. apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa?, a coleção atende ao indicado por apresentar uma abordagem apropriada para faixa etária da EJA sem a utilização de textos e atividades infantilizadas, conforme os exemplos a seguir:

a) A organização do trabalho pedagógico da escola precisa determinar conteúdos específicos imbuídos de práticas culturais, valores e hábitos do cotidiano dos alunos jovens adultos e pessoas idosas para favorecer uma aprendizagem significativa, que os impulse e os motive a dar prosseguimento ao processo de escolarização. (MP e MPI, p. XXXIII).

b) É fundamental, para melhor aprendizagem, reconhecer que esses estudantes têm uma vida rica em diversos saberes que merecem maior atenção. Advém, dessa realidade, preocupação em promover abordagens sobre a epistemologia da EJA, a relação entre o conhecimento e a Educação de Jovens e Adultos e dedicar um trabalho pedagógico voltado à educação na perspectiva do trabalho [...] (MP e MPI, p. XXXIII)

Na coleção considera-se a trajetória das pessoas educandas e convida em diferentes atividades a compartilhar vivências e saberes.

1.1.21. disponibiliza estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.21. disponibiliza estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático?, a coleção atende parcialmente ao indicado por não apresentar um maior detalhamento das estratégias pedagógicas com a leitura, escrita e raciocínio matemático, conforme os exemplos a seguir:

a) No MP e MPI (p.19) é sugerido o seguinte exercício: "Refleta sobre as situações a seguir, depois anote suas reflexões e posicionamentos em seu caderno. a) A chegada de grandes empresas/indústrias que visam a um desenvolvimento econômico imediato pode comprometer a sustentabilidade ambiental e os modos de vida da população local? Justifique. b) Aceitar os empregos oferecidos pela empresa pode levar a uma dependência econômica que ameaça a autonomia da comunidade? Exemplifique. c) Até que ponto a comunidade está disposta a permitir que suas tradições e cultura evoluam ou sejam substituídas?"

b) No MP e MPI (p.31) é sugerido exercício para que os/as estudantes analisem dados do Ministério do Trabalho e Emprego sobre o trabalho análogo à escravidão no Brasil em 2023.

Nos exemplos apresentados não são apresentadas estratégias pedagógicas como, por exemplo, leitura compartilhada e em voz alta e registro de conteúdos no quadro, considerando as diferentes habilidades de leitura, escrita e análise de dados a fim de facilitar a superação das dificuldades dos/as educandos/as.

1.1.22. apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.22. apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva?, a coleção atende ao indicado por apresentar referências bibliográficas ligadas a pesquisa em humanidades, linguagens e educação com recursos didáticos que permitem o trabalho interdisciplinar e questões reflexivas na orientação à prática docente e no conjunto das atividades voltadas às pessoas educandas, além de apresentar vivências do mundo do trabalho em contexto rural, urbano e doméstico e em diferentes temporalidades, o que amplia a leitura de mundo e o contato com o diverso, conforme os exemplos a seguir:

a) "Cosmovisão: a cosmovisão refere-se à visão de mundo que integra a identidade, cultura e espiritualidade de muitos povos e sociedades. Na obra, a cosmovisão dos povos tradicionais ganha ênfase, mostrando a relação estreita entre seres humanos, natureza e espiritualidade. O conceito de Território Vivo, por exemplo, ilustra como esses povos veem o território como parte essencial de suas existências coletivas e a importância de preservar suas culturas e modos de vida." (MP e MPI, p. LVI).

b) No MP e MPI (p. 28), há uma atividade com charge: "em Tecendo Saberes, há uma charge acerca da preocupação dos brasileiros com o desemprego. Caso esse gênero textual ainda não tenha sido abordado explique aos estudantes que charge é um gênero jornalístico, com linguagem multimodal, carregada de ironia e que retrata situações do cotidiano, da atualidade. Oriente os estudantes para que façam uma leitura da charge. Pergunte a eles como o chargista representou a preocupação dos brasileiros em relação ao emprego? Faça uma escuta das ideias do grupo e, a seguir, oriente para que respondam às questões propostas. Ao fim, promova um momento para que troquem ideias e exponham suas conclusões."

Ao realizar atividades e exercícios como estes que exploram a análise e a síntese e estimular a busca de resolução de problemas, assim como a leitura de mundo de forma mais complexa e reflexiva.

1.1.23. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.23. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento?, a coleção não atende ao indicado por apresentar incompatibilidade da opção teórico-metodológica nas atividades propostas ao longo da coleção, como pode ser observado nos exemplos que evidenciam fundamentações sociológicas diferenciadas que pautam compreensões distintas sobre o trabalho e sobre a divisão social do trabalho.

a) "Discutir a categoria trabalho como princípio educativo na organização do trabalho pedagógico, pressupõe compreendê-lo como elemento norteador dos processos de humanização e de atualização histórica do próprio homem, por ser práxis que comporta como um de seus fundamentos a inserção do sujeito no mundo do trabalho." (MP e MPI, p. XXIV).

b) Para saber mais. A distinção entre o trabalho humano, das abelhas e das aranhas está descrito por Marx, no capítulo V, da obra "O Capital", intitulado "Processo de trabalho e processo de produção de mais valia". Pede-se que o excerto a seguir seja lido para a turma. (MP e MPI, p. 16).

c) No MP e MPI (p.54 e 57). Na abordagem sobre a divisão social do trabalho e a solidariedade, nas atividades para os estudantes das páginas 54 e 57, é utilizado como referência Durkheim na construção do conhecimento, o que é incompatível com a abordagem teórico metodológica proposta na coleção anunciada no capítulo sobre a Fundamentação Teórico-Metodológica da coleção e nos debates propostos sobre as bases do processo de trabalho e o processo de produção de mais valia, cujos exemplos a e b citados estão em consonância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	54
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	54
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	57
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	54
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	57
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	57
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	57
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	54

1.1.24. propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.24. propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola?, a coleção atende ao indicado por apresentar orientações gerais e específicas no tocante ao trabalho com a EJA e especificamente sobre a relação dialógica entre educadores e educandos, conforme exemplos a seguir:

a) "Em relação à formação do professor que atua na EJA, conforme apontado pelos autores citados, é fundamental compreender melhor como se dá a atuação no campo da EJA e, desse modo, lançar um olhar sobre as experiências, a visão de mundo, a concepção filosófica, a relação com os pares e com a comunidade, e o contexto social onde esse professor está inserido, sobretudo a origem da sua formação acadêmica." (MP e MPI, p. XVIII).

b) "A organização do trabalho pedagógico na EJA não deve desconsiderar os objetos do conhecimento desenvolvidos nos componentes curriculares, baseados na visão dos especialistas das diferentes disciplinas acadêmicas, porém, é necessária a participação de professores e professoras, estudantes, profissionais da educação e membros da comunidade escolar. O ponto de partida para a organização do planejamento, do currículo, da avaliação e da seleção dos conhecimentos deve se pautar na existência dos sujeitos da EJA com seus temas, interesses, suas necessidades, seus problemas, suas culturas, vivências e experiências". (MP e MPI, p. XXIII).

1.1.25. oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.25. oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção?, a coleção atende ao indicado por apresentar sumários de organização da coleção no tocante ao aspectos teórico-metodológicos voltados somente a pessoa educadora e um de organização dos conteúdos abordados nos livros. Existem títulos e subtítulos explicativos com uma comunicação visual efetiva ao utilizar cores, tipos de fontes e paginação que organizam a coleção. Dentro do modelo de comunicação visual há um cuidado de explicar como funciona cada seção e ícones do livro físico e digital. Além disso, a padronização auxilia na organização da obra, conforme os exemplos a seguir.

a) "Com este livro didático, pretendemos contribuir para o desenvolvimento do processo de letramento a partir de um redimensionamento dos conceitos de trabalho e de território, tendo como referência primeira as experiências e vivências dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. O trabalho é apresentado como um pilar fundamental na construção da identidade e dignidade pessoal, além de ser uma força para a participação

social. O livro enfatiza que o trabalho tem um papel central na sociedade, moldando a vida social, emocional e pessoal dos indivíduos. O conceito de território, por sua vez, é apresentado como um elemento fundamental para a identidade, cultura e espiritualidade de muitos povos e sociedades, uma vez que são integrados nas suas existências coletivas e na sua cosmovisão, destacando a interconexão entre seres humanos, natureza e espiritualidade." (MP e MPI, p. LV)

1.1.26. vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - 7.1, z)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.26. vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas?, a coleção atende ao indicado.

Há orientação página a página no material voltado a pessoa educanda que aparece no manual, o que garantiu foco e coerência entre os materiais.

a) Para que essa intencionalidade se cumpra, é fundamental que cada professor se veja como um profissional que, não apenas transmite conhecimentos, mas também participe ativamente da reflexão crítica dos conteúdos e métodos de ensino. (MP e MPI, p. LVII).

b) Essa troca de experiências ajudará todos a valorizarem mais cada tipo de trabalho e entender como as atividades de cada pessoa se interligam e são importantes para o bem-estar coletivo. Ao fazer isso, eles também perceberão como seu próprio trabalho, remunerado ou não, se encaixa e complementa a estrutura da comunidade . (MP e MPI, p. 56).

1.1.27. apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.27. apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)?, a coleção atende ao indicado por apresenta indicação de que a coleção possui duas unidades, divididas em oito capítulos e que essa organização pode ser dividida em dois semestres, conforme exemplo a seguir:

a) "Para cada área de conhecimento, os estudantes recebem um volume organizado da seguinte forma: duas unidades, sendo uma unidade para cada etapa, composta por 4 capítulos cada uma, totalizando 8 capítulos em cada volume, podendo ser utilizados nos dois semestres de estudo ao longo do ano letivo." (MP e MPI, p. XLVI).

1.1.28. apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.28. apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala?, a coleção atende ao indicado por apresentar atividades diversificadas, contendo questões de múltipla escolha, discursiva e oral. A resolução das atividades propostas exigem diferentes habilidades e há exploração de recursos variados, conforme os exemplos a seguir.

a) Pode-se entender por avaliação o processo de busca da informação sobre o trabalho que está sendo realizado, com vistas à obtenção de indicadores que permitam intervenções de melhoria no ensino e aprendizagem. Esse processo deve ocorrer a partir do trabalho desenvolvido pelo professor em relação aos resultados de aprendizagem obtidos pelo estudante. Na Educação de Jovens e Adultos, esse processo requer primeiramente a desconstrução daquele modelo classificatório e punitivo do qual esses estudantes que, em muitos casos já passaram pela escola, têm como vivência na sua (MP e MPI, p. XXVIII).

b) A avaliação escolar é, portanto, um processo contínuo que deve ocorrer nos mais diferentes momentos do trabalho. A verificação e a qualificação dos resultados da aprendizagem no início, durante e no final das sequências didáticas, visam sempre diagnosticar e superar dificuldades, corrigir falhas e estimular os estudantes a que continuem dedicando-se às novas práticas pedagógicas, encontrando novos significados para ela. (MP e MPI, XXX).

c) Na EJA, o requisito-chave da avaliação é que tenha sentido para quem ensina e para quem aprende. A participação do aluno no processo avaliativo é uma forma de promoção humana e pressupõe uma avaliação inclusiva, produtiva, dialógica, democrática e diagnóstica, ou seja, deve transitar para poder ser melhor. Para isso, o professor tem a responsabilidade de criar condições de aprendizagem mais favoráveis para todos e, principalmente, para aqueles que demonstrarem necessitar de um apoio pedagógico maior. Ao se buscar as evidências sobre as formas de aprender, o educador reavalia também as suas ações e a sua prática. (MP e MPI, p. XXXII).

1.1.29. contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.29. contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados?, a coleção atende ao indicado por apresentar orientações específicas que discute os conceitos orientadores da coleção, um quadro com os conteúdos que serão abordados e os objetivos de aprendizagem, além dos critérios de avaliação. Também possui textos introdutórios no início de cada capítulo que conectam teoria e conteúdos abordados, conforme os exemplos a seguir:

a) Para Eugênio (2005), o problema na EJA passa pelas questões de um currículo que contemple as demandas e potencialidades do público por ela atendido, que leve em consideração suas particularidades, que o professor relacione os conteúdos teóricos com o cotidiano, sem cair em um aprendizado fragmentado, na mera superficialidade dos conteúdos. (MP e MPI, p. XXVI)

b) No sentido de humanizar a educação e, especialmente, da apropriação do conhecimento, deve-se considerar os dizeres de adultos analfabetos que carregam histórias de vida as quais impulsionam a reflexão sobre as privações e as consequências de uma vida sem acesso à educação formal. Nesse interim, os elementos teóricos que questionam a organização do trabalho pedagógico na EJA só fazem sentido ao vivenciar a inquietude de ser professor diante da realidade de homens e mulheres que aguardaram, por vezes, mais de 60 anos pelo acesso à alfabetização e ao letramento, reconhecidos como um ato de poder. Uma leitura que traduz, para além das palavras, as necessidades humanas, as condições sociais a que estão submetidos, além de não lerem suas vidas, não reconheciam na escrita um ato de poder. (MP e MPI, p. XXVIII).

1.1.30. contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 1.1.30. contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade?, a coleção atende ao indicado por apresentar bibliografia comentada tanto nas orientações gerais voltadas a pessoa educadora, quanto dos conteúdos abordados que podem ser consultadas e apropriadas por docentes e discentes. Existe uma seção de ampliação do saber docente com referências de pesquisa, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) ALVIN, Zuleika M. F. A participação política da mulher no início da industrialização em São Paulo. *Revista de História USP* (114), São Paulo, 1983, p. 61-84. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/62062/64898>. Acesso em: 12 abr. 2024. O artigo aborda a participação política das mulheres italianas imigrantes no início da industrialização em São Paulo, destacando sua luta pela emancipação e direito ao trabalho como essencial para a construção da sociedade industrial. (MP e MPI, p. 203)

b) CANDAU, Vera Maria (Org.). *Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. O objetivo do texto é analisar as relações entre escola e práticas interculturais, tendo como referência o cotidiano escolar a partir dos processos de formação continuada realizados coletivamente na própria escola. (MP e MPI, p. LXXXII)

Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas do mundo do trabalho e territórios

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:

2.1.1. apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.1.1. apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA?, a coleção atende ao indicado por apresentar uma abordagem teórico metodológica que dialoga com as vivências do mundo do trabalho e com a produção científica, trazendo problematizações que procuram abordar as realidades vividas pelos educandos. As atividades oferecidas estabelecem o diálogo entre os conhecimentos científicos e a vida prática da pessoa jovem, adulta e idosa, contemplando os diferentes perfis da EJA, conforme os exemplos a seguir:

a) Com este livro didático, pretendemos contribuir para o desenvolvimento do processo de letramento a partir de um redimensionamento dos conceitos de trabalho e de território, tendo como referência primeira as experiências e vivências dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. (MPI, p. LV; MP, p. LV).

b) Você já se perguntou o que a sua autoestima tem a ver com o trabalho?

Isso mesmo. Qual será a relação dela com o seu comprometimento e crescimento profissional? Vamos refletir sobre isso em uma troca de ideias entre os colegas da turma e seu(sua) professor(a). Analise a situação do trabalhador representada pelo chargista Marcos Ceccon. (LE, 23; LEI, 23).

c) Tecendo Saberes. 1. Você sabe o destino que é dado para o lixo que você produz? Descreva nas linhas a seguir: 2. Existe na sua região a coleta seletiva? Como ela acontece? 3. As pessoas que trabalham na coleta seletiva estão realizando um trabalho cooperativo sustentável? Por quê? (LE e LEI p. 203)

Além dos exemplos citados, o capítulo 4 do livro do estudante pode ser considerado um bom exemplo. Intitulado "Trabalho feminino: entre desafios e transformações sociais", o capítulo aborda a conceituação que diferencia trabalho reprodutivo e produtivo, convoca a problematizar como o trabalho reprodutivo é historicamente atribuído às mulheres e aborda a produção acadêmica que discute a importância da remuneração e a divisão mais equânime das responsabilidades entre os gêneros.

2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada?, a coleção não atende ao indicado por utilizar referenciais teóricos conflitantes no conjunto das atividades, textos e exercícios ao longo da coleção como por der observado nos exemplos a seguir:

a) "Discutir a categoria trabalho como princípio educativo na organização do trabalho pedagógico, pressupõe compreendê-lo como elemento norteador dos processos de humanização e de atualização histórica do próprio homem, por ser práxis que comporta como um de seus fundamentos a inserção do sujeito no mundo do trabalho." (MP e MPI, p. XXIV).

b) Para saber mais. A distinção entre o trabalho humano, das abelhas e das aranhas está descrito por Marx, no capítulo V, da obra "O Capital", intitulado "Processo de trabalho e processo de produção de mais valia". Pede-se que o excerto a seguir seja lido para a turma. (MP e MPI, p. 16).

c) No MP e MPI (p.54 e 57). Na abordagem sobre a divisão social do trabalho e a solidariedade, nas atividades para os estudantes das páginas 54 e 57, é utilizado como referência Durkheim na construção do conhecimento, o que é incompatível com a abordagem teórico metodológica proposta na coleção anunciada no capítulo sobre a Fundamentação Teórico-Metodológica da coleção e nos debates propostos sobre as bases do processo de trabalho e o processo de produção de mais valia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 O 00	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Pág. 54 - 57
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	pág. 54 - 57
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 O 00	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Pág. 54 - 57
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	pág. 54 - 57

2.1.3. garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.1.3. garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção?, a coleção atende ao indicado por trazer referências ao longo dos textos no livro da pessoa educanda a articulação entre conhecimentos com objetivo de atender a integralidade da pessoa educanda. Há muitos exemplos de situações reais e também de como foram abordadas em contextos diversos, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) A permacultura, por sua vez, é uma técnica de plantio que incorpora formas antigas de povos indígenas e outras comunidades que sabiam como respeitar a natureza. Essas práticas incluem o cultivo de diferentes tipos de plantas juntas para que se beneficiem mutuamente e o uso sustentável de recursos, como água e solo. Essas técnicas tradicionais, semelhantes às ensinadas pela permacultura, enfatizam o trabalho com a natureza para preservar a saúde do ambiente ao longo do tempo. (LE e LEI, p. 191).

b) Apesar de as imagens capturarem momentos históricos diferentes, elas mostram trabalhadores unidos em greves, enfrentando problemas, como tratamento injusto, más condições de trabalho, ou leis que não os favorecem. Eles usam a força da união para pressionar por mudanças, mostrando que, juntos, têm mais poder. Essas fotos nos contam sobre a força da união e como, ao longo dos anos e em vários lugares, esse ato de se juntar e protestar continua sendo um jeito importante de lutar por trabalho justo e digno. As associações dos trabalhadores, como sindicatos e cooperativas, fazem parte do que se chama de democracia. Na democracia, quando o povo se une para lutar por seus direitos, ele tem mais forças, poder de voz e maior chances de conquistar benefícios. A ação democrática vai além do ato de votar nas eleições. Nas greves e associações de trabalhadores, por exemplo, as pessoas unem forças para dialogar, negociar e lutar por direitos justos. Essas ações coletivas mostram como a participação direta pode moldar políticas e práticas, refletindo o poder do povo de agir junto por um bem comum. (LE e LEI, p. 141)

c) Se um Yanomami se tornasse motoboy na cidade, ou um entregador de aplicativo tivesse que caçar para sobreviver, ambos enfrentariam transformações profundas.

O trecho a seguir é um relato de Davi Kopenawa, que expressa uma profunda reflexão sobre os impactos do contato com a cultura dos brancos. (LE e LEI, p. 53)

2.1.4. considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão A 2.1.4. considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita?, a coleção atende ao indicado por considerar as diferentes dimensões das pessoas educandas ao trazer abordagens amplas sobre o trabalho e o território, conforme os exemplos a seguir:

a) O objetivo é assegurar tempo para descanso, recuperação física e mental e a oportunidade de desfrutar de lazer e convívio social e familiar. Mesmo que o trabalhador não exerça suas atividades nesse dia, ele recebe seu salário normalmente, como se tivesse trabalhado, pois o descanso já está incluído no cálculo do salário. (LE e LEI, p. 120).

b) Ampliando saberes - O trabalho é uma dimensão fundamental da experiência humana, que molda não apenas a economia de uma sociedade, mas também a vida social, emocional e pessoal dos indivíduos. Além de ser uma fonte vital de renda, o trabalho enriquece a existência humana de diversas maneiras, pois atua como um pilar para o desenvolvimento pessoal e social, oferecendo mais do que apenas uma maneira de ganhar a vida. (LE, p. 23; LEI, p. 23)

c) 1. Identifique, marcando a alternativa que representa a realidade de um trabalhador na situação de trabalho alienado. A autoestima do trabalhador é elevada, pois ele se sente motivado e realizado em seu trabalho. a) O esforço e a dedicação do trabalhador lhe dão vontade de participar nas decisões da empresa. b) O esgotamento profissional e a obediência aos chefes afetam o bem-estar físico e emocional do trabalhador. c) O ambiente de trabalho é contagiante à boa união entre os colegas. (LE, p. 34.; LEI, p. 34)

O entendimento do trabalho como um pilar da formação da identidade dos educandos e da atuação cidadã mobiliza as dimensões citadas no presente item avaliativo. Um destaque pode ser exemplificado com a unidade 2, "Trabalho e território" que aborda o descanso como um direito humano e o referencia em bases legais e seu impacto na saúde. Também destaca a importância da fruição cultural no desenvolvimento humano.

2.1.5. considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.1.5. considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita?, a coleção atende ao indicado por trazer a preocupação de reconhecer a diversidade geracional que ocupa as salas de EJA e como isso impacta no trabalho pedagógico, como nos exemplos a seguir:

a) Um "mestre griô" é alguém que possui um profundo conhecimento da cultura oral de sua comunidade e é capaz de transmitir suas habilidades e conhecimentos de geração em geração. (LE e LEI, p. 22)

b) Na educação básica, muitos programas foram criados na tentativa de consolidar uma política de formação para todos, atendendo ao acesso, à permanência e à qualidade do ensino, sobretudo no que se refere à parcela de jovens, adultos e idosos. Essa afirmação permite refletir sobre o lugar ocupado pela EJA no cenário educacional em que os problemas, como a busca apenas por uma certificação e a continuidade de estudo, ainda permanecem. (MP e MPI, p. IX).

c) Conhecer o contexto no qual se insere a Educação de Jovens e Adultos é o elemento principal para construção de um material didático capaz de rejeitar a dicotomia que, historicamente, marcou a história da EJA e contribuiu para legitimação de um modelo dual de ensino. Isso pressupõe levar em consideração a complexidade dos sujeitos que integram esse campo de ensino e pensar um material didático que contribua para sua formação crítica, contextualizada, de um ponto de vista questionador, baseado na educação popular, o qual respeite a história de vida desses sujeitos. (MP e MPI, p. XV - XVI).

Há uma preocupação da coleção sobre gerações e direitos quando há a discussão sobre direitos trabalhistas e direitos de jovens e idosos, assim como os desafios postos em cada fase da vida. A discussão sobre desalento destaca como isso tem atingido distintas gerações, jovens e adultos.

2.1.6. articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.1.6. articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos?, a coleção atende ao indicado por apresentar orientações para a articulação entre teoria e prática e a valorização do cotidiano das pessoas educandas, como nos exemplos a seguir:

a) Educação de Jovens e Adultos é marcada pela exclusão social, todavia esses sujeitos dominam os saberes populares, constroem suas atividades diárias, exercem muitas tarefas apreendidas na sua própria necessidade, na resolução de problemas que surgem na vida, fatores que não podem ser desconsiderados na prática pedagógica. São sujeitos mulheres e homens trabalhadores que possuem um papel importante nas suas famílias e nas comunidades a que pertencem. (MP, p. XXXIX, MPI, p. XXXIX)

b) Diálogo - É o momento de debates com colegas de turma, professores, amigos, familiares e pessoas da sua comunidade. Aqui você participará de uma roda de conversa a partir de temas importantes que fazem parte do seu cotidiano. (LE, p. 8; LEI, p. 8)

c) Universo Cultural - Ainda Restarão Robôs nas Ruas do Interior Profundo é um curta-metragem brasileiro que destaca a realidade da periferia de Assis, São Paulo, por meio da lente do diretor Guilherme Xavier Ribeiro e do roteirista estreante Daniel Rone. A produção mergulha na vida de Luquinha que, mesmo diante dos desafios da cidade modernizada, busca reencontrar sua égua de estimação em meio a crimes urbanos e ao cotidiano desafiador da periferia. O curta revela em seu contexto: o reconhecimento, o resgate e a valorização das sabedorias dos povos originários. (LE, p. 65; LEI, p. 65)

2.1.7. é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.1.7. é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais?, a coleção atende ao indicado por apresentar propostas diversificadas e uma organização que não exige a utilização a partir de uma sequência fixa, permitindo autonomia do trabalho docente, conforme pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) Para ajudar nos seus estudos e na realização das atividades contidas no seu livro foram elaboradas seções didáticas que sinalizam momentos importantes para sua aprendizagem. A partir delas você poderá desenvolver sua oralidade, leitura, escrita, participar de diálogos, análises, reflexões, fazer experimentos, comparações, sínteses e registros. (LE, p. 6; LEI, p. 6)

b) Produza uma carta direcionada a um órgão público de sua região, enfatizando a urgência em reconhecer a importância do trabalho doméstico, promovendo sua valorização e garantindo direitos e proteção social adequados. Inclua na carta exemplos pessoais ou histórias de conhecidos para ilustrar as realidades enfrentadas por esses trabalhadores e reforce como tais medidas podem impactar positivamente suas vidas e a sociedade como um todo. Elabore essa carta em seu caderno. Em seguida, acesse o seu e-mail pessoal e, após a correção da carta pelo(a) professor(a), envie para o endereço eletrônico de um representante político relevante e encaminhe sua mensagem, estendendo um convite para que ele visite a escola. (LE, p. 103; LEI, p.103)

c) Os volumes desta coleção trazem conteúdos e discussões que permitem ao aluno a EJA a reflexão crítica aliada à ampliação dos conhecimentos, formação progressiva e tomada de atitudes conscientes em meio à realidade contemporânea. Em seus aspectos estruturais, está composta por 4 volumes para aluno, 4 volumes para o professor, na versão impressa e digital. (MP, p. XLI, MPI, XLI)

Como podemos observar, são utilizados recursos diversos para análise da pessoa educanda ao longo de sua formação. As propostas de atividades também são diversificadas, contribuindo para o desenvolvimento de diferentes habilidades. Entende-se que, dessa forma, a pessoa educanda será mais estimulada a ter iniciativa e se apropriar do conhecimento que está sendo construído coletivamente e com respeito às trajetórias anteriores de cada indivíduo e às suas potencialidades.

2.1.8. indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.1.8, indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)?, a coleção atende ao indicado por apresentar dois sumários com os objetos do conhecimento trabalhados ao longo do livro físico e com os recursos digitais. Além disso, possui um quadro geral dos conteúdos trabalhados organizado por unidade, etapa e capítulo. Nele está disposto os principais conteúdos abordados e os critérios de avaliação. Na seção Coleção: uma proposta desafiadora há um relação de objetivos vinculados à prática docente. Além disso, na abertura de cada capítulo há um texto introdutório que contextualiza o que será abordado e traz uma situação-problema para ser discutida com a turma. Segue alguns exemplos:

a) Para cada área de conhecimento, os estudantes recebem um volume organizado da seguinte forma: duas unidades, sendo uma unidade para cada etapa, composta por 4 capítulos cada uma, totalizando 8 capítulos em cada volume, podendo ser utilizados nos dois semestres de estudo ao longo do ano letivo. Em cada unidade são desenvolvidos temas e conteúdos de modo a apresentar um fio condutor para as discussões que dialogam entre si, resgatando conhecimentos já apreendidos. (MP, p. XLIV; MPI, XLIV)

b) Apresenta fundamentação teórica e metodológica sobre o contexto histórico da Educação de Jovens e Adultos e a organização do trabalho pedagógico nessa modalidade de ensino, trazendo informações sobre a dimensão das práticas pedagógicas com orientações didáticas sobre cada página do estudante, com encaminhamentos para o desenvolvimento das atividades propostas, com explicação de conceitos e para o processo de ensino e aprendizagem. (MP, p. XLIX; MPI, XLIX)

c) As páginas de abertura das unidades são compostas de imagens, ilustrações e pequenos textos. Trata-se de um convite ao encantamento, análise e reflexão sobre o que está presente no interior do livro. É o primeiro e importante contato sobre os temas abordados nos capítulos. (LE, p. 6; LEI, p. 6)

2.1.9. é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.1.9, é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos?, a coleção atende ao indicado, conforme os exemplos a seguir:

a) Depois de uma série de discussões, em âmbito nacional, o Conselho Nacional de Educação - CNE e a Câmara de Educação Básica - CEB, por meio do Parecer nº 11/2000 e da Resolução nº 01/2000 aprovaram, em 10 de maio de 2000, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos que definem a EJA como modalidade da Educação Básica e reconhece o direito subjetivo de acesso à educação para todos os cidadãos, substituindo, assim, a ideia de estudos compensatórios pelas ações das funções de reparação e equidade. (MP, p. XII; MPI, p. XII)

De maneira geral, a coleção apresenta os referenciais legais e literatura que referendam as bases legais e da pesquisa sobre EJA.

2.1.10. apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar? (Anexo III - Item 5.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.1.10. apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar?, a coleção atende ao indicado tendo em vista que a interdisciplinaridade permeia toda a obra, especialmente no campo das ciências humanas e linguagens. Mesmo não utilizando uma abordagem sequencial entre os capítulos, existe diálogo entre eles e retoma de assuntos já abordados em diferentes momentos. As relações dos mundos do trabalho é o fio condutor ao longo dos livros físicos e dos recursos digitais apresentados, conforme os exemplos a seguir:

a) Desse modo, os volumes dos Anos Iniciais, estabelecem o diálogo entre dois componentes curriculares de acordo com as áreas: Práticas em Linguagens e Cultura Digital e Práticas do Mundo do Trabalho e Territórios promovendo, assim, a interdisciplinaridade. (MP, p. XLII; MPI, p. XLII).

b) Reitera-se que na EJA os objetivos, conteúdos e as práticas pedagógicas devem ter relevância para o público dessa modalidade de ensino, a qual busca um ensino interdisciplinar e contextualizado. Para tanto, a interdisciplinaridade é uma ação importante nas estratégias de ensino, uma vez que o saber é constituído em diferentes instâncias, superando a fragmentação do aprendizado, construindo uma visão da totalidade na compreensão dos fenômenos, possibilitando a compreensão global da realidade. Nesse caso, é preciso compreender que o conhecimento interdisciplinar não se restringe à sala de aula, mas ultrapassa os limites do saber escolar e se fortalece na medida em que ganha a amplitude da vida social, a partir de constantes adaptações e articulações entre o vivido e o aprendido, a pesquisa e a descoberta, o saber, o fazer e o ser, no cotidiano escolar. (Fazenda, 1996) (MP, p. XXXIX; MPI, p. XXXIX).

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:

2.2.1. apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional? (Anexo III - Item 6.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.2.1. apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional?, a coleção atende ao indicado por apresentar várias possibilidades de mediação com materiais diversificados em diálogo com as pessoas educandas e educadoras da EJA, conforme os exemplos a seguir:

a) Acredita-se que a educação deve estimular uma prática leitora e interpretativa da sociedade, tendo a justiça social e o respeito às diversidades culturais e aos bens sociais como âncoras conceituais, contribuindo para a formação de indivíduos conscientes, responsáveis e solidários. (MP, p. XV; MPI, p. XV).

b) A coleção se caracteriza pela proposta atual e necessária, que possui como foco a formação dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), valorizando as vivências que esses indivíduos trazem consigo, o repertório acumulado e os saberes da vida que estudantes e educadores possuem, ou seja a coleção está pautada na diversidade, pluralidade, criticidade e cidadania. (MP, p. XLI; MPI, p. XLI).

c) Os volumes apresentam versão impressa e digital. O Livro Digital conta com a diversidade de Objetos Educacionais Digitais (OEDs), em consonância com a legislação vigente, como vídeos, quizzes, simuladores, áudios, imagens e jogos digitais interativos, desenvolvidos para serem utilizados com intencionalidade pedagógica, tanto no ensino presencial, quanto no híbrido e no remoto. (MP, p. L; MPI, p. L).

2.2.2. explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.2.2. explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)?, a coleção atende ao indicado por apresentar exercícios para o trabalho com conceitos com glossários, textos, imagens, infográficos e recursos digitais para serem explorados de forma contextualizada, conforme exemplos a seguir:

a) Para tanto, as coleções apresentam um encaminhamento pedagógico que explora conceitos, informações e procedimentos atualizados expressos em textos, atividades, ilustrações, imagens e esquemas a partir de práticas dialógicas, interativas e significativas com intencionalidade didática, social, cultural e política. (MP, p. XLIII; MPI, p. XLIII)

b) As páginas de abertura das unidades são compostas de imagens, ilustrações e pequenos textos. Trata-se de um convite ao encantamento, análise e reflexão sobre o que está presente no interior do livro. É o primeiro e importante contato sobre os temas abordados nos capítulos. (LE, p. 6; LEI, p. 6)

c) Orientações à prática docente Continue a abordagem lendo um trecho do livro "Pedagogia Griô – A reinvenção da roda da vida", de Lilian Pacheco. Oriente para a leitura das imagens, perguntando aos estudantes: • Quem são os mestres griôs representados nas imagens? • O que eles estão fazendo? Considerando a abordagem deste capítulo, comente com os estudantes como a integração de mestres de saberes tradicionais e populares, nos contextos acadêmicos e educacionais, oferece uma oportunidade de reconhecimento e valorização do trabalho muitas vezes não remunerado e tradicionalmente subestimado desses mestres. (MP e MPI, p. 21)

2.2.3. disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.2.3. disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias?, a coleção atende ao indicado, conforme os exemplos a seguir:

a) A aula, no contexto da educação escolar, é uma síntese curricular que concretiza, efetiva, constrói o processo de ensinar e aprender. O estudante precisa ir percebendo, sentindo e compreendendo cada aula como um processo vivido por ele para que, na especificidade da educação escolar, avance, como diz Saviani (1987), do "senso comum" à "consciência filosófica". (MP, p. XXXIV; MPI, p. XXXIV).

b) Orientações à prática docente. Organize os estudantes em duplas ou trios e oriente-os para que analisem a charge, observando atentamente todos os detalhes. A seguir, orientando-se pelas questões propostas, peça-lhes que comentem, debatam e registrem suas conclusões. Ao fim, promova um momento para que os grupos possam compartilhar suas conclusões com os outros colegas da turma. (LE, p. 23; LEI, p. 23).

c) Contos e Fatos. Você já ouviu alguém dizer que "Os indígenas são preguiçosos e não gostam de trabalhar". Esse é um jeito muito preconceituoso de entender e abordar as diversas culturas indígenas brasileiras. Veja só como as informações trazidas nesta reportagem podem desmentir essa visão. (LE, p. 12; LEI, p.12).

Na coleção há estratégias pedagógicas variadas possibilitando a pessoa educanda identificar falácias, fazer inferências e elaborar argumentos para defender suas posições.

2.2.4. proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.2.4. proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem?, a coleção atende ao indicado por buscar criar situações de aprendizagem relacionando conceitos às realidades e conhecimentos prévios das pessoas educandas, instigando-as a pensar sobre notícias, conteúdos e produções midiáticas, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) Com 52 anos, ele conta que extrair o açaí no meio da floresta não tem sido fácil. “Tenho problema de coluna. Como a maioria dos agricultores da minha idade, não consigo mais subir no açaizeiro pra coletar. O trabalho do açaí é muito pesado, não dá para fazer sozinho. Eu pago a diária de ajudantes.” ERNANDO, MARTINHO. Balsa industrializa açaí e promete transformar vida de ribeirinhos na Amazônia. G1. Disponível em: <https://globo.rural.globo.com/Noticias/Empresas-e-Negocios/noticia/2021/09/balsa-industrializa-acai-e-promete-transformar-vida-de-ribeirinhos-na-amazonia.html>. Acesso em: 10 de abr. 2024. (LE e LEI, p. 20).

b) O pesquisador Bruno Modesto Silvestre fez um estudo na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) sobre como trabalhar por aplicativo muda a vida das pessoas. Ele viu que esse trabalho cansa muito e tira o tempo de eventos importantes como descansar, divertir-se e praticar esporte. Por trabalhar demais, quase não sobra tempo para o trabalhador aproveitar a vida ou se dedicar aos estudos. Nos poucos dias de folga, a maioria prefere ficar em casa vendo TV ou descansando, que totaliza, em média, de 2,5 a quase 3 horas por dia. Essas escolhas se dão porque são atividades tranquilas que ajudam a pessoa a se preparar para outro dia de trabalho. Confira um trecho da reportagem em que o pesquisador apresenta seus resultados. (LE e LEI, p. 116).

c) De acordo com o levantamento, a consequência de uma atividade laboral marcada por precariedade, intensidade e desregulamentação é a quase inexistência de tempo para o lazer. Além disso, ao analisar o uso do tempo feito por trabalhadores que disseram ter tido pelo menos um dia de folga, o pesquisador observou a predominância de dois tipos de atividade – assistir à televisão e descanso. Em média, o tempo gasto com o consumo de mídia de massa entre os motoristas foi de 153,5 minutos, entre os motociclistas, de 155,63 e entre os ciclistas, de 169,38 minutos. “Trata-se, sobretudo, de atividades [de lazer] desenvolvidas no ambiente doméstico e que estão vinculadas ao repouso ou a uma tentativa de recuperar as energias para o novo dia de trabalho que virá”, explicou o pesquisador. (LE e LEI, p. 116).

2.2.5. pauta as situações de ensino na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III – Item 6.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.2.5. pauta as situações de ensino na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade?, a coleção atende ao indicado por apresentar orientações à prática docente com sugestões de trabalho com elementos concretos e sensíveis da realidade e vivências cotidianas como rodas de conversa, debates, trabalhos em grupo e resolução coletiva das atividades. Tais mecanismos contribuem para construção de sentido nas aprendizagens das pessoas educandas, como nos exemplos a seguir:

a) Incentive a criatividade. A partir dessa discussão, promova momentos para que os estudantes possam dar continuidade ao projeto, registrando as suas ideias e determinando o problema. De posse das informações e cientes do problema que gostariam de resolver, a próxima etapa é a do planejamento, momento importante de estabelecer os objetivos, os recursos necessários (observar o que é e o que não é possível), o cronograma de atividades, o público que será atendido, onde ele será desenvolvido. E, por último, colocar a ideia em prática. (MP e MPI, p. 198)

b) Nesse sentido, é importante considerar como ocorre a inserção dos profissionais de ensino que atuam na EJA. Para Machado (2000), há um desafio crescente para as universidades e instituições de ensino superior a fim de garantir e ampliar os espaços para discussão sobre o trabalho pedagógico voltado a jovens, adultos e idosos, na tentativa de buscar aportes teóricos com melhor definição de conceitos e procedimentos metodológicos. (MP e MPI, p. XVI)

c) Universo Cultural. O documentário O tempo e o direito é uma ótima indicação para as pessoas que se perguntam sobre o tempo que elas dedicam ao trabalho e ao tempo direcionado ao lazer. Ele trata sobre a realidade das pessoas em diferentes profissões

e da sobrecarga que tiram desses profissionais o tempo ao ócio criativo. Além dessa abordagem jurídica, o vídeo traz o trabalho dos autônomos que batalham diariamente pelos seus salários e, com isso, não sobra tempo para o lazer. É uma reflexão sobre o tempo contra o tempo que temos. (MP e MPI, p. 133)

2.3 Quanto à adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.3 Quanto à adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.3.1. organização objetiva, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.1. organização objetiva, coerente e funcional?, a coleção atende considerando que sua organização é clara e de fácil manipulação com temáticas identificadas no sumário e em ícones que levam até as páginas, no caso dos materiais digital-interativo das pessoas educandas e educadoras, como pode ser observado no exemplo a seguir:

a) Para ajudar nos seus estudos e na realização das atividades contidas no seu livro foram elaboradas seções didáticas que sinalizam momentos importantes para sua aprendizagem. A partir delas você poderá desenvolver sua oralidade, leitura, escrita, participar de diálogos, análises, reflexões, fazer experimentos, comparações, sínteses e registros. (LE, p. sn; LEI, p. sn)

b) A obra "Práticas do Mundo do Trabalho e Territórios" é uma ferramenta que ajudará você, estudante da Educação de Jovens e Adultos, a compreender a evolução do trabalho ao longo do tempo e sua complexidade. Apresentamos o trabalho como um pilar fundamental na construção da identidade e dignidade pessoal, além de ser uma força para a participação social. Dessa forma, você poderá refletir sobre como sua jornada está interligada com sua comunidade e o papel que você desempenha dentro dela. (LE, p. sn; LEI, p. sn)

2.3.2. legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.2. legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página?, a coleção atende ao indicado por apresentar em seu projeto gráfico, formatação de acessível e de fácil leitura com textos e imagens bem dispostos e organizados, conforme os exemplos a seguir:

a) O desalento e o desemprego. O esquema a seguir traz a diferença entre os dois termos de forma que se possa compreender a complexidade e a importância deles na vida do trabalhador. (LE, p. 26; LEI, p. 26).

b) 3. Observe a tirinha de Armandinho e depois, com a ajuda de seu(sua) professor(a) e de seus colegas, reflita sobre as questões apresentadas. (LE, p. 35; LEI, p. 35).

c) A união dos trabalhadores é vivência democrática. Observe as imagens a seguir e pense: o que elas têm em comum? (LE, p. 139; LEI, p. 139)

2.3.3. impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização ?(Anexo III – Item 9.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.3. impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização?, a coleção atende ao indicado por apresentar uma comunicação visual que utiliza cores adequadas para padronizar seções, títulos e subtítulos, conforme os exemplos a seguir:

a) Cada um desses grupos tem o seu papel na comunidade em que vivem, procurando sempre desenvolver atividades que favoreçam as pessoas que vivem no local. Apesar das diferenças, tanto os caiçaras quanto os ribeirinhos sabem o quanto é importante o conhecimento que possuem e suas tradições. (LE, p. 46; LEI, p. 46).

b) Muitas foram as mulheres brasileiras que se destacaram no Brasil. Elas fizeram história e trouxeram em sua bagagem muitas conquistas. Uma dessas mulheres foi "Dandara" que lutou pela libertação do povo negro no Brasil e pelos direitos de uma comunidade oprimida pela escravidão. Pesquise na internet uma outra mulher que merece ser lembrada por suas conquistas e idealizações em prol de alguma situação. (LE, p. 109; LEI, p. 109).

c) Direitos da Criança e do Adolescente Empregado (LE, p. 153; LEI, p.153).

2.3.4. títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.4. títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis?, a coleção atende ao indicado por apresentar identificação hierárquica dos títulos e subtítulos por meio do tamanho e cores padronizados ao longo de toda coleção, conforme exemplos a seguir:

a) Considerações sobre o direito dos povos originários e seus territórios (MP, p. LXX; MPI, p. LXX).

b) CONTOS E FATOS - Jovens indígenas produzem documentário para falar da própria cultura no Brasil (LE, p. 37 ; LEI, p. 37).

c) Uberização compromete lazer do trabalhador (LE, p.114 ; LEI, p.114).

2.3.5. sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.5. sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações?, a coleção atende ao indicado por apresentar sumários do Livro do Estudante e do Manual do Professor são bem organizados, tanto na versão impressa quanto na digital interativa, conforme exemplos a seguir:

a) CAPÍTULO 4 • Trabalho feminino: entre desafios e transformações sociais 87
Mulher multitarefas.....100 (LE, p. sn.; LEI, p. sn)

b) ORIENTAÇÕES GERAIS..... VII
Fundamentação teórico-metodológica da EJA..... VII
Concepção política, histórica e os desafios na construção de uma identidade da EJA no Brasil.....VII (MP, p. sn; MP, p. sn)

c) Unidade 2 • Capítulo 3 (LE, p. 159; LEI, p. 159)

O sumário do Manual do Professor é dividido em dois: a primeira parte com orientações aos docentes é numerado em algarismos romanos e a segunda parte, que repete o conteúdo do Livro o Estudante, é organizado em números arábicos.

2.3.6. mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.6. mancha gráfica proporcional ao tamanho da página?, a coleção atende ao indicado por apresentar disposição gráfica compatível com o tamanho da página, com margens em tamanho adequado. Quando há quebra de página, a transição é suave e a comunicação visual condizente com a proposta, conforme os exemplos a seguir:

- a) DIÁLOGO - Vamos entender um pouco sobre a ideia de homo faber, analisando cada uma das imagens relacionadas ao uso de ferramentas para o trabalho. (LE, p. 42; LEI, p. 42)
- b) AMPLIANDO SABERES - Nos quadros a seguir, vemos um exemplo de que, se o europeu não tivesse prestado atenção nas técnicas e ferramentas dos indígenas, ele mesmo não teria resistido à vida em uma terra quente e um solo tão diferente do seu. (LE, p. 53; LEI, p. 53)
- c) Excesso de trabalho – o trabalho precário e a informalidade (LE, p. 122; LEI, p. 122)

2.3.7. linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.7. linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos?, a coleção atende por apresentar linguagem acessível com glossário para os conceitos mais complexos. A contextualização dos assuntos abordados visa facilitar a compreensão das pessoas educandas. Segue alguns exemplos:

- a) Capacitismo: é quando alguém trata pessoas com deficiência como se fossem menos capazes do que outras pessoas. (LE, p. 156; LEI, p.156)
- b) Após analisar a imagem e as informações apresentadas, reúna-se em grupos e discuta sobre as considerações a seguir. Na sequência, produza um texto contendo as reflexões da equipe e apresente para a turma. (LE, p. 164; LEI, p.164)
- c) As obras da coleção respeitam a cientificidade e os princípios epistemológicos, filosóficos e metodológicos conforme cada área de conhecimento, a partir de uma linguagem adequada ao público da EJA, considerando suas vivências, experiências e histórias de vida, preservando o rigor conceitual, as informações e procedimentos compatíveis com homens e mulheres inseridos no mundo do trabalho. (MP, p. XLIII; MPI, p. XLIII)

2.3.8. seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.8. seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos?, a coleção atende ao indicado por apresentar materiais adequados a diferentes perfis da EJA, conforme exemplos a seguir:

- a) AMPLIANDO SABERES - Instrumentalização, sistematização, exposição, apresentação, organização dos objetos de conhecimento. Tem como objetivo trabalhar o desenvolvimento dos conteúdos relacionados àquilo que foi problematizado na seção Contos e Fatos. É permeada pelos ícones (Referencial Comentado, Curiosidade, Saiba+, Universo Cultural e Glossário). Seguida de uma prática educativa com a seção Tecendo Saberes. (MP, p. XLVIII; MPI, p. XLVIII)
- b) Nesse sentido, os conteúdos são flexíveis à coautoria dos docentes que podem adequá-los às necessidades e aos interesses mais específicos dos grupos com os quais trabalha em sala de aula, considerando o perfil da comunidade escolar atendida. (MP, p. XVII; MPI, p. XVII)
- c) 2. Escolha um dos títulos das notícias apresentadas no início da seção e explique de que forma isso contribui positivamente para a sociedade. (LE, p. 85; LEI, p. 85)

2.3.9. legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas? (Anexo III – Item 9.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.9. legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas?, a coleção atende ao indicado por apresentar comunicação visual padronizada em cada seção do livro com cor específica, cujas legendas aparecem contextualizadas aos assuntos abordados e são objetivas e sucintas, conforme exemplos a seguir:

- a) 4. Analise o gráfico a seguir retirado do site de uma notícia sobre o trabalho realizado por homens e mulheres no Brasil. (LE, p. 89; LEI, p. 89)
- b) 4. Analise o gráfico a seguir retirado do site de uma notícia sobre o trabalho realizado por homens e mulheres no Brasil. (LE, p. 92; LEI, p. 92)
- c) 3. Observe as informações apresentadas no gráfico a seguir. (LE, p. 129; LEI, p. 129)

2.3.10. fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.10. fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)?, a coleção atende ao indicado por identificar as fontes dos textos e mapas, conforme exemplos a seguir:

- a) Observe no mapa as regiões que mais escravizaram no ano de 2023. (LE e LEI, pág. 33 e MP e MPI, pág. 31)
- b) o modelo econômico e social não exigia uma ampla escolarização da população brasileira, o que permitiu deixar de lado a maioria dos analfabetos, não lhes garantindo o direito à educação. Assim, no Brasil, foi se constituindo esta estrutura social injusta, assentada secularmente na exclusão da maioria da população nos destinos políticos do País. (Yamasaki; Santos, 1999, p. 6) - (MP e MPI, pág. X).
- c) "E aí, o que acontece? Elas têm de folgar na segunda. E sabe o que elas fazem? Aproveitam o dia para dormir, descansar ou levar o carro para lavar ou fazer manutenção. [...] TOTE, Nunes. Uberização compromete lazer do trabalhador. Jornal Unicamp. Disponível em: <https://www.jornal.unicamp.br/edicao/701/uberizacao-compromete-lazer-dotrabalhador/#gsc.tab=0>. Acesso em: 12 abr. 2024 (LE e LEI, p. 117 e MP e MPI, p. 115)

2.3.11. referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.11. referencial bibliográfico comentado?, a coleção atende ao indicado, conforme exemplos a seguir:

a) BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>. Acesso em: 14 abr. 2024. Publicação do IBGE que aborda uma variedade de temas que ajudam a compreender o mapa das desigualdades de gênero no Brasil por meio de dados estatísticos rigorosamente coletados. Por exemplo: mercado de trabalho, educação, saúde, violência e representação política. (LE, p. 205; LEI, p. 205)

b) AGUIAR, Paula Alves, KERN, Caroline. Sujeitos em contexto de exclusão escolar e social: dialogias de práticas pedagógicas na constituição dos letramentos. Revista EJA EM DEBATE, Florianópolis, vol. 1, n. 1. nov. 2012. O texto faz parte da revista "EJA em Debate" criada a partir da iniciativa de um grupo de pesquisadores que buscam o diálogo e o debate para discussão de temáticas relacionadas com a educação de jovens e adultos. O periódico tem como principal objetivo divulgar pesquisas desenvolvidas na EJA, oriundas das principais instituições de ensino e pesquisa do país tendo divulgação semestral. (MP, p. LXXXI; MPI, p. LXXXI)

Existe referencial bibliográfico comentado tanto no manual da pessoa educadora quanto no manual da pessoa educanda com um breve resumo do assunto abordado na obra em questão. Alguns autores também são apresentados na seção dedicada à biografias.

2.3.12. a coleção não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo III – Item 9.1, I)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.3.12. a coleção não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas?, a coleção atende ao indicado não repetindo conteúdos desnecessariamente, mas com o objetivo de retomada do tema e aprofundamento, conforme exemplos a seguir:

a) Oriente os estudantes para a realização da atividade proposta e ao fim promova um momento para que comparem suas conclusões. As atividades propostas nesta seção são uma ótima oportunidade para o estudante expandir o sentido que os seres humanos dão ao trabalho por meio do uso de suas ferramentas. Seguem duas sugestões e algumas perguntas para aprofundamento. (MP, p. 43)

b) TECENDO SABERES - Conheça a história de dona Procópio, um grande exemplo da força criadora do trabalho feminino. (LE, p. 110; LEI, p. 110)

c) Empreendedorismo social resgata mulheres da depressão e da vulnerabilidade social (LE, p. 199, LEI, p. 199)

2.4 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.4 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.4.1. dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.4.1. dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido?, a coleção atende ao indicado por apresentar assuntos com abordagem diversificada, possibilitando aprofundamento sobre os temas, conforme exemplos a seguir:

a) Nesse contexto, considerando o livro didático como objeto complexo, reitera-se aqui a importância desta coleção, sobretudo por se tratar de um recurso pedagógico que se caracteriza como elemento de explicitação do currículo, da concepção de saberes, aprendizagens e identidades além de ser depositário de valores e visões de mundo, veículo de ideologias, portador de uma metodologia de ensino e uma concepção de aprendizagem integrada às vivências e experiências de uma parcela significativa de sujeitos com histórias de vida alicerçadas em uma concepção de mundo que busca igualdade, a democracia e a justiça social. (MP, p. XV; MPI, p. XV)

c) No contexto do mundo do trabalho, o desalento ocorre quando indivíduos, após longos períodos procurando emprego sem sucesso, começam a acreditar que não existem oportunidades de trabalho disponíveis para eles. Isso pode acontecer por muitos motivos: talvez a pessoa pense não ter habilidades ou formação exigidas pelo emprego ou até mesmo sinta que está sendo deixada de lado por ser mais velha, ou por causa do seu gênero, ou qualquer outra razão. Quando isso acontece, a pessoa fica tão desanimada que acaba parando de procurar emprego, não porque não quer trabalhar, mas porque perdeu a esperança de encontrar algo que dê certo para ela. Isso é o que se chama de desalento. (LE, p. 24, LEI, p. 24)

2.4.2. garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.4.2. garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas?, a coleção atende ao indicado por apresentar um amplo arcabouço teórico e abordagem interdisciplinar contribui para o desenvolvimento de autonomia e criticidade nas pessoas educandas.

a) TECENDO SABERES - 1. A partir da leitura "A coisa e o símbolo", explique por que as ferramentas são, também, a expressões da identidade cultural de um povo. (LE, p. 48; LEI, 48)

b) TECENDO SABERES - A partir do que você aprendeu sobre o trabalho nas sociedades simples e complexas, responda ao que se pede. 1. O lugar onde você vive tem mais características das sociedades simples ou das sociedades complexas? (LE, p. 56; LEI, 56)

c) TECENDO SABERES - 1. Embora tenha se passado muito tempo entre o episódio de 1934 e a manifestação de 2023, pode-se dizer que o propósito desses movimentos é o mesmo? Explique sua resposta. (LE, p. 136; LEI, 136)

2.4.3. prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.4.3. prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações?, a coleção atende ao indicado considerando que os capítulos do livro não precisam ser trabalhados de forma sequencial e a organização deles não é pautada em hierarquias de informações. Os assuntos são abordados com contextualização, contrapontos e exemplos. Da mesma forma, as atividades exploram os assuntos abordados sem hierarquizar conteúdos, conforme os exemplos a seguir:

a) TECENDO SABERES - Motorista e colaboradores do DF aceitam proposta das empresas e encerram greve (LE, p.136; LEI, p. 136)

b) AMPLIANDO SABERES - A ideia de progresso (LE, p. 163; LEI, p. 163)

c) O trabalho do futuro é o trabalho ancestral - CONTOS E FATOS - Quando as árvores são cortadas, milhões de toneladas de carbono são liberadas no ar, o que prejudica a diversidade de plantas e animais e reduz os benefícios que a natureza nos oferece, como ar limpo e água. Estamos enfrentando um nível de destruição tão alto que não basta apenas parar de derrubar árvores; também precisamos recuperar áreas que já foram destruídas para garantir um futuro saudável para todos nós e para o planeta. O texto a seguir traz uma ideia do que é possível fazer para mudar o quadro de destruição. (LE, p. 182; LEI, p. 182)

2.4.4. valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.4.4. valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares?, a coleção atende ao indicado por apresentar em seus livros físicos e digitais referências para os assuntos abordados a partir da contribuição de diferentes áreas do conhecimento, sem hierarquizá-las. Alguns pesquisadores são apresentados numa seção biográfica, mas sem uma valorização desmedida e sim com uma função de contextualização. A abordagem histórica também contribui no entendimento da construção social do saber científico ao longo da história, conforme os exemplos a seguir:

a) O conceito de Trabalho Alienado, proposto por Karl Marx, é diferente do senso comum, uma vez que essa forma de trabalho tira a capacidade do trabalhador de avaliar o quanto vale seu trabalho, de quanto ele poderia exercer sua criatividade, habilidades e autonomia. Isso se refere à ideia de que os trabalhadores, no sistema capitalista, perdem o controle e o significado de seu próprio trabalho. (LE, p. 33; LEI, p. 33)

b) Silvia Federici, conhecida por sua participação no movimento "Salário para o Trabalho Doméstico", que começou nos anos 70, defende que o trabalho doméstico não remunerado deveria ser reconhecido e compensado da mesma forma que o trabalho remunerado, destacando a importância do trabalho de cuidado realizado principalmente por mulheres no sustento da sociedade e da economia capitalista. (LE, p. 98; LEI, p. 98)

c) Taylorismo e Fordismo se diferenciam em alguns aspectos tanto que Henry Ford inovou ao pagar salários suficientemente altos para que seus trabalhadores pudessem adquirir os carros que eles mesmos produziam. Isso não só aumentava a qualidade de vida dos empregados, mas também criava consumidores para os produtos da sua fábrica. No entanto, se olharmos para o mundo de hoje, com a grande variação nos custos de vida e na diversificação das indústrias, essa ideia enfrenta desafios. Muitos fatores, como a globalização, a automação e as mudanças econômicas, influenciam o poder de compra do trabalhador moderno. (LE, p. 134; LEI, p. 134)

2.4.5. propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.4.5. propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)?, a coleção atende ao indicado por apresentar um capítulo que discute o direito ao descanso, com incentivo à apropriação de espaços de lazer e conhecimento, como museus. Há a sugestão de uso de uma página de museu para conhecer uma experiência tradicional: "Histórias de Faxinais do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR", como nos exemplos a seguir:

a) Para saber mais No coração do Paraná, existe uma forma única e tradicional de agricultura conhecida como Sistema Faxinal. Esse modelo, baseado na coletividade, divide a terra entre áreas de uso comum e particular. Para saber mais sobre esse sistema e os desafios enfrentados pelas pessoas, que vivem esse modelo de produção, acesse a página de Histórias de Faxinais, projeto "Histórias de Faxinais do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR". (MP e MPL, p. 76).

c) 2. Agora, visite o site oficial da Secretaria de Turismo e Cultura do seu município. Verifique se há algum encarte turístico apresentando os pontos mais interessantes da sua região. (LE, p. 121; LEI, p. 121)

2.4.6. sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - Item 10.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.4.6. sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas?, a coleção atende ao indicado.

Nos manuais dedicados a pessoa educadora são apresentadas muitas sugestões de leituras sobre EJA e os assuntos abordados, assim como no manual da pessoa educanda. Há também a indicação de filmes e obras literárias relacionadas aos temas trabalhados. Os recursos digitais também ampliam o repertório das pessoas educadoras e educandas.

a) No mundo do trabalho, as mulheres também fazem parte do processo, porém ainda não são valorizadas como, de fato, deveriam. Isso porque muitos ainda acreditam que a divisão das tarefas está relacionada ao gênero de cada um. O exemplo das mulheres Yarang, na notícia a seguir, ilustra perfeitamente como o trabalho feminino pode transcender a esfera privada e material. (LE, p. 87; LEI, p. 87)

b) Analise a imagem. Observe que ela retrata uma área que foi minerada. Depois, reúna-se em grupo e reflita sobre os questionamentos. Apresente para a turma as respostas relacionadas à conclusão da equipe. (LE, p. 162; LEI, p. 162)

c) A crise sanitária que atinge a terra indígena Yanomami ganhou destaque nos últimos anos, relacionada ao avanço do garimpo ilegal, que tem levado fome, desnutrição, doenças infecciosas e a contaminação por mercúrio para essa população. Em parceria com a Fiocruz, o Departamento de Neurologia do Hospital das Clínicas (HC) da USP avaliou os efeitos neurológicos da contaminação em longo prazo dos indígenas do Alto Rio Mucajaí, em Roraima, por metilmercúrio. O estudo mostrou que neuropatia periférica e desempenho cognitivo reduzido foram as principais consequências neurológicas encontradas. (LE, p. 171; LEI, p. 171)

2.4.7. propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III – Item 10.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 2.4.7, propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas?, a coleção atende ao indicado.

As atividades propostas são de cunho reflexivo e utilizam suportes diversificados. Há proposta de atividades coletivas que dialogam com as vivências das pessoas educandas. O posicionamento crítico das pessoas educandas são estimulados e valorizados. Como exemplo, há uma atividade em que se propõe aos estudantes que problematizem o uso de robôs no mundo do trabalho.

Apresentamos alguns exemplos:

- a) Como a ideia de “massa marginal”, de Lélia Gonzalez, ajuda a compreender os desafios que as mulheres negras em especial enfrentam no mercado de trabalho brasileiro? (LE, p. 106, LEI, p. 106)
- b) Imagine se, em uma empresa de transporte, um motorista de ônibus fosse falar sozinho com o patrão sobre problemas dos direitos trabalhistas. Será que ele conseguiria mudar alguma coisa? (LE, p. 138, LEI, p. 138)
- c) O progresso trouxe muitas mudanças, mas também causou vários problemas, como destruição do meio ambiente e perda de vidas. Refletindo sobre os conteúdos que estudamos, escreva um pequeno parágrafo sobre o que o progresso precisa significar para que seus efeitos sejam positivos. Use as palavras do quadro a seguir para ajudar a formular sua resposta. (LE, p. 181, LEI, p. 181)

Bloco 3 - Características específicas - Práticas do mundo do trabalho e territórios

3.1 Características específicas das obras

3.1.1 A coleção didática (impressa e digital-interativa) referente às Práticas do mundo do trabalho e territórios

3.1.1.1. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais os conceitos de espaço, lugar, região, paisagem, território e tempo tenham centralidade? (Anexo IV – 2.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.1. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais os conceitos de espaço, lugar, região, paisagem, território e tempo tenham centralidade?, a coleção atende ao indicado por apresentar a contextualização dos conhecimentos em relação aos conceitos relacionados ao espaço, lugar, região, paisagem, territórios e tempo, conforme exemplos a seguir:.

- a) A região do Baixo Tapajós, localizada no oeste do Estado do Pará, é lar de sete mil indígenas de 13 diferentes povos. Atrativa para garimpeiros e madeireiros, a área hoje sofre constantes ameaças de devastação devido ao avanço das plantações de soja e ao aumento da incidência de conflitos por terra. Em meio a esse cenário, sua população sofre com violências, envenenamentos por substâncias tóxicas e o apagamento histórico de suas identidades e lutas. (LE, p. 160; LEI, p. 160)
- b) A imagem a seguir retrata bem o descaso com as regiões no Brasil e a despreocupação com a forma como esses territórios ficarão após a exploração em busca da ganância. (LE, p. 171; LEI, p. 171)
- c) Em lugares como o Brasil, onde há muita terra cujas áreas ainda não estão bem definidas quem é o dono, os conflitos sobre a posse das terras ainda são muito comuns. As monoculturas precisam de muito espaço, então algumas pessoas usam a grilagem para conseguir grandes áreas de terra (latifúndios) ilegalmente. Para entender um pouco melhor, conheça o que significa cada um dos termos. (LE, p. 188; LEI, p. 188)

3.1.1.2. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais o mundo do trabalho tenha centralidade? (Anexo IV – 2.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.2. desenvolve práticas que envolvam temas nos quais o mundo do trabalho tenha centralidade?, a coleção atende ao indicado por apresentar abordagens pedagógicas sobre o mundo do trabalho em todos os capítulos do material didático, conforme os exemplos a seguir:

a) "Colocava currículo para trabalhar em lojas, shopping, em vagas de caixa, telemarketing, e não era chamada. Acredito que tenha sido pela falta de experiência, já que eu trabalhei apenas em uma empresa, como jovem aprendiz", supõe Andressa, que procurou novas oportunidades, sem êxito, durante três anos e desistiu da busca há dez meses. (LE, p. 27, LEI, p. 27)

b) A chegada da internet gerou transformações significativas nos padrões de consumo, nas formas de entretenimento, nas abordagens de estudo e até mesmo nos métodos de procura por emprego. Segundo informações extraídas da Pesquisa dos Profissionais Brasileiros de 2019, com mais de 6,2 mil entrevistados, a grande maioria dos profissionais busca oportunidades de trabalho por meio da internet, sendo que 78% concentram suas buscas em plataformas de vagas on-line. (LE, p. 32, LEI, p. 32)

c) Além disso, essa mudança nos processos de trabalho e na interação com a tecnologia pode influenciar a maneira como a sociedade valoriza diferentes tipos de trabalho e, portanto, como os trabalhadores são valorizados como indivíduos. Com a chegada do humano eletrônico, por exemplo, a capacidade de interagir com tecnologias digitais e de participar em processos de trabalho cada vez mais automatizados torna-se uma habilidade considerada necessária para se manter empregado. (LE, p. 41, LEI, p. 41)

3.1.1.3. tematiza e discute em dimensões históricas e contemporâneas as diferentes formas de trabalho como: escravidão, servidão, trabalho assalariado, trabalho precarizado ou uberizado, trabalhos análogos à escravidão; trabalhos forçados como servidão por dívidas, tráfico e outras formas de escravidão modernas em que as vítimas são as mais vulneráveis? (Anexo IV – 2.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.3. tematiza e discute em dimensões históricas e contemporâneas as diferentes formas de trabalho como: escravidão, servidão, trabalho assalariado, trabalho precarizado ou uberizado, trabalhos análogos à escravidão; trabalhos forçados como servidão por dívidas, tráfico e outras formas de escravidão modernas em que as vítimas são as mais vulneráveis?, a coleção atende ao indicado por apresentar as diferentes formas de trabalho ao longo da história, conforme exemplos a seguir:

a) Trabalho análogo à escravidão é uma situação em que uma pessoa trabalha, mas não de forma justa ou livre. É como se, mesmo sem estar acorrentada, ela não poderia deixar o trabalho por várias razões, como dívidas inacabáveis, ameaças físicas e psicológicas, desmotivação por ter sido enganada sobre o tipo de trabalho e outras condições trabalhistas degradantes. (LE, p. 29, LEI, p. 29)

b) 2. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, duzentos mil trabalhadores vivem em regime de escravidão. A maioria deles trabalham na área urbana e são atraídos, com 41% para a construção civil. Observe no mapa as regiões que mais escravizaram no ano de 2023. (LE, p. 31, LEI, p. 31)

c) Lélia Gonzalez estudou como a sociedade brasileira funciona, especialmente em relação ao trabalho e às diferenças entre as pessoas, focando muito na questão de raça e gênero. Ela viu que, no Brasil, o jeito como as pessoas trabalham e como o dinheiro circula têm muito a ver com a história do país, que inclui a escravidão, e como isso ainda afeta a vida das pessoas hoje, principalmente dos negros e das mulheres. (LE, p. 105, LEI, p. 105)

Na coleção, o trabalho é abordado numa perspectiva histórica e com reflexões contemporâneas que consideram gênero, classe, raça, geração e território. O trabalho escravizado e análogo à escravidão está no material interativo por meio de um vídeo que explica a diferença entre os dois e como identificá-lo. As atividades relacionadas procuram identificar se as pessoas educandas já viram alguém em circunstâncias semelhantes. Há também uma discussão sobre os desafios das novas gerações diante do trabalho uberizado e da redução dos direitos trabalhistas, além de propor a discussão sobre o direito ao descanso e lazer das pessoas trabalhadoras.

3.1.1.4. trata questões sobre técnicas e tecnologias, máquinas e ferramentas, robotização e automatização que devem ser abordadas em perspectiva histórica e comparada, distinguindo diferenças e semelhanças, permanências e mudanças, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.4. trata questões sobre técnicas e tecnologias, máquinas e ferramentas, robotização e automatização que devem ser abordadas em perspectiva histórica e comparada, distinguindo diferenças e semelhanças, permanências e mudanças, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia?, a coleção atende ao indicado por apresentar o tema.

O capítulo 2 da Unidade 1: "A mão, a ferramenta, a máquina, o livro" é dedicado ao debate sobre técnicas e tecnologias ao longo da história da humanidade no que diz respeito ao trabalho. É feita uma discussão do conceito de *Homo Faber* do filósofo Vilém Flusser e como os seres humanos usam da sua capacidade inventiva para transformar a natureza em favor do mundo do trabalho. Da mesma forma, há uma discussão sobre como algumas tecnologias são utilizadas para precarizar o trabalho, como os aplicativos que tem elevado a exploração dos trabalhadores e reduzido seus direitos e tempo de descanso/lazer. As ferramentas também são apresentadas como símbolos a depender do grupo social que a desenvolveu ou utiliza historicamente.,

Apresentamos alguns exemplos:

a) Conforme alguns trabalhos começaram a marchar rumo à extinção, muitas pessoas que costumavam executá-los – agentes de viagens, telefonistas, técnicos de laboratório fotográfico, gráficos etc. – acabaram migrando para profissões que pagam menos – como garçons, faxineiros, jardineiros e outros – porque não tinham a formação necessária para ir para empregos da camada econômica equivalente. [...] (LE, p. 62, LEI, p. 62)

b) Você já foi ao supermercado e, em vez de ter alguém para passar suas compras e receber o dinheiro, há só uma máquina que permite passar as mercadorias e depois fazer o pagamento? Isso é parte de uma grande mudança chamada automação, em que as máquinas e os computadores estão fazendo trabalhos que antes as pessoas realizavam. Se por um lado isso é positivo, por outro temos trabalhadores perdendo o seu lugar no mercado. Leia uma das notícias a respeito desse processo e descubra as mudanças. (LE, p. 62, LEI, p. 62)

c) Ainda Restarão Robôs nas Ruas do Interior Profundo é um curta-metragem brasileiro que destaca a realidade da periferia de Assis, São Paulo, por meio da lente do diretor Guilherme Xavier Ribeiro e do roteirista estreante Daniel Rone. A produção mergulha na vida de Luquinha que, mesmo diante dos desafios da cidade modernizada, busca reencontrar sua égua de estimação em meio a crimes urbanos e ao cotidiano desafiador da periferia. O curta revela em seu contexto: o reconhecimento, o resgate e a valorização das sabedorias dos povos originários. (LE, p. 65, LEI, p. 65)

3.1.1.5. trabalha o tema sobre a divisão social do trabalho, colocando em reflexão a dualidade que interfere na remuneração, exploração, função social, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.5. trabalha o tema sobre a divisão social do trabalho, colocando em reflexão a dualidade que interfere na remuneração, exploração, função social, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia?, a coleção atende parcialmente ao indicado, pois há uma simplificação da discussão sobre a mobilidade social, fazendo a analogia com as castas no mundo animal (exemplo das abelhas), o que leva a não diferenciação dessa concepção nas sociedades humanas, causando uma confusão conceitual que pode induzir a compreensão de "casca" como "classe social", gerando uma certa visão "determinista" do papel e lugar de grupos sociais na sociedade. Além disso, tal abordagem não dialoga com a sociedade brasileira, que não se estrutura em castas sociais.

a) A divisão social do trabalho é um conceito que explora como, em qualquer sociedade, as diversas tarefas e funções da organização da vida e do trabalho distribuídas entre as pessoas. Esse conceito ajuda a entender como as sociedades organizam suas atividades econômicas e sociais. O organograma ajuda a visualizar essa integração. Com o avanço da tecnologia, a automação tem se tornado uma parte integrante dessa divisão, alterando significativamente as funções tradicionais e criando novas categorias de trabalho, ao mesmo tempo que elimina outras. (LE, p. 65; LEI, p. 65)

b) Ao longo do tempo, as pessoas encontraram maneiras diferentes de organizar quem faz o que na sociedade, especialmente quando se trata de trabalho. Imagine isso como um grande time, em que cada pessoa tem uma posição especial, mas o jogo é a vida no dia a dia e a vitória é garantir que todos tenham acesso a bens e serviços, isto é, que tenham o que precisam para viver. Esse "jogo" é guiado por regras que chamamos de modo de produção. Nesse exemplo, podemos falar sobre três formas principais que a sociedade já usou e ainda usa para organizar esse jogo: o escravismo, o feudalismo e o capitalismo. Em cada um desses sistemas, a mobilidade social, ou seja, a chance de uma pessoa mudar de posição na sociedade, é diferente. (LE, p. 73; LEI, p. 73)

3.1.1.6. aborda o trabalho digno, direitos trabalhistas, condições estruturais de trabalho, bem como o trabalho não decente, observando as práticas de exploração, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia? (Anexo IV – 2.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.6, aborda o trabalho digno, direitos trabalhistas, condições estruturais de trabalho, bem como o trabalho não decente, observando as práticas de exploração, tendo como referência vivências e experiências do dia a dia?, a coleção atende ao indicado ao abordar sobre as condições de trabalho relacionadas com as vivências e experiências da pessoa educanda da EJA, conforme exemplos a seguir:

a) Um documentário importante a ser assistido é sobre os 80 anos após a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT). O vídeo apresenta a história do antes e depois da Consolidação em um panorama histórico sobre as mudanças a favor dos trabalhadores. Todo foco da narrativa traz a reforma de 2017, a legislação que sofreu mais de cem alterações ao longo da história. Conhecer a trajetória dessa jornada traz à tona a luta pelos direitos dos trabalhadores. (LE, 147; LEI, p. 147)

b) Retorne à página em que são mencionados os direitos dos trabalhadores e, em grupo, escolham dois deles. Em seguida, pesquisem mais informações a respeito e construam, com a ferramenta digital Canva, uma apresentação sobre os direitos escolhidos. Lembrem-se de usarem fotos e frases curtas ou palavras para expor essa pesquisa. Após o término, o(a) professor(a) marcará a data da apresentação para a turma. Caso encontrem vídeos sobre o assunto, vocês poderão inserir o link no trabalho e sugerir que todos assistam a ele. (LE, 150; LEI, p. 150)

c) A divisão social e sexual do trabalho, a formação das massas marginais e a invisibilidade do trabalho de cuidado que são outros temas abordados na unidade, trazem o intuito de levar ao estudante da educação de jovens e adultos um retrato real do mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que o motiva a reconhecer e defender formas dignas de trabalho decente para a sua vida. (MP, p.10; MPI, p.10)

3.1.1.7. oportuniza análise e reflexão sobre movimentos e conquistas dos trabalhadores ao longo do tempo, suas agendas de luta por direitos na contemporaneidade? (Anexo IV – 2.1, e)**Atende**

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.7, oportuniza análise e reflexão sobre movimentos e conquistas dos trabalhadores ao longo do tempo, suas agendas de luta por direitos na contemporaneidade?, a coleção atende ao indicado.

Na coleção, o Capítulo 2 é dedicado à abordagem das lutas da classe trabalhadora por direitos. Há um histórico da organização dos trabalhadores e as estratégias para a conquista de direitos. No caso brasileiro, é destacada a Consolidação das Leis trabalhistas (CLT) e as mudanças, a partir de 2017, com a Reforma Trabalhista, além da discussão sobre direitos trabalhistas na contemporaneidade. No capítulo 4 da unidade 2, são abordados as lutas das mulheres, dos trabalhadores de aplicativos e dos povos indígenas e quilombolas. Estas discussões são permeadas por questões ligadas ao meio ambiente, território, desigualdades de gênero, raça e classe.

a) Nas greves e associações de trabalhadores, por exemplo, as pessoas unem forças para dialogar, negociar e lutar por direitos justos. Essas ações coletivas mostram como a participação direta pode moldar políticas e práticas, refletindo o poder do povo de agir junto por um bem comum. A democracia, que é viva e participativa, é uma ferramenta ativa na sociedade, pois todos podem ter voz, expressar opiniões, participar de decisões e influenciar nas mudanças. (LE, p. 139; LEI, 139)

b) Documentos de 1917 guardados no Arquivo do Senado e no Arquivo da Câmara mostram que quase não existiam direitos trabalhistas. Cada fábrica fazia suas regras. Os empregados trabalhavam no mínimo 12 horas por dia. Não havia férias, aposentadoria, adicional noturno nem descanso no fim de semana. Os salários eram baixíssimos. Mulheres e crianças desempenhavam as mesmas tarefas dos homens, mas recebiam ainda menos. As operárias eram vítimas frequentes de assédio sexual. (LE, p. 141; LEI, 141)

c) Diante da situação precária do trabalho no Brasil, os trabalhadores de várias áreas, como tecelões, marceneiros, pedreiros, chapeleiros, sapateiros, costureiras, lavadeiras, cozinheiras e outros, estiveram ativamente envolvidos na discussão de suas demandas e na elaboração de propostas. Isso levou à formação do Comitê de Defesa Proletária (CPD), que tinha como objetivo unir os trabalhadores e coordenar suas ações, assim como ocorreu com as mulheres que desempenharam um papel crucial na Greve Geral, pois lideraram muitas das reivindicações por melhores condições de trabalho, aumento salarial, fim do trabalho infantil e redução das longas jornadas de trabalho. (LE, p. 143; LEI, 143)

3.1.1.8. garante reflexão sobre a inserção das mulheres no mundo do trabalho relacionando o tema com as lutas por conquistas sociais e igualdade de gênero? (Anexo IV – 2.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.8. garante reflexão sobre a inserção das mulheres no mundo do trabalho relacionando o tema com as lutas por conquistas sociais e igualdade de gênero?, a coleção atende ao indicado.

A coleção aborda as lutas das mulheres, sua inserção no mundo do trabalho e as conquistas dos direitos sociais por igualdade de gênero. O capítulo 4 da unidade 1: "Trabalho feminino: entre desafios e transformações sociais" é dedicado as reflexões teóricas, históricas e atuais sobre as vivências das mulheres no mundo do trabalho. Logo no início do capítulo é apresentado o Movimento das Mulheres Yarang, indígenas do Xingu que ao discutir direito do trabalho também abordam preservação ambiental, uma abordagem simultaneamente ancestral e atual. São sugeridos ao longo do capítulo dois filmes que mostram a luta de mulheres. Discussões teóricas desenvolvidas por intelectuais como Lélia Gonzales e Silvia Federici enfatizam às desigualdades de gênero e a luta por igualdade. Há no material digital interativo abordagens sobre a temática, como o podcast Mulher multitarefas e um carrossel sobre a escritora Carolina Maria e Jesus.

Apresentamos alguns exemplos a seguir:

a) Se dentro do sistema capitalista, o trabalho feminino muitas vezes não é devidamente valorizado ou reconhecido, é necessário explorar diferentes contextos e histórias que mostram o papel fundamental e a força das mulheres no trabalho e na liderança de povos e comunidades. A invenção da agricultura, por exemplo, foi um marco que transformou radicalmente a civilização, levando à formação das primeiras cidades, e há teorias que defendem que as mulheres desempenharam um papel crucial nesse processo. (LE, p. 107; LEI, p. 107)

b) Silvestre avalia que, no Brasil, os uberizados já têm carga de trabalho igual à de trabalhadores do início da Revolução Industrial, no século 18. "Temos gente que trabalha até mesmo 24 horas; dezoito, já está virando padrão. Conversamos com mulheres motoristas de aplicativo no Recife que começam a trabalhar às 13h da sexta-feira e só param na madrugada da segunda. Essas mulheres dormem, em cochilos rápidos, entre uma corrida e outra", revela o autor do estudo. (LE, p. 115; LEI, p. 115)

c) No ano de 2013, houve uma grande mudança para melhorar ainda mais a situação dessas profissionais. No dia 2 de maio, foi aprovada uma lei importante, chamada PEC das Domésticas, que garantiu a essa categoria muitos outros direitos que antes não tinha hora extra e jornada de 8 horas diárias, adicional noturno, indenização em casos de demissão sem justa causa, direito a férias remunerada, etc. Isso foi um passo grande para que essas trabalhadoras tivessem mais reconhecimento e condições justas de trabalho. (LE, p. 152; LEI, p. 152)

3.1.1.9. provoca discussões sobre políticas que promovam a superação de obstáculos impostos pelo machismo e pela vulnerabilidade econômica sobre o valor do trabalho doméstico; sobre a superação de preconceitos nas diversas áreas do mundo do trabalho, em geral dominadas por homens, como a de tecnologia, engenharia, entre outras, visando à construção de uma sociedade inclusiva e igualitária? (Anexo IV – 2.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.9. provoca discussões sobre políticas que promovam a superação de obstáculos impostos pelo machismo e pela vulnerabilidade econômica sobre o valor do trabalho doméstico; sobre a superação de preconceitos nas diversas áreas do mundo do trabalho, em geral dominadas por homens, como a de tecnologia, engenharia, entre outras, visando à construção de uma sociedade inclusiva e igualitária?, a coleção atende ao indicado como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) As dificuldades enfrentadas pelas mulheres no mercado de trabalho, hoje em dia, revelam um histórico marcado por muitas transformações e batalhas. Porém, vale lembrar que esse desafio não faz parte da atualidade, ele já vem do passado, quando as mulheres encaravam numerosas limitações, como, por exemplo, o direito ao voto, a oportunidade de estudar em diversos lugares, a possibilidade de assumir certas posições profissionais e a escolha de com quem se casariam. Isso tudo trouxe a não aceitação por parte delas diante do preconceito e fez com que, ao longo dos anos, elas se mobilizassem para lutar em defesa de seus direitos, conseguindo abrir alguns caminhos importantes na área da educação, no ambiente de trabalho e na esfera pública. (LE, p. 91; LEI, p. 91)

b) "Embora tenha havido sinais de recuperação, as mulheres continuam a suportar o peso da atual crise com maior custo de vida e interrupções no mercado de trabalho." (Saadia Zahidi, diretora- executiva do Fórum Econômico Mundial). (LE, p. 92; LEI, p. 92)

c) b) a) Por isso, o reconhecimento e a remuneração do trabalho doméstico representam medidas fundamentais. A luta por salários para a profissão é um ponto de partida para a superação das enormes dificuldades que as mulheres enfrentam, a fim de promover a igualdade e a justiça sociais. (LE, p. 102; LEI, p.102)

3.1.1.10. propicia oportunidades significativas de aprendizagem para que pessoas educandas de EJA construam e reconstruam noções e conceitos de lugar, paisagem, região e, especialmente, território, ampliando a leitura do mundo e a capacidade de interpretar conflitos e contradições nas formas de ocupação e desenvolvimento das sociedades? (Anexo IV – 2.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.10. propicia oportunidades significativas de aprendizagem para que pessoas educandas de EJA construam e reconstruam noções e conceitos de lugar, paisagem, região e, especialmente, território, ampliando a leitura do mundo e a capacidade de interpretar conflitos e contradições nas formas de ocupação e desenvolvimento das sociedades?, a coleção atende ao indicado por apresentar debates e reflexões sobre as diferentes formas de ocupação e produção da existência nos territórios e a relação com a natureza, visando ampliar o repertório das pessoas educandas, conforme exemplos a seguir:

a) Filha de dona Maria e seu Manel, descendente de escravos e nascida na comunidade Kalunga Riachão, localizada à margem direita do Rio Paranã, na Chapada dos Veadeiros, no Norte de Goiás, dona Procópio dos Santos Rosa, de 88 anos, se destaca em meio a tantas contradições. [...] Em 2005, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz pela luta em prol dos territórios e dos direitos dos kalungas. (LE, p. 110; LEI, p.110)

b) Com o avanço do progresso, a maneira como se via o espaço e o território mudou. O que antes era vivo e sagrado, agora é visto como uma oportunidade de obter lucro. Antigamente, os povos nativos viam rios e montanhas como sagrados, acreditando que eram manifestações de divindades ou espíritos protetores. Eles interagiam com esses elementos naturais com grande amor e reverência, realizando rituais e expressando sua devoção por considerar o território como um "ser vivo". Com a chegada do progresso, os elementos da natureza viraram "negócio". Atente para a cena que retrata isso de maneira explícita em relação às mudanças ocorridas. (LE, p. 167-168; LEI, p. 167-168)

c) Toda mineração gera impacto irreversível no território. Quando uma área de mineração é abandonada ou quando se encerram as atividades, o que permanece são imensos buracos onde nada mais pode ser produzido. As pessoas que lutam contra a mineração querem que haja mais discussão pública sobre como, onde se deve minerar e a que ritmo. Elas também pedem que haja uma compensação justa pelos danos já causados e que as comunidades afetadas tenham mais voz nessas decisões. (LE, p. 173; LEI, p. 173)

3.1.1.11. Promove a compreensão de que a diversidade marca lugares, paisagens e territórios, e que o lugar onde vivem está, cada vez mais, envolvido em relações globais? (Anexo IV – 2.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.11. Promove a compreensão de que a diversidade marca lugares, paisagens e territórios, e que o lugar onde vivem está, cada vez mais, envolvido em relações globais?, a coleção atende ao indicado por apresentar temáticas ao longo da coleção que possibilitam perceber as relações locais e globais, inclusive por meio dos materiais interativos, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) A diferença entre caiçaras e ribeirinhos é que os primeiros são pescadores de água salgada, ao passo que o segundo são pescadores de água doce. Os ribeirinhos vivem em uma paisagem mista entre terra e água, entre margem e correnteza, entre porto e vila. (LE, p. 46; LEI, p. 46)

b) Movido por uma ideia de progresso, o homem prejudicou o planeta e criou formas de trabalho tão perigosas a ponto de ameaçar a vida do trabalhador e muitas formas de vida em seu meio ambiente. O ser humano também é capaz de repensar coletivamente suas ações, de criar novas formas de ganhar a vida, novas formas de viver e restaurar o seu ambiente, refazer e fortalecer os laços com sua comunidade e com todas as formas de vida. (LE, p.184; LEI, p. 184)

c) Reúna-se em grupo e pesquise um outro projeto no Brasil que contribui para a regeneração do planeta. Junte todas as informações e utilize a ferramenta digital Canva para a construção da apresentação do projeto para a turma. (LE, p.193; LEI, p. 193)

As abordagens sobre a diversidade são transversais e permitem conectar com as vivências das pessoas educandas para promoção da reflexão da diversidade que os cercam e orientam políticas em escala global.

3.1.1.12. Evidencia a regionalização como um processo que delimita conjuntos ou parcelas do território com alguma identidade (física, política, cultural, econômica, de diferentes sistemas técnicos, científicos e informacionais)? (Anexo IV – 2.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.12. Evidencia a regionalização como um processo que delimita conjuntos ou parcelas do território com alguma identidade (física, política, cultural, econômica, de diferentes sistemas técnicos, científicos e informacionais)?, a coleção atende parcialmente ao indicado por não apresentar uma discussão teórica sobre o conceito de regionalização.

Há abordagens pontuais que analisam assuntos sob perspectivas regionais, como no capítulo 1: "Trabalho: dinâmicas e percepções", onde consta uma atividade de identificação da região com maior incidência de trabalho análogo à escravidão na contemporaneidade. Da mesma maneira, no capítulo 2: "A mão, a ferramenta, a máquina, o livro", há uma proposta de atividade de pesquisa sobre o IDH da região em que vivem as pessoas educandas. Os apontamentos de região também aparecem na identificação de grupos que são apresentados na coleção, como indígenas da região do Xingu ou imigrantes da região sul. Em atividades que utilizam infográficos há uso de dados por região no Brasil.

Apresentamos alguns exemplos:

a) A cidade moderna é a paisagem do motoqueiro, que, nesse ambiente e cenário urbanos, circula por ruas e largas avenidas e segue sinalizações acompanhado de outros veículos com velocidades variadas. Nas beiras dos rios, os ribeirinhos seguem outras regras que são as regras dos fluxos das águas, das mudanças que o rio impõe a quem navega, aos momentos do dia, do mês e do ano para pescar. Por esses motivos, os meios onde vive e habita cada grupo exigem que as técnicas e as ferramentas sejam adaptáveis. (LE, p. 47; LEI, p. 47)

b) "Vejo na economia circular novas perspectivas de novos negócios e novas posições de trabalho" A afirmação é da pesquisadora Tereza Cristina Carvalho, que descreve os benefícios da economia circular. Estima-se que a economia circular possa gerar cerca de 4,8 milhões de empregos na América Latina e no Caribe, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). [...] (LE, p. 196; LEI, p. 196)

3.1.1.13. Provoca compreensão e reflexão sobre diferentes modos de organização espacial da produção de bens e serviços? (Anexo IV – 2.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.13. Provoca compreensão e reflexão sobre diferentes modos de organização espacial da produção de bens e serviços?, a coleção atende ao indicado por apresentar diferentes modos de organização espacial com relação a produção dos bens e serviços trazendo a ideia da sustentabilidade, com exemplos de economias que garantem a preservação local e do planeta, como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) Bens e serviços são tudo aquilo que atendem as nossas necessidades e nossos desejos. Definimos bens como itens físicos que podemos ver, tocar e usar, como alimentos, roupas e remédios. Já, os serviços, por outro lado, são ações ou atividades que fazemos para os outros ou que alguém faz para nós, como cortar o cabelo, ensinar em uma escola ou consertar um carro. (LE, p. 73; LEI, p. 73)

b) A hora e a vez da economia regenerativa. No futuro próximo, prosperarão as empresas que incorporarem as reais necessidades ambientais e sociais, colocando seu impacto positivo no centro da estratégia dos negócios. [...] (LE, p. 192; LEI, p. 192)

c) O modelo linear é um sistema econômico que segue uma linha reta de consumo, baseado na ideia de "extrair, produzir, usar e descartar". Nesse sistema, as matérias-primas são retiradas da natureza para fabricar produtos. Após serem usados, esses produtos são descartados como lixo. Esse modelo é chamado de linear porque o processo segue apenas uma direção e não envolve o reaproveitamento dos recursos. Como resultado, produzem-se muitos resíduos e poluição, pois os materiais usados não retornam para serem reutilizados ou reciclados. (LE, p. 194; LEI, p. 194)

3.1.1.14. Promove o reconhecimento dos usos da terra, das mais diferentes matérias primas e fontes de energia, o emprego de técnicas, ferramentas e maquinários que caracterizam forças produtivas em cada época? (Anexo IV – 2.1, I)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.14. Promove o reconhecimento dos usos da terra, das mais diferentes matérias primas e fontes de energia, o emprego de técnicas, ferramentas e maquinários que caracterizam forças produtivas em cada época?, a coleção atende ao indicado.

Há dois capítulos que merecem destaque no tocante a abordagem sobre o emprego de técnicas, ferramentas e maquinários ao longo do tempo, bem como a exploração de diferentes matérias-primas e fontes de energia. São eles: capítulo 3, unidade 1: "A mão, a ferramenta, a máquina, o livro" e capítulo 3 unidade 2: "Os territórios vivos no caminho do progresso". No primeiro capítulo citado há uma ampla discussão histórica sobre as transformações técnicas e tecnológicas que perpassam o mundo do trabalho. No segundo capítulo citado é mostrado o conflito entre a concepção de território vivo que orientam o uso da terra por povos tradicionais em disputa com o modo predatório de exploração dentro de uma concepção capitalista. Os conflitos entre essas concepções também se dá na forma da apropriação das tecnologias.

Apresentamos alguns exemplos a seguir:

a) As ferramentas, desde as primeiras feitas de pedra até as tecnologias digitais de hoje, são como extensões do que somos capazes de fazer, mostrando o que precisamos, o que sabemos e a cultura da nossa época. Atualmente, a variedade de ferramentas no nosso dia a dia é enorme, indo de peças simples, como utensílios que usamos com as mãos, até sistemas tecnológicos bem complexos. Computadores, programas específicos, celulares e a internet se tornaram ferramentas indispensáveis para a vida. A evolução das ferramentas, de simples instrumentos de sobrevivência a complexos sistemas digitais, é a marca da eterna busca humana pela superação de seus limites, demonstrando a capacidade do homo faber de adaptar-se ao meio e prosperar em um mundo em constante mudança. (LE, p. 39; LEI, p. 39)

b) Segundo Vilém Flusser, a ideia da fábrica humana está ligada ao fato de as pessoas se apoderarem de algo que faz parte da natureza e transformar em algo manufaturado, ou seja, que tenha uma função para que se possa utilizar aquilo que foi criado na sociedade. Para entender melhor a ideia do filósofo, tomemos como exemplo as situações apresentadas a seguir. (LE, p. 40; LEI, p. 40)

c) Estudamos que, para executar o seu trabalho, o ser humano precisa ter ou desenvolver certas habilidades e saber lidar com suas respectivas ferramentas. Exemplo: o indígena precisa saber usar o arco e a flecha; o ribeirinho, a canoa e a rede de pesca; o motoboy, o celular e a moto. Nos espaços adequados do quadro, assinale a que profissionais cada conjunto de ferramentas, máquinas e utensílios se relaciona. (LE, p. 48; LEI, p. 48)

3.1.1.15. promove a identificação das formas de relações de propriedade e de organização do trabalho, bem como o reconhecimento das relações que se estabelecem para produzir e distribuir os inúmeros bens necessários à vida humana de modo a compreender como se estruturam as sociedades ao longo do tempo? (Anexo IV – 2.1, I)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.15. promove a identificação das formas de relações de propriedade e de organização do trabalho, bem como o reconhecimento das relações que se estabelecem para produzir e distribuir os inúmeros bens necessários à vida humana de modo a compreender como se estruturam as sociedades ao longo do tempo?, a coleção atende ao indicado por apresentar atividades pedagógicas diversas para que as pessoas educandas identifiquem e compreendam o modo de produção e as relações sociais ao longo do tempo.

Apresentamos alguns exemplos:

a) Em uma sociedade em formação, a prioridade inicial das pessoas será organizar como suprir suas necessidades básicas: obter alimentos, distribuir tarefas para a coleta e preparação dos alimentos, construir abrigos e proteger-se das mudanças climáticas. Portanto, toda sociedade é construída sobre a produção material da vida de seus membros. (LE, p. 17; LEI, p. 17)

b) Entender o trabalho como uma fonte de dignidade, autoestima, desenvolvimento pessoal e renda é fundamental, mas também é importante reconhecer que nem todas as formas de trabalho trazem benefícios ou orgulho. Infelizmente, existem condições de trabalho que comprometem e prejudicam a dignidade do trabalhador. (LE, p. 29; LEI, p. 29)

c) Organização do trabalho. As fábricas e as máquinas pertencem a algumas pessoas ou a empresas baseadas no lucro. Elas querem gastar o mínimo possível para fazer seus produtos e depois vendê-los por um preço mais alto, aumentando assim o lucro. Para isso, essas empresas tentam encontrar maneiras rápidas e sem desperdício na fabricação de produtos, mantendo o foco no que as pessoas querem comprar para tentar vender mais. (LE, p. 75; LEI, p. 75)

3.1.1.16. destaca relações entre espaço, paisagem e territórios na produção material da vida, compreendendo seus símbolos, códigos e significados? (Anexo IV – 2.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.16. destaca relações entre espaço, paisagem e territórios na produção material da vida, compreendendo seus símbolos, códigos e significados?, a coleção atende ao indicado por apresentar atividades que compreendem a diversidade na produção da existência nos territórios das populações com base no seu cotidiano e cultura.

Apresentamos alguns exemplos:

a) Suas práticas diárias e as ferramentas que utilizam destacam a harmonia e a dependência mútua entre as pessoas e a paisagem aquática. Para prevenir acidentes e facilitar a navegação, mesmo durante a noite, os ribeirinhos podem usar equipamentos de comunicação via rádio, que emitem um sinal quando se aproxima de outras embarcações, evitando as colisões. (LE, p. 46; LEI, p. 46)

c) Ainda Restarão Robôs nas Ruas do Interior Profundo é um curta-metragem brasileiro que destaca a realidade da periferia de Assis, São Paulo, por meio da lente do diretor Guilherme Xavier Ribeiro e do roteirista estreante Daniel Rone. A produção mergulha na vida de Luquinha que, mesmo diante dos desafios da cidade modernizada, busca reencontrar sua égua de estimação em meio a crimes urbanos e ao cotidiano desafiador da periferia. O curta revela em seu contexto: o reconhecimento, o resgate e a valorização das sabedorias dos povos originários. (LE, p. 65, LEI, p. 65)

b) Com o avanço do progresso, a maneira como se via o espaço e o território mudou. O que antes era vivo e sagrado, agora é visto como uma oportunidade de obter lucro. Antigamente, os povos nativos viam rios e montanhas como sagrados, acreditando que eram manifestações de divindades ou espíritos protetores. Eles interagiam com esses elementos naturais com grande amor e reverência, realizando rituais e expressando sua devoção por considerar o território como um "ser vivo". Com a chegada do progresso, os elementos da natureza viraram "negócio". Atente para a cena que retrata isso de maneira explícita em relação às mudanças ocorridas. (LE, p. 167-168; LEI, p. 167-168)

a) A cidade moderna é a paisagem do motoqueiro, que, nesse ambiente e cenário urbanos, circula por ruas e largas avenidas e segue sinalizações acompanhado de outros veículos com velocidades variadas. Nas beiras dos rios, os ribeirinhos seguem outras regras que são as regras dos fluxos das águas, das mudanças que o rio impõe a quem navega, aos momentos do dia, do mês e do ano para pescar. Por esses motivos, os meios onde vive e habita cada grupo exigem que as técnicas e as ferramentas sejam adaptáveis. (LE, p. 47; LEI, p. 47)

3.1.1.17. contextualiza, amplia e ressignifica noções de paisagens tidas como naturais, considerando dinâmicas e relações de diversos aspectos, tais como vegetação, relevo e hidrografia? (Anexo IV – 2.1, n)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.17. contextualiza, amplia e ressignifica noções de paisagens tidas como naturais, considerando dinâmicas e relações de diversos aspectos, tais como vegetação, relevo e hidrografia?, a coleção atende parcialmente ao indicado, uma vez que não há nenhuma menção conceitual ou exemplos sobre relevo ou hidrografia nas paisagens que são abordadas.

Apresenta uma discussão sobre vegetação ao falar dos territórios vivos e da relação de grupos sociais que lutam por sua preservação e uso consciente de recursos, conforme exemplo a seguir:

a) Latifúndios são fazendas grandes, com muita terra. Eles são importantes para as monoculturas porque permitem que grandes quantidades de uma só planta sejam cultivadas. Para se instalar, os latifúndios precisam “limpar” as áreas com vegetação nativa, desmatando-as e devastando-as. (LE - p.188; LEI - p.188)

3.1.1.18. promove debate de noções de rural e campo — e não somente sua localização espacial e geográfica —, em perspectiva que revele dimensões políticas dos conceitos, ao considerar agências, lutas, formas de socialização e identidades dos povos do campo, o que comporta diversas categorias sociais como posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, pequenos proprietários ou colonos ou sitiantes – dependendo da região do Brasil em que estejam – caboclos dos faxinais, comunidades negras rurais, quilombolas e, também, etnias indígenas? (Anexo IV – 2.1, o)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.18. promove debate de noções de rural e campo — e não somente sua localização espacial e geográfica —, em perspectiva que revele dimensões políticas dos conceitos, ao considerar agências, lutas, formas de socialização e identidades dos povos do campo, o que comporta diversas categorias sociais como posseiros, boias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, pequenos proprietários ou colonos ou sitiantes – dependendo da região do Brasil em que estejam – caboclos dos faxinais, comunidades negras rurais, quilombolas e, também, etnias indígenas?, a coleção atende por apresentar a diversidade dos povos do campo e suas identidades construídas pelo trabalho e pelo território., como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) Tecnologia tira o boia-fria do campo (LE, p. 84; LEI, p. 84).

b) Foi a única goiana convidada para o prêmio, ganhando destaque por conseguir impedir a construção de uma barragem, no Rio Paranã, que alagaria boa parte do território kalunga. [...] (LE, p. 110; LEI, p. 110);

3.1.1.19. Promove a discussão sobre conflitos que se estabelecem no campo entre posseiros, grileiros, latifundiários, garimpeiros ilegais, e suas formas predatórias de apropriação e uso da natureza, bem como formas sustentáveis e socialmente responsáveis de usos da terra? (Anexo IV – 2.1, p)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 3.1.1.18, promove debate de noções de rural e campo — e não somente sua localização espacial e geográfica —, em perspectiva que revele dimensões políticas dos conceitos, ao considerar agências, lutas, formas de socialização e identidades dos povos do campo, o que comporta diversas categorias sociais como posseiros, boas-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, pequenos proprietários ou colonos ou sitiante — dependendo da região do Brasil em que estejam — caboclos dos faxinais, comunidades negras rurais, quilombolas e, também, etnias indígenas?, a coleção atende por apresentar a diversidade dos povos do campo e suas identidades construídas pelo trabalho e pelo território., como pode ser observado nos exemplos a seguir:

a) Tecnologia tira o boa-fria do campo (LE, p. 84; LEI, p. 84).

b) Foi a única goiana convidada para o prêmio, ganhando destaque por conseguir impedir a construção de uma barragem, no Rio Paranã, que alagaria boa parte do território kalunga. [...] (LE, p. 110; LEI, p. 110);

Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas do mundo do trabalho e territórios

4.1 Material digital-interativo: a versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5:

4.1 Material digital-interativo: a versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5:

4.1.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 vídeos (Anexo III - 11.5, a, i)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 4.1.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 vídeos?, a coleção atende por apresentar material interativo-digital em conformidade com ferramentas de interatividade dispostos do anexo III (11.5, a, i). Possui qualidade visual, sonora, de cores e imagens.

a) No LEI (p.32) há o ícone com indicação de um vídeo com legenda sobre escravidão com duração de 2m41s.

4.1.2. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 infográficos (Anexo III - 11.5, a, ii)?

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 4.1.2. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 infográficos, a coleção atende o indicado, conforme exemplo a seguir:

a) O LEI possui três infográficos: O Desalento, com ícone na página 28; Como o garimpo destrói comunidades e o meio ambiente, com ícone na página 173; e Talentos verdes, com ícone na página 203.

4.1.3. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 áudios/ podcasts? (Anexo III - 11.5, a, iii)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 4.1.3. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 áudios/ podcasts?, a coleção não atendeu ao indicado por apresentar seis podcasts, ultrapassando o limite máximo de 5 previsto no Edital (Anexo III - 11.5, a, iii)

Os podcasts são:

- 1- Jovens são os mais afetados pelo desalento, ícone na página 29;
- 2- Apesar de parecidos trabalho escravo e análogo são coisas diferentes, ícone na página 31;
- 3- O trabalho em pauta, com ícone na página 33;
- 4- Robôs serão cada vez mais inseridos no dia a dia, com ícone na página 65;
- 5- Mulher multitarefas, com ícone na página 102;
- 6- O corpo e o movimento, com ícone na página 133.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 O 00	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Página 134
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 O 00	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Página 134

4.1.4. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada carrossel? (Anexo III - 11.5, a, iv)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 4.1.4. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada carrossel?, a coleção atende ao indicado, conforme exemplo a seguir:

a) O LEI possui a indicação de um carrossel com 14 fotos relacionadas à escritora Carolina Maria de Jesus. O ícone de indicação do carrossel fica na página 130, sob o título Carolina Maria de Jesus a esperança.

4.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém:

4.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém:

4.2.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém ampliação (zoom) de imagens

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto a questão 4.2.1. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém ampliação (zoom) de imagens?, a coleção atende ao indicado, pois as imagens contidas coleção ao serem ampliadas não perdem a nitidez, conforme o exemplo a seguir:

a) No capítulo 1 tem a indicação do carrossel Carolina Maria de Jesus a esperança, na página 130 (LEI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	Página 1-212
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	página 1-212
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	Página 1-212
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Página 1-212

4.2.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem**Atende**

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 4.2.2 A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?, a coleção atende ao indicado, conforme exemplos a seguir:

a) No LEI (p.34 e p.60) há instrumentos de interatividade na sessão Conexão Digital: identificação em relação a busca por emprego na atualidade e de pesquisa no site Atlas Brasil sobre o índice de IDH da região que a pessoa educanda estuda.

4.3 Quanto à qualidade dos materiais digitais, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):**4.3 Quanto à qualidade dos materiais digitais, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):****4.3.1. apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)****Atende**

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 4.3.1. apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina?, a coleção atende ao indicado, conforme exemplo a seguir:

a) Na atividade do LEI (p.66) há uma proposta de atividade com fotos de diferentes profissões com o questionamento de quais podem ou não ser substituídas pela tecnologia. No LEI (p.79) há a proposta de atividade de análise de um gráfico sobre desigualdades educacionais entre brancos e negros nas regiões brasileiras. As atividades citadas exemplificam o uso de imagens em cores com boa resolução e compatíveis com o público da EJA.

4.3.2. propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)**Atende**

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 4.3.2. propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação?, a coleção atende ao indicado.

Como exemplo temos o carrossel sobre a escritora Carolina Maria de Jesus (LED, pág. 130 e MPD, pág. 128) que traz trechos de sua obra e defende a relevância da autora como uma intérprete das desigualdades sociais e raciais no Brasil. Da mesma forma, o podcast Mulher Multitarefa (LED, pág. 102 e MPD, pág. 100) traz reflexões sobre o papel da mulher na sociedade, com dados de pesquisa e elementos do cotidiano que pode ser compartilhado por muitas famílias brasileiras.

4.3.3. favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 4.3.3. favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico?, a coleção atende ao indicado.

Os recursos digitais contribuem e estão conectados com os assuntos abordados no livro físico. Como exemplo, temos no capítulo 1 Trabalho: dinâmicas e percepções, do LEI (p.24-38) que traz uma ampla discussão sobre o trabalho considerando questões objetivas e subjetivas que ajudam a caracterizar um trabalho que contribui para uma boa autoestima e a ausência de trabalho que produz o desalento. Ao longo desse percurso, traz recursos digitais que auxiliam no entendimento das questões como um infográfico e um podcast sobre desalento. No mesmo capítulo há também uma discussão sobre trabalho escravo e análogo à escravidão, tendo a indicação de um vídeo que amplia a discussão.

4.3.4. indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d e c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 4.3.4. indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais?, a coleção atende ao indicado.

No Livro do Estudante Digital Interativo (LEI) e no Manual do Professor Digital Interativo (MPI), os ícones com indicação dos recursos digitais estão distribuídos da seguinte maneira: no capítulo 1 o infográfico desalento está na página 28 (LEI) e página 26 (MPI); os podcasts Jovens são os mais afetados pelo desalento e Apesar de parecidos trabalho escravo e análogo são coisas diferentes estão, respectivamente, nas páginas 29 e 31 (LEI) e páginas 27 e 29 (MPI); o vídeo O trabalho escravo está na página 32 (LEI) e 30 (MPI); e o podcast O trabalho em pauta está na página 33 (LEI) e página 31 (MPI). No capítulo 2 não há indicação de recurso digital. No capítulo 3 são indicados o carrossel Automação, na página 65 (LEI) e 63 (MPI) e o podcast Robôs serão cada vez mais inseridos no dia a dia, na página 65 (LEI) e página 63 (MPI). No capítulo 4 tem a indicação do podcast Mulher multitarefas, na página 102 (LEI) e página 101 (MPI). Na unidade 2, capítulo 1 tem a indicação do carrossel Carolina Maria de Jesus a esperança, na página 130 (LEI) e 128 (MPI) e o podcast O corpo e o movimento, na página 134 (LEI) e página 132 (MPI). Já nos capítulos 3 e 4 há a indicação dos infográficos Como o garimpo destrói comunidades e o meio ambiente, na página 171 (LEI) e 169 (MPI), e Talentos verdes, na página 203 (LEI) e 201 (MPI).

4.3.5. indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)

Atende

Não atende

Justificativa:

Os ícones estão indicados sempre ao pé da página dentro dos capítulos indicados no sumário. Para cada tipo de mídia existe um desenho e todas possuem uma imagem de uma pequena mão indicando o local onde a pessoa educadora e a pessoa educanda deve clicar para abrir o ícone do recurso interativo em outra página do navegador.

a) LED, pág. 63 e MPD, pág. 61

b) LED, pág. 102 e MPD, pág. 100

4.3.6. A versão digital-interativa do manual da pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Atende

Não atende

Justificativa:

Nas orientações do Manual do Professor Digital há páginas com ícone do material digital onde pode-se ver um título chamado "Livro Digital" que possui a descrição do material. Cito como exemplo a descrição do podcast localizado no MPD (p.31) que diz "O conteúdo digital deste podcast trata sobre o trabalho desumano a que certas mulheres estão expostas, o que acentua ainda mais as desigualdades de gênero, segundo a ONU, pois o público feminino é mais vulnerável ao trabalho escravo contemporâneo. A exploração se dá, principalmente, em função da discriminação, como raça, status social, fator etário, condições físicas ou cognitivas, orientação sexual, gênero, condição migratória, entre outros fatores."

4.4 Quanto aos áudios e fontes fonográficas, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.4.1 Quanto aos áudios e fontes fonográficas, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.4.1.1. os áudios e fontes fonográficas apresentam mixagem, equalização e ganho? (Anexo III - 11.2, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

As seis fontes fonográficas dos manuais digitais são em formato podcast bem mixados e sem quebras. A equalização não apresenta variações significativas ao longo dos áudios e o ganho é linear, pois os podcasts são de entrevistas e não se percebe variação de ganho.

a) LED, página 100 e MPD, página 102

4.4.1.2. as fontes fonográficas que apresentam trechos recortados respeitam o discurso musical? (Anexo III - 11.2, b)8

Atende

Não atende

Justificativa:

As fontes fonográficas são em formato entrevista ou podcast narrativo. Em algumas das fontes, como o episódio Corpo e Movimento (LED, p. 132 e MPD, p. 130), tem uso do fade out no início do episódio e fade in ao final, mas o recurso musical utilizado não contém letra. Em outros episódios, como o episódio Desalento (LED, p. 26 e MPD, p. 28) não existe uso de recurso musical, somente voz.

4.4.1.3. no caso de fonogramas em que há impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, os cortes foram feitos por meio de "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

As fontes fonográficas são em formato entrevista ou podcast narrativo. Em algumas das fontes, como o episódio Corpo e Movimento (LED, p. 132 e MPD, p. 130), tem uso do fade out no início do episódio e fade in ao final, mas o recurso musical utilizado não contém letra. Em outros episódios, como o episódio Desalento (LED, p. 26 e MPD, p. 28) não existe uso de recurso musical, somente voz.

4.4.1.4. os áudios acompanham, em todos os volumes, as transcrições? (Anexo III - 11.2, d)

Atende

Não atende

Justificativa:

No index da gravação do podcast existe a opção de ler a transcrição do áudio. Nas transcrições existe a indicação do intervalo no áudio, o que facilita a leitura. (LED, p. 33 e MPD, p. 31)

4.4.2 Quanto aos vídeos, da versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda):

4.4.2.1. os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Os vídeos apresentam legendas, cores, formas e fontes adequados.

O vídeo "O trabalho escravo" (LED, p. 32 e MPD, p. 30) possui legenda em caixa alta colorida e fonte grande, além de uma caixa com tradução em libras. No index também existe a opção de transcrição do áudio do vídeo.

4.4.2.2. os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

O vídeo "O Trabalho Escravo" (LED, p. 32 e MPD, p.30) possui boa sincronização e não há atraso no tempo das vozes e nas narrações.

4.4.3 Quanto às imagens, a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém:

4.4.3.1. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

Este item não fere o edital

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	p. 134

4.4.3.2. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém fonte/ referência? (Anexo III - 11.4, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

A versão interativa da coleção contém fonte/referência conforme explicitado no anexo III. Das páginas 207 a 210 do LED existem as referências bibliográficas comentadas. No MPD as referências bibliográficas comentadas ficam entre as páginas 295 a 298.

4.4.3.3. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

Os livros da coleção possuem qualidade editorial e nitidez nos textos e imagens, bem como nos recursos digitais. A fonte escolhida é de fácil leitura, as imagens possuem boa resolução e a comunicação visual do projeto gráfico é agradável e de fácil compreensão.

LED, p. 1-212 e MPD, 1-300

4.4.3.4. a versão digital-interativa (manual da pessoa educadora e livro da pessoa educanda) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Atende

Não atende

Justificativa:

Ao longo da obra não foi utilizado nenhum recurso que demandasse escala.

LED, p. 1-212 e MPD, 1-300

Bloco 5 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas do mundo do trabalho e territórios

5.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

5.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

5.1.1. está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.1. está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?, a coleção atende ao indicado. Este item não fere o edital.

Ao longo da coleção, as abordagens são respeitosas e consideram a legislação vigente na defesa do respeito às diversidades. Em diferentes momentos, inclusive, faz contraponto aos estereótipos sobre grupos minorizados construídos historicamente. Como exemplo, temos no LE (p.15): "Pensar que os indígenas são preguiçosos porque não seguem a mesma lógica do trabalho das cidades é um grande engano. Essa afirmação ignora completamente as diferentes formas de organização social, econômica e cultural desses povos, além de desconsiderar a rica contribuição que essas comunidades oferecem ao mundo, por meio de seus conhecimentos tradicionais, como o uso sustentável dos recursos naturais e preservação ambiental. Além disso, os indígenas foram responsáveis pela domesticação de várias plantas que hoje são base da alimentação mundial, como o milho e a mandioca, o que mostra o quanto suas atividades devem ser vistas como um trabalho importante e valioso". Podemos perceber a utilização de informações fruto de pesquisa para fazer um contraponto a formas de preconceito em relação aos povos indígenas. Da mesma forma, temos um contraponto a visões estereotipadas na passagem do LE (p.89) " No mundo do trabalho, as mulheres também fazem parte do processo, porém ainda não são valorizadas como, de fato, deveriam. Isso porque muitos ainda acreditam que a divisão das tarefas está relacionada ao gênero de cada um".

a) Art. 227 - É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (LE, p. 117, LEI, p. 117)

5.1.2. está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública? (Anexo III - Item 4.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.2. está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública?, a coleção atende ao indicado.

Ao longo da coleção, o tratamento dado às questões religiosas, políticas ou ideológicas ocorre com contextualização histórica, relacionada ao tema trabalhado e mostrando diferentes aspectos. Como exemplo, temos o tratamento dado à ideia de progresso no LE (p. 165-164), discutida no contexto do século XIX e seu impacto na sociedade norte-americana. Do mesmo modo, no capítulo 2: As conquistas dos trabalhadores do LE (p. 137-148), há uma abordagem da atuação política dos trabalhadores de forma contextualizada.

a) O documentário O tempo e o direito é uma ótima indicação para as pessoas que se perguntam sobre o tempo que elas dedicam ao trabalho e ao tempo direcionado ao lazer. Ele trata sobre a realidade das pessoas em diferentes profissões e da sobrecarga que tiram desses profissionais o tempo ao ócio criativo. (LE, p.133; LEI, p. 133)

b) Greves e manifestações são formas de protesto usadas por trabalhadores e grupos sociais para chamar a atenção para várias questões. Esses protestos envolvem a paralisação do trabalho para pressionar empregadores ou governos a responderem a demandas por melhores salários, condições de trabalho, benefícios, ou para expressar descontentamento com as políticas e leis trabalhistas. (LE, p. 135; LEI, p.135)

c) O território, para os povos originários em sua compreensão, é muito mais do que apenas uma área; é visto como um espaço vivo, sagrado e vital onde habitam os seres naturais, os espíritos de seus ancestrais e as suas divindades. Cada rio, montanha e floresta tem um significado espiritual e cosmológico profundo. (LE, p. 167; LEI, p.167)

5.1.3. promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.3. promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo?, a coleção atende ao indicado.

Ao longo da coleção os diferentes assuntos são abordados subsidiados por mais de um autor e com suportes variados, como textos, charges, fotos, mapas, infográficos, etc., conforme exemplos a seguir:

a) As atividades discursivas, com ou sem consulta, quando utilizadas, devem conter questões reflexivas, por meio das quais os estudantes demonstrem articulação de ideias, capacidade de análise comparativa, de problematização e resolução de problemas, bem como capacidade de síntese e questões que privilegiem a compreensão consciente do que foi estudado. (MP, p. XXX; MPI, p. XXX)

b) Por competência argumentativa, entendemos a capacidade de formular e defender ideias, pontos de vista e decisões com base em fatos, dados, percepções e informações confiáveis. Derivado das noções de competência e performance de Saussure e Chomsky, o conceito se encaixa ao contexto educacional favorecendo a mobilização de conhecimentos e habilidades em situações discursivas dialógicas e dialéticas, o que, na educação básica, ocorre a partir do desenvolvimento de múltiplas dimensões, como a cognitiva, linguística, também a afetiva e cultural. (MP, p. LXII; MPI, p. LXII)

5.1.4. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.4. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social?, a coleção atende ao indicado.

Temos ao longo da coleção, os afrodescendentes em contextos diversos e destaques para suas contribuições, conforme exemplos a seguir:

a) Sobre os mestres griôs no LE (p. 23) e os capítulos que trazem o pensamento e obras de Carolina Maria de Jesus no LE (p. 29 e 30) e Nego Bispo (p. 123). Além disso, as representações imagéticas utilizadas ao longo do livro trazem a representatividade de pessoas negras. Também temos abordagens sobre a agência negra no mundo do trabalho seja no contexto de resistência, empreendedorismo, LE (p. 200), desenvolvimento tecnológico.

5.1.5. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.5. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher?, a coleção atende ao indicado, conforme os exemplos a seguir:

a) As dificuldades enfrentadas pelas mulheres no mercado de trabalho, hoje em dia, revelam um histórico marcado por muitas transformações e batalhas. Porém, vale lembrar que esse desafio não faz parte da atualidade, ele já vem do passado, quando as mulheres encaravam numerosas limitações, como, por exemplo, o direito ao voto, a oportunidade de estudar em diversos lugares, a possibilidade de assumir certas posições profissionais e a escolha de com quem se casariam. (LE, p. 91; LEI, p. 91)

b) O filme As sufragistas, lançado em 2015, narra uma história inspirada em uma realidade típica do início do século 20. Um grupo de mulheres, estrelado por Meryl Streep, no papel de Emmeline, e Carey Mulligan, protagonizada por Maud, aliam-se a outras mulheres no movimento sufragista. Elas lutam e buscam pelos direitos das mulheres, principalmente o direito de votar. O enredo apresenta uma luta desigual de mães, esposas, mulheres comuns que, mesmo não recebendo nenhum apoio, não desistem. (LE, p. 94; LEI, p. 94)

5.1.6. promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.6. promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social?, a coleção atende ao indicado por apresentar abordagens sobre a história e cultura dos povos do campo, da floresta, quilombola e dos afro-brasileiros, conforme os exemplos a seguir:

a) Muitas foram as mulheres brasileiras que se destacaram no Brasil. Elas fizeram história e trouxeram em sua bagagem muitas conquistas. Uma dessas mulheres foi "Dandara" que lutou pela libertação do povo negro no Brasil e pelos direitos de uma comunidade oprimida pela escravidão. Pesquise na internet uma outra mulher que merece ser lembrada por suas conquistas e idealizações em prol de alguma situação. (LE, p. 91; LEI, p. 91)

b) O Projeto Corredor Pau Brasil tem como propósito a restauração da Mata Atlântica por meio do plantio de árvores nativas no estado da Bahia, que permite a criação de um corredor biológico entre dois parques nacionais da região. A iniciativa é realizada em parceria com a ONG Natureza Bela, Café Apuí e IDESAM. As comunidades indígenas da região participam do projeto por meio de associações de produção de mudas para as atividades de restauração. (LE, p. 193; LEI, p. 193)

c) "É necessário que nós que fazemos a cultura afro de Maceió tenhamos espaços de fala e de protagonismo, para que a nossa história seja contada da forma correta e que seja possível partilhar os saberes ancestrais, almejando uma cidade sem racismo e intolerância religiosa", disse dançarina e turbanteira, Lucélia Tayná, empreendedora e participante do evento. (LE, p. 198; LEI, p. 198)

5.1.7. aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.7. aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia?, a coleção atende parcialmente ao indicado.

A coleção aborda a questão de gênero, somente na perspectiva da história das mulheres. Não há ao longo da coleção abordagens sobre a comunidade LGBTQIA+ e o combate à LGBTfobia. Existe um capítulo dedicado à questão feminina, capítulo 4: "Trabalho feminino: entre desafios e transformações sociais".

a) As dificuldades enfrentadas pelas mulheres no mercado de trabalho, hoje em dia, revelam um histórico marcado por muitas transformações e batalhas. Porém, vale lembrar que esse desafio não faz parte da atualidade, ele já vem do passado, quando as mulheres encaravam numerosas limitações, como, por exemplo, o direito ao voto, a oportunidade de estudar em diversos lugares, a possibilidade de assumir certas posições profissionais e a escolha de com quem se casariam. (LE, p. 91; LEI, p. 91)

b) O filme As sufragistas, lançado em 2015, narra uma história inspirada em uma realidade típica do início do século 20. Um grupo de mulheres, estrelado por Meryl Streep, no papel de Emmeline, e Carey Mulligan, protagonizada por Maud, aliam-se a outras mulheres no movimento sufragista. Elas lutam e buscam pelos direitos das mulheres, principalmente o direito de votar. O enredo apresenta uma luta desigual de mães, esposas, mulheres comuns que, mesmo não recebendo nenhum apoio, não desistem. (LE, p. 94; LEI, p. 94)

5.1.8. representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.8. representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?, a coleção atende ao indicado, conforme exemplos a seguir:

a) No capítulo 3: Trabalho e mobilidade social (LE, p. 63-88) há a contextualização histórica sobre a divisão social do trabalho, modos de produção e as transformações sociais, culturais e econômicas a partir disso. Ao trazer as contribuições dos povos indígenas e trabalhadores do campo, enriquece a discussão sobre diversidades, como no LE (p. 110) que aborda a força criadora do trabalho feminino nas comunidades Kaingang. Existe um tópico que discute monocultura e permacultura, a partir de visões diferentes sobre o uso da terra no LE (p. 189-193). Dessa forma, é possível fazer uma análise crítica da sociedade brasileira.

b) Pode-se afirmar que o trabalho com o material didático, aqui apresentado, objetiva o desenvolvimento da leitura crítica do mundo em que se inserem os sujeitos da EJA, pretende-se, também, que os diferentes campos do conhecimento sirvam aos educandos enquanto instrumento de emancipação e transformação da realidade cultural, política e econômica em que se encontram, não cabendo, de forma alguma, uma formação vazia e enciclopédica. (MP, p. XIX; MPI, p. XIX)

c) Empregos que não oferecem benefícios sociais, como pequenos negócios que contratam sem seguro de saúde ou aposentadoria. (LE, p. 122; LEI, p. 122)

5.1.9. representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.9. representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos?, a coleção atende ao indicado ao trazer discussões acerca de outros países em perspectiva com o cenário brasileiro, conforme os exemplos a seguir:

a) Destacamos a abordagem sobre os impactos da economia regenerativa na América Latina e Caribe que consta no LE (p. 198-199).

b) Entre os Kaingang, um povo indígena do Brasil, existe uma maneira especial de organizar a vida depois que as pessoas se casam, parecida com as primeiras sociedades humanas – a matrilocidade. Isso significa que, quando um homem se casa, ele vai morar com a mulher, e não o contrário, como muitas vezes acontece em outras culturas. Após o casamento, os pais e os filhos homens moram em casas diferentes. (LE, p. 108; LEI, p.108)

c) Esse tipo de trabalho é ilegal e desumano porque tira a liberdade da pessoa de escolher onde e como quer trabalhar, além de muitas vezes colocá-la em condições perigosas ou prejudiciais à sua saúde. No Brasil e em outros países, existem leis para proteger as pessoas dessa situação, e existem grupos e instituições que ajudam a resgatar quem está passando por isso. (LE e LEI, p. 32).

d) Suponha que você seja uma pessoa que tem um objetivo como o de dona Procópio: lutar para acabar com guerras, reduzir exércitos, promover encontros de paz, melhorar como os países se relacionam, defender a democracia, proteger os direitos de todos e lutar contra a pobreza e as doenças. O que você defenderia em benefício da sua comunidade? Escreva em seu caderno suas defesas depois relate à turma o seu objetivo. (LE e LEI, p. 113).

5.1.10. propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.10. propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher?, a coleção atende parcialmente ao indicado.

A palavra violência aparece seis vezes ao longo do LE, (p. 31, 78, 119, 143, 162 e 207) e é discutida no contexto das lutas dos trabalhadores, na disputa por territórios indígenas, durante o período da escravidão e da obrigação legal de proteção das crianças e adolescentes na legislação brasileira. No que diz respeito a violência contra a mulher, é citada apenas uma referência: BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro IBGE, 2021. Porém, não há uma abordagem direta sobre o tema da violência contra mulher e citação sobre políticas públicas, rede de acolhimento e instrumentos legais de combate/proteção da violência contra a mulher, como por exemplo, a Lei 11.340 - Maria da Penha.

a) BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>. Acesso em: 14 abr. 2024. Publicação do IBGE que aborda uma variedade de temas que ajudam a compreender o mapa das desigualdades de gênero no Brasil por meio de dados estatísticos rigorosamente coletados. Por exemplo: mercado de trabalho, educação, saúde, violência e representação política. (LE e LEI, p. 207)

5.1.11. promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.11. promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia?, a coleção atende ao indicado.

a) Ao longo da coleção, em especial na sessão de orientação à prática docente, existe a proposta de escutar e registrar os argumentos dos estudantes sobre os diversos assuntos abordados ao longo dos capítulos. Como exemplo, temos a orientação dada no MP (p. 149): "Nas próximas páginas que encerram este capítulo, os estudantes terão a oportunidade de juntos resolverem o problema que a narrativa "Dilema - o prumo da discórdia" apresenta. Inicie pela leitura do texto e no argumento que cada um dos trabalhadores apresentava para ficar com o prumo. Para tornar essa discussão mais dinâmica, aconselha-se dividir a turma em três grupos. Cada grupo deverá defender o direito de um dos trabalhadores, registrando argumentos em defesa do personagem que recebeu (pode ser por sorteio). Por fim, a figura do "vizinho" pode ser interpretada por um estudante ou grupo, que será responsável por garantir que a maior justiça seja feita. Infelizmente, não há uma resposta única, tampouco o autor em quem se inspirou fecha o debate. Ele apenas levanta os muitos modelos de justiça em questão e diz que determinados problemas sociais nunca se resolverão se os modelos de justiça utilizados favorecerem sempre alguns grupos. Este exercício ajudará os estudantes a compreenderem a complexidade das questões sociais e a importância de considerar múltiplas perspectivas para alcançar uma solução mais equitativa e inclusiva. Além disso, a discussão incentivará o pensamento crítico e a empatia, preparando os estudantes para analisarem e debaterem questões de justiça em diferentes contextos. Com base nas conclusões dos estudantes, oriente-os nas respostas das questões propostas ao fim do texto. Percebe-se a preocupação na formação cidadã das pessoas educandas, considerando a diversidade de pontos de vista e na complexidade das relações sociais".

b) A Constituição do Brasil ainda nos garante o direito de viver bem, como ir à escola, ter acesso à saúde e à comida, ter um lugar para morar e trabalhar, e poder nos deslocar, ter momentos de descanso e diversão, segurança, ajuda quando nos tornamos idosos ou quando não podemos trabalhar, cuidados especiais para as mães e seus filhos pequenos, e ajuda para quem precisa muito. Entre esses direitos, o lazer aparece na Constituição várias vezes, defendendo que todos devem receber um salário justo pelo trabalho para que possam aproveitar bem o tempo de descanso, diversão e estudos. (LE e LEI, p. 116- 117).

5.1.12. promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.12, promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais?, a coleção atende ao indicado por apresentar propostas de utilização das práticas e elaboração de texto, apresentações, manifestações culturais e teatrais como mecanismo de avaliação, como nos exemplos a seguir:

a) Traz sugestões de vídeos, filmes, livros, peças de teatro, revistas, séries e obras de arte. (LE, p. s.n; LEI, p. s.n.)

b) Seminários, debates, apresentações de trabalhos, apreciação de filmes, palestras, minicursos e exposições também integram o processo de avaliação e têm como critério a capacidade de argumentação, clareza de ideias, capacidade de articulação e contextualização temática e integração do grupo (quando for o caso). (MP e MPI, p. XXXIII).

c) Orientação à prática docente Retoma-se aqui o conceito de desalento e como ele se diferencia do termo desemprego. Inicie esta proposta com a leitura das informações contidas no diagrama. É importante que para a realização do Role-playing os estudantes tenham compreensão de cada uma das categorias. Role-playing (interpretação de papéis) Para ajudar os estudantes a compreenderem as diferentes categorias do diagrama, por meio da dramatização, sugere-se uma atividade de role-playing (interpretação de papéis). Divida a turma em pequenos grupos e atribua a cada um uma categoria do diagrama (ocupação, emprego, desemprego, desalento). Oriente os grupos a criarem pequenas encenações ou dramatizações que representem a situação de alguém em sua categoria designada. (MP e MPI, p. 26)

5.1.13. está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à questão 5.1.13, está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)?, a coleção atende ao indicado, conforme os exemplos a seguir:

a) No LE (p. 156) há cenas de exploração do trabalho infantil, no entanto a imagem está inserida na abordagem sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) na qual a atividade justamente busca identificar que tipo de atividade pode ou não ser desenvolvido por crianças e adolescentes. Não há imagens publicitárias na coleção.

5.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

5.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

5.2.1. a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende ao indicado.

A Constituição Federal é trazida como referência bibliográfica tanto no LP quanto no LE. Aparece também como texto direcionado às pessoas educandas, como no LE (p. 118-121) que faz uma abordagem sobre o direito ao lazer sob a perspectiva legal e sobre os direitos trabalhistas da Pessoa Portadora de Deficiência (p. 158).

a) A Constituição Federal, conhecida como Constituição Cidadã, diz de que modo o país deve ser governado, quais são os direitos e deveres do cidadão, e como as leis devem ser feitas e seguidas. Desde 1988, ela ajuda a garantir a todos o acesso a serviços como educação, saúde e trabalho, e assegurar que o Brasil seja um lugar justo e democrático onde a voz do povo é ouvida. (LE, 116; LEI, p. 116)

b) Art. 6º - São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (LE, 117; LEI, p. 117)

c) 3. Você sente que consegue fazer uso desse direito social que está na Constituição brasileira? Explique. (LE, 119; LEI, p. 119)

5.2.2. a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende ao indicado.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional aparece nas referências bibliográficas e permeia a coleção que traz atividades voltadas para formação cidadã e para o mundo do trabalho.

b) A década de 90 foi marcada pela instituição da LDB 9394/96 que reafirmou o direito à escolarização básica àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria e assegurou que é dever do poder Público oferecer esse direito gratuitamente na forma de curso ou exame supletivo. (MP, p. XII; MPI, p. XII)

5.2.3. o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende ao indicado e não fere o disposto no Código de Trânsito Brasileiro - Lei nº 9.503/1997). Há uma atividade onde temos a menção sobre as leis de trânsito.

a) 7. Lemos que o trabalho desenvolvido pelo motoboy exige habilidades e obrigações diferentes dos povos originários (yanomamis e ribeirinhos) e, ainda, ele está sujeito a outros fatores. Assinale as informações que fazem parte da responsabilidade e realidade desse trabalhador urbano. () Conhecer e respeitar as leis de trânsito. (LE, p. 50; LEI p. 50)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	Página 1-212
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	Página 1-212
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Página 1-212
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	Página 1-212

5.2.4 o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, y e Item 3.1, i)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende ao indicado por não ferir as das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme os exemplos a seguir:

- a) No MP (p. 207) consta a seguinte orientação pedagógica: "Ressalte a importância do tempo livre como um direito social fundamental do trabalhador, ou seja, referência a documentos oficiais que garantem essa prerrogativa, muitas vezes esquecida ou até negligenciada. Apresente que a Constituição Federal e a Declaração Universal dos Direitos Humanos não só afirma a legalidade desse direito, como também destaca a responsabilidade social e política de respeitar o trabalhador e protegê-lo".
- b) O que esse Direito Humano defende é a ideia de promover um equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, protegendo o bem-estar dos trabalhadores. Isso inclui pequenos prazeres, como saborear um lanche, ir ao cinema, fazer passeios pela cidade, conhecer museus ou parques, visitar familiares e amigos em lugares distantes, e até investir na leitura de livros ou de qualquer assunto de seu interesse. Esse direito ao lazer e desenvolvimento pessoal é fundamental para a qualidade de vida de todos. (LEI, p. 119, LEI p. 119)

5.2.5 as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende os pressupostos das Diretrizes Curriculares Gerais da Educação Básica CNE/CEB nº 7/2010 e da Resolução CBE/CEB nº 4/2010 com as temáticas abordadas, enquanto modalidade de Educação de Jovens e Adultos, conforme exemplo a seguir:

- a) Ampliando saberes - Essa seção é o momento no livro que você vai aprender conteúdos fundamentais para sua aprendizagem, aprofundará seus conhecimentos e ampliará seu repertório daquilo que você já sabe fazer no seu dia a dia. (LE, p. s.n.; LEI, p. s.n)

5.2.6. as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000), com as temáticas abordadas, atentando para o cuidado com as especificidades a Educação de Jovens, Adultos e Idosos, conforme os exemplos a seguir:

- a) No contexto do mundo do trabalho, o desalento ocorre quando indivíduos, após longos períodos procurando emprego sem sucesso, começam a acreditar que não existem oportunidades de trabalho disponíveis para eles. Isso pode acontecer por muitos motivos: talvez a pessoa pense não ter habilidades ou formação exigidas pelo emprego ou até mesmo sinta que está sendo deixada de lado por ser mais velha, ou por causa do seu gênero, ou qualquer outra razão. (LE, p. 24; LEI, p. 24)
- b) Antes de começar o seu diário, confira o exemplo de dona Alzira e inspire-se nela, uma trabalhadora dedicada e mãe exemplar que cria sozinha seus filhos e, ainda, cuida de idosos em vários trabalhos. Além de suas responsabilidades profissionais, domésticas e familiares, ela se esforça para encontrar e dedicar tempo aos estudos do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), uma prova realizada pelo Governo Federal a fim de que as pessoas possam concluir seus estudos básicos. (LE, p. 131; LEI, p. 131)

5.2.7. as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE? (Anexo III – Item 3.1, e Item 3.1, m)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE e apresenta acessibilidade nos materiais com audiodescrição e Libras. Vale ressaltar, porém, que para as demais deficiências não houve indicação de acessibilidade curricular.

Apresentamos alguns exemplos:

a) Converse com os estudantes sobre capacitismo e como isso está presente em nossa sociedade. Comente com eles que o capacitismo está relacionado à discriminação e ao preconceito de pessoas com deficiência e é um dos desafios que dificultam a inclusão e a implementação de direitos dessas pessoas. Mostre aos estudantes como as pessoas com deficiência geralmente são invisíveis para a sociedade e o tratamento inadequado que recebem. (MP, p. 156; MPI, p. 156)

b) Os direitos das pessoas com deficiência no trabalho são protegidos por várias leis no Brasil. Desde a Constituição Federal de 1988, passando pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), até o Estatuto da Pessoa com Deficiência de 2015, essas leis garantem que essa categoria tenha oportunidades justas no mercado de trabalho. Uma das regras mais importantes é a das cotas, que obriga empresas com 100 ou mais funcionários a reservarem de 2% a 5% de suas vagas para pessoas com deficiência ou reabilitadas,

assegurando, dessa forma, sua inclusão profissional. (MP, p. 156; MPI, p. 156)

5.2.8. as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004) e trabalha de forma interdisciplinar, explorando de diversas perspectivas, conforme os exemplos a seguir.

a) Reconhecidos (as) nas comunidades como líderes espirituais, com a sabedoria da cura ou de iniciação para a vida, buscados (as) por pessoas de diversas regiões (por exemplo: curador, parteira e rezadeira, pajé e mãe-de-santo, mestre de capoeira, etc.). (MP, p. 21; MPI, p. 21)

b) Sugere-se o aprofundamento no pensamento da vida e obra de Nego Bispo. No "Nego Bispo – Trajetórias", Antônio Bispo dos Santos é apresentado como "um pensador cada vez mais necessário para a compreensão da realidade e da cultura quilombola, ou para um reconhecimento dos brasis que compõem a população, e que foram oficialmente ignorados. Do Quilombo Saco do Curtume, no semiárido do Piauí, ele relembra sua trajetória de luta e de aprendizados constantes." O documentário destaca a forma como Nego conta sobre o processo de posse, os conflitos para conseguir a escritura e demarcação das terras quilombolas. (MP, p. 191; MPI, p. 191)

5.2.9. a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende o edital, apesar da Lei 10.639/2003 não ser citada nas referências bibliográficas da coleção. Questões preconizadas pela Lei aparece nas abordagens pedagógicas ao longo da coleção, conforme os exemplos a seguir:

a) No LE (p. 38; 107-108) há a abordagem histórica das desigualdades raciais no mercado de trabalho brasileiro .

b) Com base em tudo o que foi abordado até o momento, sugere-se uma pesquisa de aprofundamento no tema do racismo e do trabalho. Os estudantes podem produzir um cartaz ou um vídeo curto sobre como o racismo estrutural afeta as oportunidades de trabalho para negros e mulheres no Brasil, usando o conceito de "divisão racial do trabalho" discutido por Lélia Gonzalez. Importante buscar fontes estatísticas que apareceram ao longo deste capítulo, bem como outras fontes atualizadas do IBGE e PNAD. (MP, p. 106; MPI, p. 106)

5.2.10. a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, w e Item 3.1, g)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012) permeando os textos e atividades abordadas, conforme os exemplos a seguir:

a) Em relação ao território e ao meio ambiente, o progresso frequentemente implica exploração intensiva de recursos naturais, o que pode levar à degradação ambiental. Isso inclui poluição, perda de biodiversidade, alteração de ecossistemas e contribuição para as mudanças climáticas, que podem afetar, não apenas a saúde física das pessoas que vivem nessas áreas, mas também sua conexão espiritual e cultural com a terra. (MP, p. 169; MPI, p. 169)

b) O conteúdo deste infográfico está centralizado na realidade dos garimpos brasileiros, apresentando um cenário bem diferente ao que muitos imaginam. As condições em que operam são altamente nocivas ao meio ambiente e ao trabalhador. Os produtos químicos usados no garimpo alteram o solo, a água e, conseqüentemente, a alimentação e a saúde de homens e animais. (MP, p. 171; MPI, p. 171)

5.2.11. as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende a as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008) propondo reflexões críticas acerca da temática, conforme os exemplos a seguir:

a) O filme Pureza, do diretor Renato Barbieri, foi baseado em fatos de uma mulher, a Pureza, a qual sai em busca do filho que não deu mais notícias depois de ter saído para trabalhar no garimpo. Durante a sua jornada em busca do paradeiro do filho, ela se depara com uma fazenda que contrata pessoas na cidade e faz dela sua empregada em regime de escravidão completa. Nessa fazenda ela vê os maus-tratos e o total descaso com as pessoas que não têm onde dormir, nem o que comer, todas vítimas de cárcere moderno do trabalho rural. (LE, p. 30; LEI, p. 30)

b) A diferença entre caiçaras e ribeirinhos é que os primeiros são pescadores de água salgada, ao passo que o segundo são pescadores de água doce. Os ribeirinhos vivem em uma paisagem mista entre terra e água, entre margem e correnteza, entre porto e vila. A água é o meio de vida, o principal sistema de transporte e fonte de alimentos. Suas canoas, redes de pesca e armadilhas são ferramentas essenciais que refletem um profundo conhecimento do rio e de seus ciclos. Suas práticas diárias e as ferramentas que utilizam destacam a harmonia e a dependência mútua entre as pessoas e a paisagem aquática. (LE e LEI, p. 48).

5.2.12. as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar trata a temática dos Quilombolas, conforme os exemplos a seguir:

a) O conceito de toponímia subsidia a compreensão da importância da demarcação de terras quilombolas e indígenas, por exemplo. As terras tradicionais não são apenas espaços geográficos; elas são locais impregnados de histórias, memórias, resistência e identidade cultural para as comunidades quilombolas. (MP, p. 109; MPI, p.109)

b) A história de uma goiana indicada ao Prêmio Nobel da Paz, parteira e kalunga que nunca desistiu de lutar em prol de sua comunidade. Filha de dona Maria e seu Manel, descendente de escravos e nascida na comunidade Kalunga Riachão, localizada à margem direita do Rio Paranã, na Chapada dos Veadeiros, no Norte de Goiás, dona Procópio dos Santos Rosa, de 88 anos, se destaca em meio a tantas contradições. [...] Em 2005, foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz pela luta em prol dos territórios e dos direitos dos kalungas. (MP, p. 110; MPI, p.110)

c) Do Quilombo Saco do Curtume, no semiárido do Piauí, ele relembra sua trajetória de luta e de aprendizados constantes." O documentário destaca a forma como Nego conta sobre o processo de posse, os conflitos para conseguir a escritura e demarcação das terras quilombolas. Também destaca coletividade como característica do trabalho comunitário, que visa ao bem comum. Todos esses pontos de análise são essenciais para compor o conceito de futuro ancestral. (MP, p. 191; MPI, p.191)

5.2.13. as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 5.2.13. as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)?, a coleção não atende ao indicado por não apresentar atividade, textos e/ou imagens que abordassem as demandas das diretrizes e/ou o tema da privação de liberdade. Há apenas um trecho no Manual do Professor e no Manual do Professor Digital onde dentro das descrições das ações da SECAD aparece o atendimento aos sujeitos privados de liberdade.

a) Entre as ações desenvolvidas pela SECAD, em benefício dos educandos jovens e adultos, estavam: o atendimento aos sujeitos privados de liberdade que se encontravam dentro do sistema penitenciário, o Brasil Alfabetizado, o Programa Nacional do Livro Didático para Alfabetização de Jovens e Adultos - PNLA, o PROJOVEM campo - Saberes da Terra e vários encontros, seminários, conferências, simpósios subsidiados pelos fóruns regionais e nacional da EJA como os ENEJAs. (MP e MPD, p. XIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	Página 1-212
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	Página 1-212
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	Página 1-212
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	Página 1-212

5.2.14. o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende os preceitos do ECA e contribui para a pessoa educanda fazer críticas ao descumprimento da lei proteção às crianças e adolescentes, conforme os exemplos a seguir.

a) Além da CLT, outras regras sobre os cuidados com as crianças e os adolescentes brasileiros estão em um documento chamado Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. É uma lei que visa proteger os direitos das crianças e dos adolescentes abrangendo diversas áreas da vida social, que incluem a profissionalização e proteção no ambiente de trabalho. (MP, p. 154; MPI, p. 154)

b) O trabalho infantil é uma gravíssima violação dos direitos humanos. A pobreza e a desigualdade social fazem com que os filhos e as filhas de famílias mais pobres tenham poucas oportunidades de escolha e desenvolvimento na infância e adolescência. Ao atingirem a vida adulta, tornam-se, majoritariamente, trabalhadores com baixa escolaridade e qualificação [...]. (MP, p. 155; MPI, p. 155)

5.2.15. o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende ao indicado. Este item não fere o edital em seu Anexo III - Item 3.1. p

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	Página 1-212
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	Página 1-212
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Página 1-212
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	Página 1-212

5.2.16. o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003 - alterada pela lei 14.423 de 2022)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende ao indicado. O Estatuto do Idoso é citado como texto de referência de cidadania da coleção no LP (p. 62) e no Manual do Professor e no Manual do Professor Digital há referência sobre a questão.

a) Este livro didático, alinhado com uma educação democrática, apresenta aos estudantes a Constituição Federal além de outros documentos garantidores da cidadania, como o ECA e o Estatuto do Idoso. (MP e MPI, p. LXII).

5.2.17. o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende ao indicado por abordar o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), trazendo temáticas relevantes para a compreensão dos direitos das pessoas com deficiência como direito às cotas para acesso ao trabalho, direito à jornada de trabalho especial e outras necessidades específicas, como tratamentos médicos e outros, tratando de dimensões relevantes para a visão crítica da pessoa educanda, conforme exemplo a seguir.

a) Além disso, é proibido discriminar alguém por ter deficiência, seja na contratação, no salário, na promoção ou na demissão. No setor público, as pessoas com deficiência também têm direitos assegurados e podem ter horários de trabalho ajustados conforme sua necessidade, sem precisar compensar essas horas. (LE, p. 156; LEI, p. 156)

5.2.18. o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Atende

Não atende

Justificativa:

Este item não fere o edital em seu Anexo III - Item 3.1 s.

A coleção traz uma atividade que trabalha o tema da alimentação saudável (LE e LEI, p. 164).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	Página 1-212
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	Página 1-212
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	Página 1-212
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Página 1-212

5.2.19. os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017, conforme pode ser observado nos quatro volumes da coleção: Livro impresso do estudante, Livro digital-interativo do estudante, Manual do professor impresso e Manual digital-interativo, que seguem as normas técnicas do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

a) Considerando as diversas travessias e rotas construídas pelos estudantes da EJA, iniciou-se a produção desta coletânea com o desejo de oferecer visibilidade para os sujeitos, cujas histórias são de esperança, encanto, lutas e desafios. (MP, p. s.n.; MPI, p. s.n.)

b) Nesse campo, a linha teórica que fundamenta os materiais didáticos é assegurada a partir da diversidade cultural ao tomar como base uma formação humana e cidadã. Portanto, esta coleção apresenta como objetivo principal a contribuição com o desenvolvimento da consciência crítica, da formação progressiva e da tomada de decisões de uma parcela de estudantes que faz parte da educação básica e do mundo do trabalho matriculados na EJA. (MP, p. VII; MPI, p. VII)

5.2.20. o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende o Plano Nacional de Educação e sua relação com a Educação de Jovens e Adultos, conforme exemplo a seguir:

a) Conforme citado por Manoel Messias Gomes, o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), em sua Meta 8, se propõe a elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos "de modo a alcançar, no mínimo, doze anos de estudo no último ano de vigência deste plano" para as populações do campo da região de menor escolaridade no país e dos 25% mais pobres e "igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (p. 67). Em sua Estratégia 8.2, o plano se propõe a "implementar programas de Educação de Jovens e Adultos para os segmentos populacionais considerados em sua Meta 8 que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial". O Plano Nacional de Educação, em sua Meta 9, se propõe a elevar a taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais "para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em cinquenta por cento a taxa de analfabetismo funcional. (MP, p. XX; MPI, p. XX)

5.2.21. a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção está em conformidade com a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

5.2.22. a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Atende

Não atende

Justificativa:

A coleção atende ao indicado por não utilizar imagens comerciais na coleção, logo não fere o Parecer CNE/CEB nº 15/2000 citado no Anexo III - item 3.1.z.

- a) Foto - Médicos durante a pandemia. - Media Lens King/Shutterstock. (LE, p. 141; LEI, p. 141)
- b) Foto - Área de mineração de ouro na região da Floresta Amazônica, estado do Pará, Brasil. - Tarcisio Shanai/Shutterstock. (LE, p. 161; LEI, p. 161)
- c) Foto - Cacica Estevina no porto da aldeia Cabeceira do Amorim. - USP Image/Thomaz Pedro. (LE, p. 171; LEI, p. 171)

5.2.23. a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Atende

Não atende

Justificativa:

Quanto à questão 5.2.23. a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa), a coleção não atende por não mencionar a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, conforme prevê Anexo III, apesar de apresentar vários tipos de violência contra as mulheres, principalmente aquelas ligadas ao trabalho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	Página 1-212
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	página 1-212
IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMMP0005080080P260101211000-D ESC.pdf	Página 1-212
IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	IMLE0005080080P260101211000-DE SC.pdf	Página 1-212

Bloco 6 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas do mundo do trabalho e territórios

6.1 Material digital-interativo

6.1.1 – Quanto à Captação

6.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende aos critérios da avaliação.

6.1.1.2. há qualidade de imagem?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aparecem pixels na cor branca ao redor dos braços da TILSP.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aparecem pixels na cor branca ao redor dos braços da TILSP.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	No tempo: 00:00:02 - 00:00:38.
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	No tempo: 00:00:02 - 00:00:38.

6.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a intérprete aparece com uma coloração diferente.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a intérprete aparece com uma coloração diferente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	No tempo: 00:00:40 - 00:02:28
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	No tempo: 00:00:40 - 00:02:28

6.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende aos critérios da avaliação.

6.1.2 – Quanto à Edição

6.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a intérprete aparece fora do enquadramento.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a intérprete aparece fora do enquadramento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	No tempo: 00:00:01 - 00:00:38
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	No tempo: 00:00:01 - 00:00:38

6.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende aos critérios da avaliação.

6.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem da intérprete é interrompida bruscamente.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem da intérprete é interrompida bruscamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	No tempo: 00:00:37 - 00:00:38
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	No tempo: 00:00:37 - 00:00:38
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	No tempo 00:02:28.
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	No tempo 00:02:28.

6.1.3 – Quanto à Visualização

6.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

- Atende
- Atende Parcialmente
- Não atende
- Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O video com o tema "O trabalho escravo" atende aos critérios da avaliação.

6.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

- Atende
- Atende Parcialmente
- Não atende
- Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

No vídeo com o tema "O trabalho escravo", a vestimenta encontra-se adequada, gerando o contraste devido para uma visualização adequada.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

No vídeo com o tema "O trabalho escravo", a vestimenta encontra-se adequada, gerando o contraste devido para uma visualização adequada.

6.1.3.3. há boa visualização da Libras?

- Atende
- Atende Parcialmente
- Não atende
- Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", a visualização está apropriada e atende aos critérios para uma visualização adequada.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", a visualização está apropriada e atende aos critérios para uma visualização adequada.

6.1.4 – Quanto à Competência Linguística

6.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", o intérprete de Libras usa de forma adequada o espaço e o ritmo datilológico está em consonância com a narração.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", o intérprete de Libras usa de forma adequada o espaço e o ritmo datilológico está em consonância com a narração.

6.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", atende parcialmente, pois, o sinal de "Livre" empregado pelo intérprete de Libras, no minuto "2:28", apresenta ambiguidade semântica de "LIBERDADE" ou de "AUTORIZADO/LIBERADO". No contexto é possível a compreensão de que "no futuro a escravidão seja autorizada".

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", atende parcialmente, pois, o sinal de "Livre" empregado pelo intérprete de Libras, no minuto "2:28", apresenta ambiguidade semântica de "LIBERDADE" ou de "AUTORIZADO/LIBERADO". No contexto é possível a compreensão de que "no futuro a escravidão seja autorizada".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTMP0005080080P260101211000-D ESC.zip	2:28
HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000	HTLE0005080080P260101211000-D ESC.zip	2:28

6.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende aos critérios da avaliação.

6.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", a interpretação do TILSP está adequada, conforme critério do item.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", a interpretação do TILSP está adequada, conforme critério do item.

6.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", o intérprete de Libras faz o uso de equivalências linguísticas, atendendo aos critérios do item.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", o intérprete de Libras faz o uso de equivalências linguísticas, atendendo aos critérios do item.

6.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", o intérprete de Libras em seu trabalho, está em conformidade com os propósitos comunicativos propostos no vídeo e, portanto, atende aos critérios do item.

HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000

O vídeo com o tema "O trabalho escravo", o intérprete de Libras em seu trabalho, está em conformidade com os propósitos comunicativos propostos no vídeo e, portanto, atende aos critérios do item.

Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas do mundo do trabalho e territórios

7.1 Falhas pontuais - Manual da Pessoa Educadora

Volume: IM MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o conectivo entre as palavras a partir e diálogo na referência comentada do Dicionário básico de Filosofia. Falta acento agudo na palavra princípio.	
Recomendações: Na frase colocar: "(...) a partir do diálogo (...)" Acentuar a palavra princípio.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 74	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Falta espaço entre o ponto final e a palavra Avalia.	
Recomendações: Colocar espaço depois do ponto final próximo a palavra Avalia.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Falha	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em Lei nº 5692/71 (p. X)	
Recomendações: Colocar a pontuação da milhar no número da lei.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a pontuação do número referente o Decreto nº 91980 (p. XI)	
Recomendações: Colocar a pontuação da milhar no número da lei.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a pontuação no número referente a LDB 9394/96 (p. XII).	
Recomendações: Colocar a pontuação da milhar no número da lei.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Outros
Descrição: "Por essa razão, produzir uma coleção de livros didáticos para a EJA não é uma tarefa desafiante, especialmente quando se pensa no público heterogêneo e complexo que frequenta as salas da Educação de Jovens e Adultos". - Contradição, pois produzir livros didáticos pressupõe desafios para qualquer . (p.XVII)	
Recomendações: Substituir o termo que produzir uma coleção de livros didáticos para a EJA não é uma tarefa desafiante.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Outros
Descrição: Percebe-se no Manual da educadora a citação: [...] é importante é importante destacar que a reflexão sobre a EJA vai muito além do mero assistencialismo [...]. – Induz a pensar que ofertar a Educação de Jovens e Adultos pode ser considerada do assistencialismo. (p. XXIV)	
Recomendações: Corrigir a ideia de que a Educação de Jovens e Adultos é assistencialista.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Outros
Descrição: Não a atualização da citação da RESOLUÇÃO Nº. 01/2021 DE 25 DE MAIO DE 2021 que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância e do DECRETO Nº 12.048, DE 5 DE JUNHO DE 2024 que Institui o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos, institui a Medalha Paulo Freire e altera o Decreto nº 10.959, de 8 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre o Programa Brasil Alfabetizado.	
Recomendações: Indica-se a possibilidade de atualização das legislações vigentes da EJA - RESOLUÇÃO Nº. 01/2021 DE 25 DE MAIO DE 2021 que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância e do DECRETO Nº 12.048, DE 5 DE JUNHO DE 2024 que Institui o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos, institui a Medalha Paulo Freire e altera o Decreto nº 10.959, de 8 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre o Programa Brasil Alfabetizado.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página - XV; XLII	Tipo de falha: Outros
Descrição: Não houve referência a LIBRAS e a audiodescrição da coleção para as pessoas com deficiência - surdez e cegueira.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção dessa da LIBRAS e audiodescrição na coleção.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 40	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na citação há repetição: na nas.	
Recomendações: Retirar o na.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 42	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra r no sobrenome Aguiar.	
Recomendações: Acrescentar r em Aguiar.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A citação longa está entre aspas.	
Recomendações: Retirar as aspas da citação longa.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 63	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Entre as palavras papel e pois existem duas vírgulas.	
Recomendações: Retirar uma das vírgulas.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 66	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "(...) mas como modos possíveis e legítimos e vida (...)", antes de vida colocar de vida. A citação longa está entre aspas. A citação do autor Boaventura não tem referência de data.	
Recomendações: Trocar e por de antes da palavra vida. Retirar aspas da citação longa. Colocar data na referência.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 69	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra em latim territorium não está em itálico.	
Recomendações: Colocar territorium em itálico.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Páginas 75	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra i na última sílaba da palavra sociais.	
Recomendações: Colocar i na última sílaba da palavra sociais.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XVII	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: "Por essa razão, produzir uma coleção de livros didáticos para a EJA não é uma tarefa desafiante, especialmente quando se pensa no público heterogêneo e complexo que frequenta as salas da Educação de Jovens e Adultos" • Erro conceitual, pois afirma que produzir livros didáticos pressupõe desafios para qualquer área da educação, inclusive na Educação de Jovens e Adultos;	
Recomendações: Sugere-se nova redação, pois a atual indica que produzir um livro didático para a EJA "não é uma tarefa desafiante". Acredita-se que houve um equívoco nessa afirmação pois a elaboração de livros didáticos pressupõe desafios para qualquer área da educação, inclusive para a EJA.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 76	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra i na última sílaba da palavra sociais.	
Recomendações: Colocar i na última sílaba da palavra sociais.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A grafia do sobrenome De Masi está errada, aparece De Mais. Falta ponto final após a palavra emocional.	
Recomendações: Escrever o sobrenome De Masi. Colocar ponto final depois da palavra emocional.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 83	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O ano 1959 na referência do livro Ensino de História da Circe Bittencourt está errado. A primeira edição do livro é 2005.	
Recomendações: Alterar para o ano da edição utilizada pelo autor da obra.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 84	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Falta negrito na primeira referência da página.	
Recomendações: Colocar em negrito Constituição da República Federativa do Brasil.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 85	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Falta negrito nas referências Lições do Brasil e Para uma concepção decente e democrática do trabalho e seus direitos.	
Recomendações: Colocar em negrito as referências Lições do Brasil Para uma concepção decente e democrática do trabalho e seus direitos.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 10	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na palavra NECESSIDADE existe o número 3 entre as letras D e E.	
Recomendações: Corrigir o erro de digitação.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 10	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Existe um ponto final antes do dado 55% e falta de parênteses ao citar o nome do autor FÁVARO.	
Recomendações: Corrigir os erros de digitação/diagramação.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Páginas 11 e 12	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe uma citação longa com o uso de aspas e ao citar o autor COSTA não utilizou o parênteses no texto.	
Recomendações: Retirar as aspas da citação longa e colocar o autor COSTA entre parênteses.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 19	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na frase: "Por essa razão, produzir uma coleção de livros didáticos para a EJA não é uma tarefa desafiante, especialmente quando se pensa no público heterogêneo e complexo que frequenta as salas da Educação de Jovens e Adultos" existe uma contradição provocada pelo não é desafiante, pois o argumento seguinte aponta desafios ao utilizar as palavras heterogêneo e complexo.	
Recomendações: Alterar a frase da seguinte maneira: Por essa razão, produzir uma coleção de livros didáticos para a EJA é uma tarefa desafiante, especialmente quando se pensa no público heterogêneo e complexo que frequenta as salas da Educação de Jovens e Adultos.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 22	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última frase da página aparece um A maiúsculo no meio da frase, antes da palavra EJA.	
Recomendações: Trocar por um a minúsculo.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 23	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A expressão órgãos organizados pode ser substituída por órgãos institucionalizados.	
Recomendações: Trocar a palavra organizado por institucionalizado.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "(...) considerando como ponto de partida na prática pedagógica sua próprio repertório de vida (...)", o sua deveria ser seu.	
Recomendações: Trocar sua por seu.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: A avaliação deve se essencialmente formativa na medida em que cabe avaliação subsidiar o trabalho pedagógico (...) existe dois erros ortográficos. Falta r em ser e o artigo a antes da palavra avaliação.	
Recomendações: Trocar se por ser e acrescentar o artigo a antes da palavra avaliação.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 34	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "(...) o compromisso de escola deve ser tornar-se mais justa e assumir um compromisso prioritário e ético com a aprendizagem". Não cabe o uso preposição de e sim o artigo da.	
Recomendações: Trocar de escola por da escola.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Faixa	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na transcrição dos Podcast erros ortográficos). O áudio está sem nenhum problema. PODCAST nº 1 - DESALENTO – ATENDE, SIGLA DO Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – GRAFADO COMO IPE – NO (0:22 - 0:52) da transcrição. É o fenômeno chamado de desalento pelo IBGE, confirmado também pelo IPE, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. O IPE apresentou um estudo que avaliou os microdados extraídos da AfinaD Contínua, Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios relativos ao segundo trimestre deste ano. No período, 4 milhões e 800 mil pessoas desocupadas deixaram de procurar trabalho, 203 mil mais do que no trimestre anterior.	
Recomendações: Recomenda-se correção no texto da transcrição.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: LDB nº 9394/96. Faltou a pontuação referente ao número acima de mil.	
Recomendações: LDB nº 9.394/96. Há necessidade de grafar a legislação corretamente. Colocar corretamente a pontuação do milhar no número da lei.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 88	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome da autora Conceição Paludo está erroneamente entre vírgulas na frase.	
Recomendações: Retirar as vírgulas entre o nome da autora Conceição Paludo.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: XII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a pontuação no número referente a LDB 9394/96 (p. XII).	
Recomendações: Colocar a pontuação da milhar no número da lei.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 89	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na referência Visões da educação de jovens e adultos no Brasil, o local onde o artigo foi publicado está erroneamente em negrito.	
Recomendações: Retirar o negrito de Cadernos Cedes.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 90	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta plural na palavra alternativa para haver concordância na frase.	
Recomendações: Colocar a palavra alternativa no plural.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 95	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta dois pontos ou o conectivo e entre o nome da autora Carolina Maria de Jesus e a palavra esperança.	
Recomendações: Colocar dois pontos depois do nome da autora ou o conectivo e.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 116	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase "Divida a turma em pequenos grupos e atribua a cada um uma categoria do diagrama (ocupação, emprego, desemprego, desalento)." ficou mal elaborada.	
Recomendações: Reorganizar a frase: Divida a turma em pequenos grupos e atribua uma categoria do diagrama O Desalento e o Desemprego entre eles.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 120	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase: "O filme Pureza, do diretor Renato Barbieri, foi baseado em fatos de uma mulher, a Pureza, a qual sai em busca do filho que não deu mais notícias depois de ter saído para trabalhar no garimpo." ficou mal redigida.	
Recomendações: Alterar a frase: baseado em fatos reais. Uma mulher...	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 124	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na atividade 1 falta a letra de identificação da alternativa nessa frase "A autoestima do trabalhador é elevada, pois ele se sente motivado e realizado em seu trabalho."	
Recomendações: Acrescentar letra a como alternativa da atividade 1 e alterar as letras do restante da sequência, ficando alternativas de A a D.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 126	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não utilizar o termo escravo enquanto substantivo e sim escravizado enquanto adjetivo que caracteriza um forma de trabalho exercido por um sujeito.	
Recomendações: Trocar o termo escravo por escravizado.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 131	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A expressão em outro idioma homo faber não está em itálico. Falta espaço entre as palavras do e humano.	
Recomendações: Colocar homo faber em itálico. Acrescentar espaço entre as palavras do e humano.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 132	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A expressão em outro idioma homo faber não está em itálico.	
Recomendações: Colocar homo faber em itálico.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 166	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na atividade 1 existe um erro conceitual na correção ao considerar a venda da capacidade de trabalho como correta no escravismo/feudalismo.	
Recomendações: Reformular o exercício ou refazer a correção.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 200	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não utilizar o termo escravo enquanto substantivo e sim escravizado enquanto adjetivo que caracteriza um forma de trabalho exercido por um sujeito.	
Recomendações: Trocar o termo escravo por escravizado.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 216	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra a na segunda sílaba da palavra trabalhar na correção da atividade.	
Recomendações: Colocar a letra a na palavra trabalhar.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 225	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra o na última sílaba do nome Antonio Berni.	
Recomendações: Colocar a letra o no nome Antonio.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a pontuação do número referente o Decreto nº 91980 (p. XI)	
Recomendações: Colocar a pontuação da milhar no número da lei.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: XVII	Tipo de falha: Outros
Descrição: "Por essa razão, produzir uma coleção de livros didáticos para a EJA não é uma tarefa desafiante, especialmente quando se pensa no público heterogêneo e complexo que frequenta as salas da Educação de Jovens e Adultos". - Contradição, pois produzir livros didáticos pressupõe desafios para qualquer . (p.XVII)	
Recomendações: Substituir o termo que produzir uma coleção de livros didáticos para a EJA não é uma tarefa desafiante.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: P. XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Decreto nº 91980/85. Faltou a pontuação referente ao número acima de mil.	
Recomendações: Decreto nº 91.980/85. Há necessidade de grafar a legislação corretamente. Sugere-se colocar corretamente a pontuação do milhar no número da lei.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: XXIV	Tipo de falha: Outros
Descrição: Percebe-se no Manual da educadora a citação: [...] é importante é importante destacar que a reflexão sobre a EJA vai muito além do mero assistencialismo [...]. – Induz a pensar que ofertar a Educação de Jovens e Adultos pode ser considerada do assistencialismo. (p. XXIV)	
Recomendações: Corrigir a ideia de que a Educação de Jovens e Adultos é assistencialista.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 242	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra pobreza está duplicada na frase: Espera-se que o estudante perceba que a maior parte das trabalhadoras domésticas são negras, fator relacionado à pobreza pobreza que atinge mais as pessoas negras no Brasil.	
Recomendações: Retirar uma palavra pobreza.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 243	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Os pronomes dessas essas aparecem em sequência na frase.	
Recomendações: Retirar a palavra essas.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 244	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A resolução da imagem no Tecendo Saberes ficou ruim para leitura.	
Recomendações: Melhorar a resolução da imagem.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra Tupinambá está sem plural na frase: Na segunda parte de sua tese, Zuker discute o enfraquecimento dos corpos indígenas ao longo dos anos e de que forma os Tupinambá enxergam esse processo de adoecimento.	
Recomendações: Colocar a palavra Tupinambá no plural.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 256	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra e na primeira sílaba da palavra reflexão.	
Recomendações: Colocar a letra e na palavra reflexão.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 261	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o artigo os e ponto final na frase. (...) são os principais problemas. A frase: "A imagem a seguir retrata bem o d escaso com as regiões no Brasil e a despreocupação com a forma como esses territórios ficarão após a exploração em busca da ganância."ficou mal redigida.	
Recomendações: Colocar o artigo os e o ponto final na frase. Alterar a frase para: A imagem a seguir retrata bem o descaso c om as regiões no Brasil e a despreocupação com a forma como esses territórios ficarão após a exploração gananciosa.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 263	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta ponto final depois da palavra sociais. falta acento no e na frase: O que significa: o lucro é privado, a destruiçã o e coletiva?	
Recomendações: Colocar ponto final na frase. Acentuar a letra e.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 264	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra familiar está com letra maiúscula no meio da frase. Falta espaço entre o pnto final e a palavra Depende.	
Recomendações: Escrever a palavra com letra minúscula. Acrescentar espaço entre o ponto final e a palavra Depende.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 288	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe um sinal gráfico de chave sem função antes da palavra Ao fim (...).	
Recomendações: Retirar a chave.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 36	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na atividade 1 falta a letra de identificação da alternativa nessa frase "A autoestima do trabalhador é elevada, pois ele se sente motivado e realizado em seu trabalho."	
Recomendações: Acrescentar letra a como alternativa da atividade 1 e alterar as letras do restante da sequência, ficando alte rnativas de A a D.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 38	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não utilizar o termo escravo enquanto substantivo e sim escravizado enquanto adjetivo que caracteriza um forma de trabalho exercido por um sujeito.	
Recomendações: Trocar o termo escravo por escravizado.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ao abordar os sentidos do trabalho para os povos indígenas obra utiliza um texto com o título contendo corretamente a expressão "povos indígenas" e no corpo do texto utiliza a inadequada expressão "índios". Trecho da página 12: Título: "Povos indígenas criam estratégias para uso dos recursos naturais." Corpo do texto: "Os índios possuem uma relação natural e profunda com a natureza e produzem o suficiente para sustentar a comunidade. (...)"	
Recomendações: O recomendável é a utilização das expressões "povos indígenas" ou "indígenas" por trazerem o sentido de povos originários e povos diversos e o não recomendável é a utilização da palavra "índios", vazia de sentido e marcada pela linguagem dos colonizadores. Os nomes de povos indígenas são aportuguesados e escritos com inicial minúscula, como os de mais povos e grupos étnicos: espanhóis, ingleses, iorubás. Use no plural: os ianomâmis, os carajás, os caiapós, os tupis, os caiangangues, os guaranis, os uaimiris, os xavantes.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Lei nº 5692/71. Faltou a pontuação referente ao número acima de mil.	
Recomendações: Lei nº 5.692/71. Há necessidade de grafar a legislação corretamente. Sugere-se colocar corretamente a pontuação do milhar no número da lei.	

Arquivo: IMMP0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "As lembranças dos alunos que já tivemos, dos alunos que fomos e dos nossos professores que tivemos (...)", o uso do pronome nossos e o verbo tivemos ao final da frase fez a frase ficar confusa.	
Recomendações: Retirar dos nossos ou que tivemos.	

7.2 Falhas pontuais - Livro da Pessoa Educanda

Volume: IM LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 14	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ao abordar os sentidos do trabalho para os povos indígenas obra utiliza um texto com o título contendo corretamente a expressão "povos indígenas" e no corpo do texto utiliza a inadequada expressão "índios". Trecho da página 14: Título: "Povos indígenas criam estratégias para uso dos recursos naturais." Corpo do texto: "Os índios possuem uma relação natural e profunda com a natureza e produzem o suficiente para sustentar a comunidade. (...)"	
Recomendações: O recomendável é a utilização das expressões "povos indígenas" ou "indígenas" por trazerem o sentido de povos originários e povos diversos e o não recomendável é a utilização da palavra "índios", vazia de sentido e marcada pela linguagem dos colonizadores. Os nomes de povos indígenas são aportuguesados e escritos com inicial minúscula, como os de mais povos e grupos étnicos: espanhóis, ingleses, iorubás. Use no plural: os ianomâmis, os carajás, os caiapós, os tupis, os caiangangues, os guaranis, os uaimiris, os xavantes.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No manual do educando - Família kaigang" . (p.108)- erro gramatical.	
Recomendações: Fazer a correção do nome do povo Kaigang.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 108	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Família kaigang"	
Recomendações: "Família Kaigang" Erro gramatical. Sugere-se colocar letra maiúscula no nome do povo Kaigang.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sumário e no interior do livro do educando - "A mão, a ferramenta, a máquina, o livro" (p.37)	
Recomendações: Sugere na enumeração tirar a última vírgula e inseri a vogal "e".	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Brasileiros em evento gratuito assinstindo à copa do mundo" (p.14) – Erro na grafia - assinstindo	
Recomendações: Fazer a correção da palavra assistindo.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Outros
Descrição: "Em primeiro lugar, é importante entendermos que o problema do desemprego não é culpa somente de quem est á procurando trabalho." (p. 27) – erro conceitual, pois o trabalhador não deve ser culpabilizado pelo desemprego.	
Recomendações: Corrigir o erro conceitual ao atribuir ao trabalhador a culpa pelo desemprego.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No manual do educando - "Com a chegada dohumano eletrônico," – erro por aglutinação de palavras. (p. 41)	
Recomendações: Corrigir o erro de espaçamento entre as palavras.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: P´ágina	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No manual do educando - 5. [...] um grupo yanomami [...]. (p. 41) - erro gramatical.	
Recomendações: Fazer a correção da palavra do povo indígena Yanomami.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Outros
Descrição: No manual do educando - "É como se cada pessoa fosse uma peça de um grande quebra-cabeça. Quando todas as peças se encaixam direitinho, a cidade funciona bem". (p. 55) - Comparativo que induz a segregação e discriminação;	
Recomendações: Ser humano não deve ser comparado a peça de engrenagem que se encaixa. Sugere a correção dessa ideia a que restringe o ser ao um objeto.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No manual do educando - "Muitas dessas trabalhadoras moram em lugares pobres [...]. (p. 104). - sugere a discriminação, aumentando ainda mais a ideia de desigualdade na Educação de Jovens e Adultos.	
Recomendações: Fazer a correção para terminologia conceitual que eleve a condição do ser humano que já vive uma realidade de desigualdade social.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 07	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta dois pontos ou o conectivo e entre o nome da autora Carolina Maria de Jesus e a palavra esperança.	
Recomendações: Colocar dois pontos depois do nome da autora ou o conectivo e.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...]um grupo yanomami [...]" • Erro gramatical.	
Recomendações: "[...]um grupo Yanomami [...]" Sugere-se colocar letra maiúscula no nome do povo Yanomami	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 32	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A frase: "O filme Pureza, do diretor Renato Barbieri, foi baseado em fatos de uma mulher, a Pureza, a qual sai em busca do filho que não deu mais notícias depois de ter saído para trabalhar no garimpo."ficou mal redigida.	
Recomendações: Alterar a frase: baseado em fatos reais. Uma mulher, a Pureza, sai em busca do seu filho que não deu mais notícias depois de ter saído para trabalhar no garimpo.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 43	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A expressão em outro idioma homo faber não está em itálico. Falta espaço entre as palavras do e humano.	
Recomendações: Colocar homo faber em itálico. Acrescentar espaço entre as palavras do e humano.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 112	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não utilizar o termo escravo enquanto substantivo e sim escravizado enquanto adjetivo que caracteriza um forma de trabalho exercido por um sujeito.	
Recomendações: Trocar o termo escravo por escravizado.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 137	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra o na última sílaba do nome Antonio Berni.	
Recomendações: Colocar a letra o no nome Antonio.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 156	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A resolução da imagem no Tecendo Saberes ficou ruim para leitura.	
Recomendações: Melhorar a resolução da imagem.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 163	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra Tupinambá está sem plural na frase: Na segunda parte de sua tese, Zuker discute o enfraquecimento d os corpos indígenas ao longo dos anos e de que forma os Tupinambá enxergam esse processo de adoecimento.	
Recomendações: Colocar a palavra Tupinambá no plural.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 168	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra e na primeira sílaba da palavra reflexão.	
Recomendações: Colocar a letra e na palavra reflexão.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 173	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o artigo os e ponto final na frase. (...) são os principais problemas. A frase: "A imagem a seguir retrata bem o d escaso com as regiões no Brasil e a despreocupação com a forma como esses territórios ficarão após a exploração em busca da ganância."ficou mal redigida.	
Recomendações: Colocar o artigo os e o ponto final na frase. Alterar a frase para: A imagem a seguir retrata bem o descaso c om as regiões no Brasil e a despreocupação com a forma como esses territórios ficarão após a exploração gananciosa.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 104	Tipo de falha: Outros
Descrição: "Muitas dessas trabalhadoras moram em lugares pobres [...]" • A expressão indica visão discriminatória.	
Recomendações: Sugere-se nova redação	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 41	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: "Com a chegada dohumano eletrônico". Erro por aglutinação de palavras	
Recomendações: "Com a chegada do humano eletrônico," Sugere-se separar "do" de "humano"	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sumário e no interior do livro do educando - "A mão, a ferramenta, a máquina, o livro" (p.37)	
Recomendações: Sugerimos na enumeração, tirar a última vírgula e inserir a vogal "e".	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 14	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: "Brasileiros em evento gratuito assinstindo à copa do mundo"	
Recomendações: "Brasileiros em evento gratuito assistindo à copa do mundo"	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 14	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Brasileiros em evento gratuito assinstindo à copa do mundo" (p.14) – Erro na grafia - assinstindo	
Recomendações: Fazer a correção da palavra assistindo.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 27	Tipo de falha: Outros
Descrição: "Em primeiro lugar, é importante entendermos que o problema do desemprego não é culpa somente de quem está procurando trabalho." (p. 27) – erro conceitual, pois o trabalhador não deve ser culpabilizado pelo desemprego.	
Recomendações: Corrigir o erro conceitual ao atribuir ao trabalhador a culpa pelo desemprego.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 41	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No manual do educando - "Com a chegada do humano eletrônico," – erro por aglutinação de palavras. (p. 41)	
Recomendações: Corrigir o erro de espaçamento entre as palavras.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No manual do educando - 5. [...] um grupo yanomami [...]. (p. 41) - erro gramatical.	
Recomendações: Fazer a correção da palavra do povo indígena Yanomami.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 55	Tipo de falha: Outros
Descrição: No manual do educando - "É como se cada pessoa fosse uma peça de um grande quebra-cabeça. Quando todas as peças se encaixam direitinho, a cidade funciona bem". (p. 55) - Comparativo que induz a segregação e discriminação;	
Recomendações: Ser humano não deve ser comparado a peça de engrenagem que se encaixa. Sugere a correção dessa ideia a que restringe o ser ao um objeto.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 104	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No manual do educando - "Muitas dessas trabalhadoras moram em lugares pobres [...]. (p. 104). - sugere a discriminação, aumentando ainda mais a ideia de desigualdade na Educação de Jovens e Adultos.	
Recomendações: Fazer a correção para terminologia conceitual que eleve a condição do ser humano que já vive uma realidade de desigualdade social.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 108	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No manual do educando - Família kaigang" . (p.108)- erro gramatical.	
Recomendações: Fazer a correção do nome do povo Kaigang.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "A mão, a ferramenta, a máquina, o livro."	
Recomendações: "A mão, a ferramenta, a máquina e o livro" Substituição da vírgula na enumeração pelo "e".	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 27	Tipo de falha: Outros
Descrição: Erro conceitual, pois o trabalhador não deve ser culpabilizado pelo desemprego.: "Em primeiro lugar, é importante entendermos que o problema do desemprego não é culpa somente de quem está procurando trabalho"	
Recomendações: Sugere-se nova redação	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 27	Tipo de falha: Outros
Descrição: Erro conceitual, pois o trabalhador não deve ser culpabilizado pelo desemprego.: "Em primeiro lugar, é importante entendermos que o problema do desemprego não é culpa somente de quem está procurando trabalho"	
Recomendações: Sugere-se nova redação	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 41	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: "Com a chegada dohumano eletrônico". Erro por aglutinação de palavras	
Recomendações: "Com a chegada do humano eletrônico," Sugere-se separar "do" de "humano"	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...]um grupo yanomami [...]" • Erro gramatical.	
Recomendações: "[...]um grupo Yanomami [...]" Sugere-se colocar letra maiúscula no nome do povo Yanomami	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 104	Tipo de falha: Outros
Descrição: "Muitas dessas trabalhadoras moram em lugares pobres [...]" • A expressão indica visão discriminatória.	
Recomendações: Sugere-se nova redação	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 108	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Família kaigang"	
Recomendações: "Família Kaigang" Erro gramatical. Sugere-se colocar letra maiúscula no nome do povo Kaigang.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 12	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Você já ouviu alguém dizer que "Os indígenas são preguiçosos e não gostam de trabalhar". A palavra "indígenas" foi acentuada de forma errada.	
Recomendações: Indica-se a necessidade de correção de "indigenas" para indígenas.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 12, 13, 14, 17, 21, 22, 24, 30, 31, 33, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 55, 57, 60 - 203	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Todas as fotos inseridas na coleção não é possível chegar a imagem, pois não tem o link direto da foto, e sim do site de onde foi tirada.	
Recomendações: Indicar o link de origem da foto, uma vez que existem várias autorias e o site não leva diretamente para as fotos identificadas na coleção e o Mapa indicado na coleção. Indica-se fazer uma revisão geral em todas as fotos e colocar o link de cada uma.	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 119-121	Tipo de falha: Outros
Descrição: Ausência de atividades que ofereçam a oportunidades de visitas guiadas em locais de acesso ao conhecimento na comunidade. Sugere a importância e a necessidade, porém efetivamente não ocorre, deixando uma lacuna nessa área para os educandos da EJA que em muitos casos, nunca tiveram essa oportunidade, anteriormente a EJA.	
Recomendações: Sugere-se que se inclua a proposição de roteiros em museus, centros de pesquisa, cinemas, parques e outros meios de acesso aos conhecimentos, para além de pesquisas em sites. Os educandos da EJA tem o direito ao acesso ao conhecimento de forma prática, direito já negado anteriormente pela falta de acesso a escolarização no tempo certo. O incentivo a essas práticas, colaboram com os educadores que propõe atividades desse natureza e que são impedidos de realizá-las devido não estarem previstas como atividade didático pedagógica, como no livro didático	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "A mão, a ferramenta, a máquina, o livro."	
Recomendações: "A mão, a ferramenta, a máquina e o livro" Substituição da vírgula na enumeração pelo "e".	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 14	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: "Brasileiros em evento gratuito assistindo à copa do mundo"	
Recomendações: "Brasileiros em evento gratuito assistindo à copa do mundo"	

Arquivo: IMLE0005080080P260101211000-DESC.pdf	
Local da falha: Página 176	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra familiar está com letra maiúscula no meio da frase. Falta espaço entre o ponto final e a palavra Depende .	
Recomendações: Escrever a palavra com letra minúscula. Acrescentar espaço entre o ponto final e a palavra Depende.	

7.3 Falhas pontuais – Manual da Pessoa Educadora - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: PODCAST n° 3 - Trabalho em Pauta debate o trabalho escravo contemporâneo. ATENDE , Mas notam-se erros de grafia na transcrição em "(1:26 - 1:34) - "Agora, você quer me suprar?" (estuprar)	
Recomendações: Fazer a correção da grafia da palavra.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 263	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta ponto final depois da palavra sociais. Falta acento no e na frase: O que significa: o lucro é privado, a destruição e coletiva?	
Recomendações: Colocar ponto final na frase. Acentuar a letra e.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 126	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não utilizar o termo escravo enquanto substantivo e sim escravizado enquanto adjetivo que caracteriza um forma de trabalho exercido por um sujeito.	
Recomendações: Trocar o termo escravo por escravizado.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 131	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A expressão em outro idioma homo faber não está em itálico. Falta espaço entre as palavras do e humano.	
Recomendações: Colocar homo faber em itálico. Acrescentar espaço entre as palavras do e humano.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 132	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A expressão em outro idioma homo faber não está em itálico.	
Recomendações: Colocar homo faber em itálico.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 166	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na atividade 1 existe um erro conceitual na correção ao considerar a venda da capacidade de trabalho como corre ta no escravismo/feudalismo.	
Recomendações: Reformular o exercício ou refazer a correção.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 200	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não utilizar o termo escravo enquanto substantivo e sim escravizado enquanto adjetivo que caracteriza um forma de trabalho exercido por um sujeito.	
Recomendações: Trocar o termo escravo por escravizado.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 216	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra a na segunda sílaba da palavra trabalhar na correção da atividade.	
Recomendações: Colocar a letra a na palavra trabalhar.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 225	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra o na última sílaba do nome Antonio Berni.	
Recomendações: Colocar a letra o no nome Antonio.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 242	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra pobreza está duplicada na frase: Espera-se que o estudante perceba que a maior parte das trabalhadoras domésticas são negras, fator relacionado à pobreza pobreza que atinge mais as pessoas negras no Brasil.	
Recomendações: Retirar uma palavra pobreza.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 243	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Os pronomes dessas essas aparecem em sequência na frase.	
Recomendações: Retirar a palavra essas.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 244	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A resolução da imagem no Tecendo Saberes ficou ruim para leitura.	
Recomendações: Melhorar a resolução da imagem.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 251	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra Tupinambá está sem plural na frase: Na segunda parte de sua tese, Zuker discute o enfraquecimento dos corpos indígenas ao longo dos anos e de que forma os Tupinambá enxergam esse processo de adoecimento.	
Recomendações: Colocar a palavra Tupinambá no plural.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 256	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra e na primeira sílaba da palavra reflexão.	
Recomendações: Colocar a letra e na palavra reflexão.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 261	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o artigo os e ponto final na frase. (...) são os principais problemas. A frase: "A imagem a seguir retrata bem o descaso com as regiões no Brasil e a despreocupação com a forma como esses territórios ficarão após a exploração em busca da ganância." ficou mal redigida.	
Recomendações: Colocar o artigo os e o ponto final na frase. Alterar a frase para: A imagem a seguir retrata bem o descaso com as regiões no Brasil e a despreocupação com a forma como esses territórios ficarão após a exploração gananciosa.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 264	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra familiar está com letra maiúscula no meio da frase. Falta espaço entre o pnto final e a palavra Depende.	
Recomendações: Escrever a palavra com letra minúscula. Acrescentar espaço entre o ponto final e a palavra Depende.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 120	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase: "O filme Pureza, do diretor Renato Barbieri, foi baseado em fatos de uma mulher, a Pureza, a qual sai em busca do filho que não deu mais notícias depois de ter saído para trabalhar no garimpo." ficou mal redigida.	
Recomendações: Alterar a frase: baseado em fatos reais. Uma mulher...	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 288	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Existe um sinal gráfico de chave sem função antes da palavra Ao fim (...).	
Recomendações: Retirar a chave.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: PODCAST 6 - Atividades de lazer também contribuem para equilíbrio físico e emocional do corpo. Falta pontuação após a palavra Farrá, (sobrenome o entrevistado) em (0:02 - 0:21) "Corpo e Movimento, por José Carlos Farrá Olá, professor José Carlos Farrá, bom dia".	
Recomendações: Colocar o sinal de pontuação depois de Farrá e antes de "Ola".	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: 5. PODCAST nº 1 - DESALENTO – ATENDE, porém nota-se ERRO DA GRAFIA DA SIGLA DO Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – GRAFADO COMO IPE – NO (0:22 - 0:52) da transcrição. É o fenômeno chamado de desalento pelo IBGE, confirmado também pelo IPE, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. O IPE apresentou um estudo que avaliou os microdados extraídos da AfinaD Contínua, Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios relativos ao segundo trimestre deste ano. No período, 4 milhões e 800 mil pessoas desocupadas deixaram de procurar trabalho, 203 mil mais do que no trimestre anterior. Erro na transcrição de PNAD Contínua – está grafado como "Afinad Contínua.	
Recomendações: Fazer a correção da palavra.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: PODCAST nº 2 – "Apesar de parecidos, trabalho escravo e trabalho análogo à escravidão são coisas diferentes". ATENDE, mas nota-se um erro na grafia da transcrição (0:00 - 0:48) - A professora da Faculdade de Direito da OSP em Ribeirão Preto, Maria Emília Fonseca, explica o que é o trabalho escravo. A grafia correta é USP.	
Recomendações: Fazer a correção na transcrição da palavra.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: PODCAST n° 3 - Trabalho em Pauta debate o trabalho escravo contemporâneo. ATENDE , Mas notam-se erros de grafia na transcrição. PODCAST excelente, porém denso e muito longo.	
Recomendações: A necessidade de ter maior tempo para os estudantes ouvirem e discutirem o PODCAST.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 2:28	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: HT MP 000 508 564980 P26 01 01 211 000, no minuto "2:28" do vídeo "O trabalho escravo", há um corte de câmer a bruto na janela de Libras, onde nota-se que o intérprete de Libras não transmite conclusão em sua sinalização.	
Recomendações: Realizar uma nova edição sem o mencionado corte.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:02 - 00:00:38.	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aparecem pixels na cor branca ao redor dos braços da TILSP.	
Recomendações: No vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se a regravação do material para que a captação d a imagem seja feita com maior qualidade.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:40 - 00:02:28	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a intérprete aparece com uma coloração diferente.	
Recomendações: No vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se que seja ajustada a coloração da intérprete para uma cor compatível com seu tom de pele.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:01 - 00:00:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a intérprete aparece fora do enquadramento.	
Recomendações: O vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se que a intérprete esteja centralizada, de maneira q ue sua sinalização não extravase das margens do enquadramento.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:37 - 00:00:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem da intérprete é interrompida no tempo: 00:00:37 - 00:00:38 resultando em erro de continuidade.	
Recomendações: Corrigir edição.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo 00:02:28.	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a sinalização é cortada antes que a intérprete finalize a informação no tempo 00:02:28.	
Recomendações: corrigir a edição para que a imagem da intérprete seja interrompida somente após a conclusão de sua sinalização.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 10	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na citação a palavra NECESSIDADE tem um 3 entre as letras D e E. Antes da porcentagem 55% existe um ponto final.	
Recomendações: Retirar o 3 da palavra. Retirar o ponto final do meio da frase.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 11	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A citação longa está entre aspas.	
Recomendações: Retirar as aspas da citação longa.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 19	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há uma contradição na frase que afirma que produzir a coleção não é uma tarefa desafiante.	
Recomendações: Retirar o não da frase.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 124	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na atividade 1 falta a letra de identificação da alternativa nessa frase "A autoestima do trabalhador é elevada, pois ele se sente motivado e realizado em seu trabalho."	
Recomendações: Acrescentar letra A como alternativa da atividade 1 e alterar as letras do restante da sequência, ficando alternativas de A a D.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 116	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase "Divida a turma em pequenos grupos e atribua a cada um uma categoria do diagrama (ocupação, emprego, desemprego, desalento)." ficou mal elaborada.	
Recomendações: Reorganizar a frase: Divida a turma em pequenos grupos e atribua uma categoria do diagrama O Desalento e o Desemprego entre eles.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: PODCAST n° 3 - Trabalho em Pauta debate o trabalho escravo contemporâneo. ATENDE, mas nota-se erro de grafia na transcrição em (18:11 - 20:13) - A Sida Bento participa desse debate com a gente, via internet. Sida [...] (Cida)	
Recomendações: Fazer a correção da palavra.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 42	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra r no sobrenome Aguiar.	
Recomendações: Acrescentar r em Aguiar.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Erros de grafia na transcrição do PODCAST n°3 Trabalho em Pauta debate o trabalho escravo contemporâneo. em 28:45 - 30:26) - "atoresas", "assílio", "correladas".	
Recomendações: Fazer a correção das palavras.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: PODCAST n° 3 - Trabalho em Pauta debate o trabalho escravo contemporâneo, erros de grafia em (30:27 - 31:51) "t orpecente" e "Hilério".	
Recomendações: Fazer a correção da grafia das palavras na transcrição do PODCAST.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: PODCAST 6 - Atividades de lazer também contribuem para equilíbrio físico e emocional do corpo. Falta pontuação após a palavra Farrá (sobrenome o entrevistado) em (0:02 - 0:21) "Corpo e Movimento, por José Carlos Farrá Olá, professor José Carlos Farrá, bom dia".	
Recomendações: Colocar a pontuação depois de Farrá e em antes de olá.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa - 0:02 - 34:42	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Podcast – Jovens são os mais afetados pelo desemprego e desalento - • 0:22 – 0:52 – Corrigir de IPE para FIPE • 0:22 – 0:52 – Corrigir de AFIND para PNAD • 0:53 – 1:23 – Corrigir de FIP para FIPE • 1:24 – 3:54 – Corrigir de CEAD para SEADE • 5:52 – 8:00 – Corrigir de desentregados para desempregados • 9:47 – 10:46 – Corrigir de agrosamente para vagarosamente • 12:43 – 13:07 – Corrigir de nível médico para nível médio Podcast – Apesar de parecidos, trabalho escravo e trabalho análogo à escravidão são coisas diferentes • 0:00 – 3:05 – Corrigir de OSP para USP Podcast- Trabalho em Pauta debate o trabalho escravo contemporâneo • 0:00 – 0:48 – Corrigir de qualquer condições para quaisquer condições • 1:26 – 1:34 – Corrigir suprar para estuprar • 13:54 – 13:56 – Corrigir preservidão por pré servidão • 15:51 – 16:50 – Corrigir Cissal para Sissal • 18:11 – 20:15 – Corrigir quis ser para que seria • 22:06 – 24:02 – Corrigir inquietos para quietos • 22:04 – 24:55 – Corrigir gatissio para vínculo e mpregaticio • 27:39 - 28:45 – Corrigir queridissimo para queriticio, assilio para acidente, correladas para correlatas, atorescas para atores e contra eletório para contraditório • 30:27 – Corrigir torpecente para entorpecente • 30:33 – 33:35 – Corrigir Sául para Sol • 33:50 – 34:42- Corrigir só para Sol Podcast - Atividades de lazer também contribuem para equilíbrio físico e emocional do corpo 0:02- 0:21- Faltou sinal de pontuação. Corrigir José Carlos Farrá Olá para José Carlos Farrá. Olá, incluindo o pont o final depois de Farrá e a vírgula depois de olá.	
Recomendações: Corrigir a transcrição de cada podcast conforme indicado no item descrição., considerando que não está a ceitando nessa parte reservada a recomendação inserir na totalidade as falhas pontuais.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:01 - 00:00:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a intérprete aparece fora do enquadramento.	
Recomendações: O vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se que a intérprete esteja centralizada, de maneira q ue sua sinalização não extravase as margens do enquadramento.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:37 - 00:00:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem da intérprete é interrompida no tempo: 00:00:37 - 00:00:38 resultando em erro de continuidade.	
Recomendações: No vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se que a imagem da intérprete seja interrompida o u acrescentada por outro vídeo no momento de pausa entre uma fala e outra.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo 00:02:28.	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a sinalização é corta da antes que a intérprete finalize a informação no tempo 00:02:28.	
Recomendações: O vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se que a imagem da intérprete seja interrompida so mente após a conclusão de sua sinalização.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 23	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A expressão órgãos organizados pode ser substituída por órgãos institucionalizados.	
Recomendações: Trocar a palavra organizado por institucionalizado.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "(...) considerando como ponto de partida na prática pedagógica sua próprio repertório de vida (...)", o sua deveria ser seu.	
Recomendações: Trocar sua por seu.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: A avaliação deve se essencialmente formativa na medida em que cabe avaliação subsidiar o trabalho pedagógico (...) existe dois erros ortográficos. Falta r em ser e o artigo a antes da palavra avaliação.	
Recomendações: Trocar se por ser e acrescentar o artigo a antes da palavra avaliação.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 34	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "(...) o compromisso de escola deve ser tornar-se mais justa e assumir um compromisso prioritário e ético com a aprendizagem". Não cabe o uso preposição de e sim o artigo da.	
Recomendações: Trocar de escola por da escola.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "As lembranças dos alunos que já tivemos, dos alunos que fomos e dos nossos professores que tivemos (...)", o uso do pronome nossos e o verbo tivemos ao final da frase fez a frase ficar confusa.	
Recomendações: Retirar dos nossos ou que tivemos.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 40	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na citação há repetição: na nas.	
Recomendações: Retirar o na.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 59	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A citação longa está entre aspas.	
Recomendações: Retirar as aspas da citação longa.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 114	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta espaço entre o ponto final e a palavra Assumir.	
Recomendações: Colocar espaço entre o ponto final e a palavra Assumir.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 63	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Entre as palavras papel e pois existem duas vírgulas.	
Recomendações: Retirar uma das vírgulas.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 66	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase: "(...) mas como modos possíveis e legítimos e vida (...)", antes de vida colocar de vida. A citação longa está entre aspas. A citação do autor Boaventura não tem referência de data. Trocar e por de antes da palavra vida.	
Recomendações: Trocar e por de antes da palavra vida. Retirar aspas da citação longa. Colocar data na referência.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 69	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A palavra em latim territorium não está em itálico.	
Recomendações: Colocar territorium em itálico.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 74	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta espaço entre o ponto final e a palavra Avalia.	
Recomendações: Colocar espaço depois do ponto final próximo a palavra Avalia.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Páginas 75'76	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra i na última sílaba da palavra sociais.	
Recomendações: Colocar i na última sílaba da palavra sociais.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 76	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A grafia do sobrenome De Masi está errada, aparece De Mais. Falta ponto final após a palavra emocional.	
Recomendações: Escrever o sobrenome De Masi corretamente. Colocar ponto final depois da palavra emocional.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 83	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O ano 1959 na referência do livro Ensino de História da Circe Bittencourt está errado. A primeira edição do livro é 2005.	
Recomendações: Alterar para o ano da edição utilizada pelo autor da obra.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 84	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta negrito na primeira referência da página.	
Recomendações: Colocar em negrito Constituição da República Federativa do Brasil.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 85	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Falta negrito nas referências Lições do Brasil e Para uma concepção decente e democrática do trabalho e seus direitos.	
Recomendações: Colocar em negrito as referências Lições do Brasil Para uma concepção decente e democrática do trabalho e seus direitos.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta o conectivo entre as palavras a partir e diálogo na referência comentada do Dicionário básico de Filosofia. Falta acento agudo na palavra princípio.	
Recomendações: Na frase colocar: "(...) a partir do diálogo (...)" Acentuar a palavra princípio.	

Arquivo: HTTP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 88	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome da autora Conceição Paludo está erroneamente entre vírgulas na frase.	
Recomendações: Retirar as vírgulas entre o nome da autora Conceição Paludo.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 89	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na referência Visões da educação de jovens e adultos no Brasil, o local onde o artigo foi publicado está erroneamente em negrito.	
Recomendações: Retirar o negrito de Cadernos Cedes.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 90	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta plural na palavra alternativa para haver concordância na frase.	
Recomendações: Colocar a palavra alternativa no plural.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 95	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta dois pontos ou o conectivo e entre o nome da autora Carolina Maria de Jesus e a palavra esperança.	
Recomendações: Colocar dois pontos depois do nome da autora ou o conectivo e.	

Arquivo: HTMP0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 22	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última frase da página aparece um A maiúsculo no meio da frase, antes da palavra EJA.	
Recomendações: Trocar por um a minúsculo.	

7.4 Falhas pontuais – Livro da Pessoa Educanda - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 508 - 0080 P26 01 01 211 000

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 43	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A expressão em outro idioma homo faber não está em itálico. Falta espaço entre as palavras do e humano.	
Recomendações: Colocar homo faber em itálico. Acrescentar espaço entre as palavras do e humano.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Páginas 12, 13, 14, 17, 21, 22, 24, 30, 31, 33, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 55, 57, 60 – 203	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Falta de link em cada foto, nota-se apenas a nomeação da imagens e mapas, porém não é possível chegar até a imagem indicada na foto, pois falta o link direto da foto apresentada na coleção.	
Recomendações: Indicar o link de origem da foto, uma vez que existem várias autorias e o site não leva diretamente para as fotos identificadas na coleção e o Mapa indicado na coleção. Indica-se fazer uma revisão geral em todas as fotos e colocar o link de cada uma.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 36	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na atividade 1 falta a letra de identificação da alternativa nessa frase "A autoestima do trabalhador é elevada, pois ele se sente motivado e realizado em seu trabalho."	
Recomendações: Acrescentar letra a como alternativa da atividade 1 e alterar as letras do restante da sequência, ficando alternativas de A a D.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 32	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A frase: "O filme Pureza, do diretor Renato Barbieri, foi baseado em fatos de uma mulher, a Pureza, a qual sai em busca do filho que não deu mais notícias depois de ter saído para trabalhar no garimpo." ficou mal redigida.	
Recomendações: Alterar a frase: baseado em fatos reais. Uma mulher, a Pureza, sai em busca do filho que não deu mais notícias depois de ter saído para trabalhar no garimpo.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 07	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta dois pontos ou o conectivo e entre o nome da autora Carolina Maria de Jesus e a palavra esperança.	
Recomendações: Colocar dois pontos depois do nome da autora ou o conectivo e.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo 00:02:28.	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a sinalização é cortada antes que a intérprete finalize a informação no tempo 00:02:28.	
Recomendações: Corrigir edição para que a imagem da intérprete seja interrompida somente após a conclusão de sua sinalização.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:37 - 00:00:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem da intérprete é interrompida no tempo: 00:00:37 - 00:00:38 resultando em erro de continuidade.	
Recomendações: Corrigir edição.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:01 - 00:00:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a intérprete aparece fora do enquadramento.	
Recomendações: O vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se que a intérprete esteja centralizada, de maneira que sua sinalização não extravase das margens do enquadramento.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:40 - 00:02:28	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a intérprete aparece com uma coloração diferente.	
Recomendações: No vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se que seja ajustada a coloração da intérprete para uma cor compatível com seu tom de pele.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:02 - 00:00:38.	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois aparecem pixels na cor branca ao redor dos braços da TILSP.	
Recomendações: No vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se a regravação do material para que a captação da imagem seja feita com maior qualidade.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: 2:28	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: HT LE 000 508 564980 P26 01 01 211 000, no minuto "2:28" do vídeo "O trabalho escravo", há um corte de câmera bruto na janela de Libras, onde nota-se que o intérprete de Libras não transmite conclusão em sua sinalização.	
Recomendações: Realizar uma nova edição, sem o corte mencionado.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo 00:02:28.	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a sinalização é cortada antes que a intérprete finalize a informação no tempo 00:02:28.	
Recomendações: O vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se que a imagem da intérprete seja interrompida somente após a conclusão de sua sinalização.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:37 - 00:00:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem da intérprete é interrompida no tempo: 00:00:37 - 00:00:38 resultando em erro de continuidade.	
Recomendações: No vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se que a imagem da intérprete seja interrompida ou acrescentada por outro vídeo no momento de pausa entre uma fala e outra.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: No tempo: 00:00:01 - 00:00:38	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com o tema "O trabalho escravo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a intérprete aparece fora do enquadramento.	
Recomendações: O vídeo com o tema "O trabalho escravo", recomenda-se que a intérprete esteja centralizada, de maneira que sua sinalização não extravase as margens do enquadramento.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Faixa 0:21 - 34:42	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Podcast – Jovens são os mais afetados pelo desemprego e desalento • 0:22 – 0:52 – Corrigir de IPE para FIPE • 0:22 – 0:52 – Corrigir de AFIND para PNAD • 0:53 – 1:23 – Corrigir de FIP para FIPE • 1:24 – 3:54 – Corrigir de CEAD para SEADE • 5:52 – 8:00 – Corrigir de desentregados para desempregados • 9:47 – 10:46 – Corrigir de agrosamente para vagorosamente • 12:43 – 13:07 – Corrigir de nível médico para nível médio Podcast – Apesar de parecidos, trabalho escravo e trabalho análogo à escravidão são coisas diferentes • 0:00 – 3:05 – Corrigir de OSP para USP Podcast- Trabalho em Pauta debate o trabalho escravo contemporâneo • 0:00 – 0:48 – Corrigir de qualquer condições para quaisquer condições • 1:26 – 1:34 – Corrigir suprar para estuprar • 13:54 – 13:56 – Corrigir preservidão por pré servidão • 15:51 – 16:50 – Corrigir Cissal para Sissal • 18:11 – 20:15 – Corrigir quis ser para que seria • 22:06 – 24:02 – Corrigir inquietos para quietos • 22:04 – 24:55 – Corrigir gatisio para vínculo e empregatício • 27:39 - 28:45 – Corrigir queridissimo para queritício, assílio para acidente, correladas para correlatas, atorescas para atores e contra eletório para contraditório • 30:27 – Corrigir torpecente para entorpecente • 30:33 – 33:35 – Corrigir Sául para Sol • 33:50 – 34:42- Corrigir só para Sol Podcast - Atividades de lazer também contribuem para equilíbrio físico e emocional do corpo 0:02 – 0:021 - Faltou sinal de pontuação. Corrigir José Carlos Farrá Olá para José Carlos Farrá. Olá, incluindo o ponto final depois de Farrá e a vírgula depois de Olá.	
Recomendações: Solicita-se as correções das falhas indicadas no item descrição, considerando que não foi possível salvar essa indicação na recomendação, pois não aceita colocar todas as falhas nesse item. Indica-se observar e atender o definido na descrição para correções.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: p. 108	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Família kaigang"	
Recomendações: "Família Kaigang" Erro gramatical. Sugere-se colocar letra maiúscula no nome do povo Kaigang.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 112	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não utilizar o termo escravo enquanto substantivo e sim escravizado enquanto adjetivo que caracteriza um forma de trabalho exercido por um sujeito.	
Recomendações: Trocar o termo escravo por escravizado.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: p. 104	Tipo de falha: Outros
Descrição: "Muitas dessas trabalhadoras moram em lugares pobres [...]" • A expressão indica visão discriminatória.	
Recomendações: Sugere-se nova redação	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: p. 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "[...]um grupo yanomami [...]" • Erro gramatical.	
Recomendações: "[...]um grupo Yanomami [...]" Sugere-se colocar letra maiúscula no nome do povo Yanomami	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: p. 41	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: "Com a chegada dohumano eletrônico " • Erro por aglutinação de palavras	
Recomendações: "Com a chegada do humano eletrônico,") Sugere-se separar "do" de "humano"	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: p. 27	Tipo de falha: Outros
Descrição: • Erro conceitual, pois o trabalhador não deve ser culpabilizado pelo desemprego. "Em primeiro lugar, é important e entendermos que o problema do desemprego não é culpa somente de quem está procurando trabalho"	
Recomendações: Nova redação	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: p. 14	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: "Brasileiros em evento gratuito assinstindo à copa do mundo"	
Recomendações: "Brasileiros em evento gratuito assistindo à copa do mundo"	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: p. 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "A mão, a ferramenta, a máquina, o livro"	
Recomendações: "A mão, a ferramenta, a máquina e o livro" Substituição da vírgula na enumeração pelo "e".	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 14	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ao abordar os sentidos do trabalho para os povos indígenas obra utiliza um texto com o título contendo corretamente a expressão "povos indígenas" e no corpo do texto utiliza a inadequada expressão "índios". Trecho da página 14: Título: "Povos indígenas criam estratégias para uso dos recursos naturais." Corpo do texto: "Os índios possuem uma relação natural e profunda com a natureza e produzem o suficiente para sustentar a comunidade. (...)"	
Recomendações: O recomendável é a utilização das expressões "povos indígenas" ou "indígenas" por trazerem o sentido de povos originários e povos diversos e o não recomendável é a utilização da palavra "índios", vazia de sentido e marcada pela linguagem dos colonizadores. Os nomes de povos indígenas são aportuguesados e escritos com inicial minúscula, como os de mais povos e grupos étnicos: espanhóis, ingleses, iorubás. Use no plural: os ianomâmis, os carajás, os caiapós, os tupis, os caiangues, os guaranis, os uaimiris, os xavantes.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 134	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Possui a indicação do sexto podcast da coleção, ultrapassando o quantitativo máximo indicado no Edital.	
Recomendações: Excluir um dos podcasts indicados na coleção para atender a orientação do edital.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 176	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra familiar está com letra maiúscula no meio da frase. Falta espaço entre o ponto final e a palavra Depende.	
Recomendações: Escrever a palavra com letra minúscula. Acrescentar espaço entre o ponto final e a palavra Depende.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 173	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Falta o artigo os e ponto final na frase. (...) são os principais problemas. A frase: "A imagem a seguir retrata bem o descaso com as regiões no Brasil e a despreocupação com a forma como esses territórios ficarão após a exploração em busca da ganância." ficou mal redigida.	
Recomendações: Colocar o artigo os e o ponto final na frase. Alterar a frase para: A imagem a seguir retrata bem o descaso com as regiões no Brasil e a despreocupação com a forma como esses territórios ficarão após a exploração gananciosa.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 168	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra e na primeira sílaba da palavra reflexão.	
Recomendações: Colocar a letra e na palavra reflexão.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 163	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra Tupinambá está sem plural na frase: Na segunda parte de sua tese, Zuker discute o enfraquecimento d os corpos indígenas ao longo dos anos e de que forma os Tupinambá enxergam esse processo de adoecimento.	
Recomendações: Colocar a palavra Tupinambá no plural.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 156	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A resolução da imagem no Tecendo Saberes ficou ruim para leitura.	
Recomendações: Melhorar a resolução da imagem.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 137	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta a letra o na última sílaba do nome Antonio Berni.	
Recomendações: Colocar a letra o no nome Antonio.	

Arquivo: HTLE0005080080P260101211000-DESC.zip	
Local da falha: Página 38	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não utilizar o termo escravo enquanto substantivo e sim escravizado enquanto adjetivo que caracteriza uma form a de trabalho exercido por um sujeito.	
Recomendações: Trocar o termo escravo por escravizado.	

Bloco 9 - Parecer- Práticas do mundo do trabalho e territórios

9.1 Parecer

9.1 Parecer

9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Coleção reprovada por ultrapassar os 10% de falhas pontuais, conforme estabelecido no edital nº 02/2023 - PNLD EJA e por não atender a 6 (seis) itens da ficha de avaliação, conforme segue: 1. Quanto à questão 1.1.15. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher?, a coleção não atende ao indicado por não apresentar nenhuma referência direta ao termo bullying e violência contra a mulher no MP e MPI. A violência é abordada de maneira genérica na discussão sobre trabalho escravo e análogo à escravidão, na temática de disputas por terras indígenas e como um aspecto que perpassa às lutas gerais da classe trabalhadora. No tópico que apresenta a Constituição de 1988 e os Estatutos da Criança e Adolescente; da Pessoa com Deficiência e do Idoso também é apresentada uma discussão genérica sobre violência. No entanto, não há referência a práticas de intimidação sistemática e seu combate, como também não há referência a instrumentos de combate à violência contra a mulher, como por exemplo, a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). 2. Quanto à questão 1.1.23. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento?, a coleção não atende ao indicado por apresentar incompatibilidade da opção teórico-metodológica nas atividades propostas ao longo da coleção, como pode ser observado nos exemplos que evidenciam fundamentações sociológicas diferenciadas que pautam compreensões distintas sobre o trabalho e sobre a divisão social do trabalho. a) "Discutir a categoria trabalho como princípio educativo na organização do trabalho pedagógico, pressupõe compreendê-lo como elemento norteador dos processos de humanização e de atualização histórica do próprio homem, por ser práxis que comporta como um de seus fundamentos a inserção do sujeito no mundo do trabalho." (MP e MPI, p. XXIV). b) Para saber mais. A distinção entre o trabalho humano, das abelhas e das aranhas está descrito por Marx, no capítulo V, da obra "O Capital", intitulado "Processo de trabalho e processo de produção de mais valia". Pede-se que o excerto a seguir seja lido para a turma. (MP e MPI, p. 16). c) No MP e MPI (p.54 e 57). Na abordagem sobre a divisão social do trabalho e a solidariedade, nas atividades para os estudantes das páginas 54 e 57, é utilizado como referência Durkheim na construção do conhecimento, o que é incompatível com a abordagem teórico metodológica proposta na coleção anunciada no capítulo sobre a Fundamentação Teórico-Metodológica da coleção e nos debates propostos sobre as bases do processo de trabalho e o processo de produção de mais valia, cujos exemplos a e b citados estão em consonância. 3. Quanto à questão 2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada?, a coleção não atende ao indicado por utilizar referenciais teóricos conflitantes no conjunto das atividades, textos e exercícios ao longo da coleção como por der observado nos exemplos a seguir: a) "Discutir a categoria trabalho como princípio educativo na organização do trabalho pedagógico, pressupõe compreendê-lo como elemento norteador dos processos de humanização e de atualização histórica do próprio homem, por ser práxis que comporta como um de seus fundamentos a inserção do sujeito no mundo do trabalho." (MP e MPI, p. XXIV). b) Para saber mais. A distinção entre o trabalho humano, das abelhas e das aranhas está descrito por Marx, no capítulo V, da obra "O Capital", intitulado "Processo de trabalho e processo de produção de mais valia". Pede-se que o excerto a seguir seja lido para a turma. (MP e MPI, p. 16). c) No MP e MPI (p.54 e 57). Na abordagem sobre a divisão social do trabalho e a solidariedade, nas atividades para os estudantes das páginas 54 e 57, é utilizado como referência Durkheim na construção do conhecimento, o que é incompatível com a abordagem teórico metodológica proposta na coleção anunciada no capítulo sobre a Fundamentação Teórico-Metodológica da coleção e nos debates propostos sobre as bases do processo de trabalho e o processo de produção de mais valia. 4. Quanto à questão 4.1.3. A versão digital-interativa, como ferramentas de interatividade, atende com, NO MÍNIMO 1 E NO MÁXIMO 5 áudios/podcasts?, a coleção não atendeu ao indicado por apresentar seis podcasts, ultrapassando o limite máximo de 5 previsto no Edital (Anexo III - 11.5, a, iii) Os podcasts são: 1- Jovens são os mais afetados pelo desalento, ícone na página 29; 2- Apesar de parecidos trabalho escravo e análogo são coisas diferentes, ícone na página 31; 3- O trabalho em pauta, com ícone na página 33; 4- Robôs serão cada vez mais inseridos no dia a dia, com ícone na página 65; 5- Mulher multitarefas, com ícone na página 102; 6- O corpo e o movimento, com ícone na página 133. 5. Quanto à questão 5.2.13. as Diretrizes Nacionais para a oferta de Educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)?, a coleção não atende ao indicado por não apresentar atividade, textos e/ou imagens que abordassem as demandas das diretrizes e/ou o tema da privação de liberdade. Há apenas um trecho no Manual do Professor e no Manual do Professor Digital onde dentro da descrições das ações da SECAD aparece o atendimento aos sujeitos privados de liberdade. a) Entre as ações desenvolvidas pela SECAD, em benefício dos educandos jovens e adultos, estavam: o atendimento aos sujeitos privados de liberdade que se encontravam dentro do sistema penitenciário, o Brasil Alfabetizado, o Programa Nacional do Livro Didático para Alfabetização de Jovens e Adultos - PNLA, o PROJOVEM campo - Saberes da Terra e vários encontros, seminários, conferências, simpósios subsidiados pelos fóruns regionais e nacional da EJA como os ENEJAs. (MP e MPD, p. XIII). 6. Quanto à questão 5.2.23. a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa), a coleção não atende por não mencionar a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, conforme prevê Anexo III, apesar de apresentar vários tipos de violência contra as mulheres, principalmente aquelas ligadas ao trabalho.

Assinado por ADRIANA PEREIRA DA SILVA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 20:42.

Assinado por ANALISE DE JESUS DA SILVA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 23:49.